

TELEFONES:

Gerência .. 1211
Redação .. 1148
Portaria .. 1210
Secção de Máquinas.. 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Central", á rua Duque de Caxias.

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira., 25 de maio de 1943

NÚMERO 117

PRONTOS OS PLANOS DE INVASÃO DO CONTINENTE

Conferencia Churchill-Roosevelt

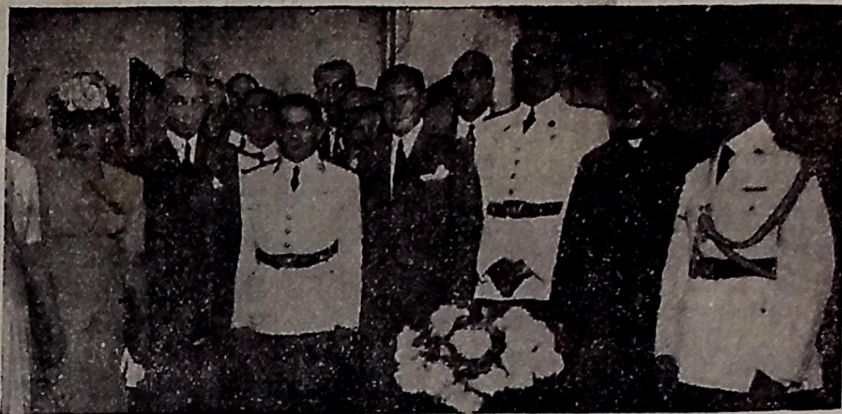
Reiniciados os entendimentos entre os dois estadistas

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Churchill e Roosevelt reiniciaram as suas conferências. O Premier Britânico manteve, na noite passada, uma conferência com Roosevelt desde as 23 horas até às 2 horas e 30 minutos da madrugada, depois de efetuar uma visita à Embaixada Britânica. O secretário do Presidente, Early, declarou que a maior parte do dia de hoje seria dedicada às conversações entre os dois estadistas e consultas periódicas com alguns membros de seus respectivos corpos de assessores.

NA AMERICA LATINA
WASHINGTON, 24 (U. P.) — Uma publicação editada semanalmente pelo Governo sobre o comércio exterior disse que o movimento cooperativo da America Latina é um importante fator para contrabalançar os transtornos comerciais e econômicos provocados pela guerra. "Por essa razão, expressa, os Governos da Colombia, Venezuela, Equador, Bolivia e Peru apelam, com urgência, para os seus respectivos cidadãos afirmarem de que organizem cooperativas, mediante as quais possam aproveitar os créditos úteis concedidos agora pelos Governos a seus povos".

FROMOÇÕES NA MARINHA
WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Presidente Roosevelt promoveu a vice-almirante o contra-almirante William A. Glassford e Rumwed Ames, a contra-almirante o capitão de mar e guerra Wilder B. Warker.

NAO RESOLVEU AINDA
WASHINGTON, 24 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou, hoje, que ainda não resolveu (Conclue na 2.ª pag.)



RECEPCÃO DO COMANDANTE DA 14.ª D. I. E OFICIAIS DO SEU ESTADO-MAIOR A SOCIEDADE PARAIBANA — Na gravura acima vê-se o general Boanerges Lopes de Souza, ladoado do interventor Ruy Carneiro, do presidente do Tribunal de Apelação, do representante do sr. Arcebispo Metropolitano e de outras altas autoridades civis e militares. (Noticiário na 3.ª pag.)

A COOPERAÇÃO BRASILEIRA TORNOU POSSIVEL A VITORIA DOS ALIADOS

ROOSEVELT RECONHECE O "PAPEL IMPRESCINDIVEL" QUE COUBE AO BRASIL PARA O ÊXITO DAS ARMAS ALIADAS

RIO, 25 (A. N.) — Pelo motivo da vitória aliada na Africa, o Presidente Getúlio Vargas enviou ao Presidente Roosevelt o seguinte telegrama: "Aceite V. Excia. minhas mais sinceras felicitações pela brilhante vitória das forças aliadas na Africa do Norte. Essa vitória que devemos todos à decisão de V. Excia. como Chefe Supremo das Forças Armadas Americanas, veio tornar mais efetiva a segurança da América. Queira V. Excia. transmitir aos chefes e soldados que lutaram com tão nobre entusiasmo para expulsar o inimigo do setor africano, os protestos de simpatia e admiração de seus camaradas brasileiros".

O Presidente Roosevelt, respondeu nos seguintes termos: "Tive grande satisfação em receber o telegrama de V. Excia. sobre o êxito das armas aliadas na Africa do Norte. Ninguém melhor do que eu aprecia a parte imprescindível que coube à cooperação brasileira tornando possíveis aquelas operações militares. As forças dos Estados Unidos, que participaram das operações aliadas na Tunisia, sentiram-se profundamente comovidas pela calorosa mensagem de encorajamento que em nome de seus camaradas das armas brasileiras, V. Excia. me transmite".

Stalin ofereceu uma recepção ao enviado do pres. Roosevelt

Um jantar no Salão de Marmore do Kremlin — Acontecimento politico da mais alta significação

MOSCOU, 24 (U. P.) — O banquete de ontem á noite, no Kremlin, constituiu um acontecimento politico da mais alta significação. A nota principal foi dada pelo embaixador norte-americano, almirante Standley, que brindou pela amizade entre os Estados Unidos, a Russia e a Grã-Bretanha, não só no presente como depois da guerra. "Não perseguimos somente a vitória militar — disse o embaixador — a grande vitória será a que conseguiremos depois da guerra".

Stalin respondeu reafirmando a solidariedade de seu governo e levantando um brinde às forças armadas dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha. Terminado o banquete foi exibido o filme MISSAO EM MOSCOU, da autoria do sr. Joseph Davies. Stalin assistiu ao filme ao lado de um interprete que lhe traduzia os dialogos.

A NOTA PRINCIPAL
MOSCOU, 24 (U. P.) — O embaixador norte-americano, Almirante Standley, deu a nota principal na noite passada, durante o banquete realizado no

Kremlin ao erguer a taça, brindando pela cooperação e amizade entre os Estados Unidos, a Russia e Grã-Bretanha, tanto agora como depois da guerra. Disse o seguinte aquêle diplomata: "Essa amizade e cooperação é duplamente essencial. Não lutamos apenas pela vitória mas também por um melhor futuro depois da guerra". Stalin brindou pelas forças armadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

RECEPCIONADOS NO KREMLIN
MOSCOU, 24 (U. P.) — Teve a mais alta significação a recepção no salão de mármore do Kremlin, em homenagem ao enviado especial do sr. Roosevelt, sr. Joseph Davies.

Nessa importante festa, que durou 4 horas, reuniram-se os proceres russos e os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Eloquentes bilhetes foram trocados, destacando-se, primeiramente o do embaixador norte-americano, Almirante Standley, que levantou sua taça pela cooperação e amizade das 3 grandes potências, "tanto agora como no após guerra". "Esta cooperação e amizade — disse — são essenciais na sua dupla finalidade. Não lutamos somente pela vitória mas também pela vitória maior ainda que virá depois da guerra". Estas palavras foram endossadas pelo embaixador (Conclue na 2.ª pag.)

decisões de grande alcance em relação á nova fase da guerra, propriamente dirigida contra o Continente Europeu.

A INTENSIDADE DA LUTA SUBMARINA

LONDRES, 24 (U. P.) — A emissora de Berlim admitiu que diminuiu a intensidade dos ataques dos submarinos germanicos contra a navegação das Nações Unidas. Segundo o porta-voz do comando de submarinos do Reich, a luta no mar está se tornando cada vez mais encarniçada e assume proporções de uma batalha titânica entre os dois adversários.

CAMINHO DA VITORIA

LONDRES, 24 (REUTERS) — "Já estamos vendo mais claramente o caminho da vitória", declarou o Secretário das Colônias, coronel Stanley, em mensagem ao Imperio Colonial Britânico. "Acabamos de vencer a guerra na Africa — acrescentou — mas ainda temos muitos perigos a passar antes que a luta termine".

UMA MENSAGEM DO CHAN.

CELER PADILHA

LONDRES, 24 (REUTERS) — O sr. Ezequiel Padilha, chanceler do México, enviou o seguinte telegrama ao senhor Anthony Eden, titular do Foreign Office, em resposta á mensagem enviada pelo chanceler britânico por motivo da passagem do primeiro aniversário da entrada do México na guerra: "Nós, os mexicanos, olhamos com profunda admiração os esforços épicos que os povos e exércitos britânicos veem realizando. O México que está contribuindo com todos os recursos para fornecer elementos materiais indispensáveis para a vitória, nessa luta pela liberdade e pela democracia, envia os mais ardentes votos pelo triunfo da nossa causa comum e pelo advento duma paz justa que marcará o início duma era de colaboração e fraternidade humanas".

ROMMEL ENFERMO E DESPRESTIGIADO

ESTOCOLMO, 24 (REUTERS) — O marechal Von Rommel encontra-se enfermo nas visinhanças de Salburgo, sofrendo de distúrbios nervosos. O ex-comandante em chefe do Afrika-Korps — acrescenta o jornal Aftonbladet — incorreu nas iras de Hitler, tendo sido afastado do partido nazista. Sua carreira militar pode ser considerada encerrada definitivamente.

CONDECORADO POR PETAIN

BERNA, 24 (REUTERS) — A rádio de Paris anunciou que Petain conferiu a Gran Cruz da Legião de Honra ao sr. Ramon Castillo, presidente da República Argentina, em comemoração da passagem de mais um

(Conclue na 2.ª pag.)

LUTA-SE COM VIOLENCIA EM KURSK E SMOLENSK

As forças soviéticas frustraram um grande movimento nazista a 120 kms. de Kursk

MOSCOU, 24 (U. P.) — As forças russas romperam através das posições inimigas no Cauceaso e no setor entre Kursk e Smolensk. Luta-se com grande violência nas duas zonas.

CENTENAS DE BAIXAS

MOSCOU, 24 (U. P.) — Noticia-se que as forças russas frustraram um movimento em grande escala das tropas alemãs a 120 kms. de Kursk, na direção noroeste, causando centenas de baixas aos nazistas. Pelo menos dois batalhões inimigos foram parcialmente derrotados.

313 AVIOES DESTRUIDOS

MOSCOU, 24 (U. P.) — As forças aéreas russas destruíram, durante a semana passada, em combates aéreos e em terra, 313 aviões alemães. As perdas soviéticas foram de 71 máquinas.

13 BOMBARDEIROS ABATIDOS

LONDRES, 24 (U. P.) — A emissora de Moscou informou que durante a manhã de hoje foram derribados 13 bombardeiros alemães que realizaram um "raid" sobre Batakr. Os bombardeiros causaram alguns danos nos bairros residenciais, mas nenhuma na estação da estrada de ferro, que era seu objetivo. Os russos perderam 3 aparelhos.

SOBRE A DISSOLUÇÃO DO KOMINTERN

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A dissolução do Komintern ainda é objeto de comentários nas altas esferas da politica internacional. O Secretário de

Estado, sr. Cordell Hull, por exemplo, afirmou hoje que a medida em apreço constituiu uma boa noticia. Dela surgirá uma confiança maior entre as Nações Unidas. Contribuirá ainda — acrescentou — não só para a vitória como também para as tarefas de post-guerra. Em Chung-King, na China, só hoje foi noticiada a dissolução daquele organismo internacional. Informa-se a propósito que os líderes comunistas chineses deverão reunir-se hoje, á noite, para discutir o assunto. De Londres, por fim, informam que a transcendental decisão do governo soviético será ventilada no Parlamento. E' provável que o Ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, faça uma declaração á respeito, muito em breve.

REPERCUSSAO NA CHINA

CHUNG KING, 24 (U. P.) — A noticia da dissolução da Internacional Comunista não foi dada á publicidade até hoje. Toda a imprensa nacional, inclusive o jornal NEW CHINA DAILY de propriedade de comunistas chineses, se abstém de fazer comentários sobre o assunto. Elementos chineses de tendência comunista revelaram que seus dirigentes vão se reunir em Yenan, ao norte de Shensi, para discutir o assunto.

DISPERSADOS PELA ARTILHARIA

MOSCOU, 24 (U. P.) — As grandes peças de artilharia russa dispersaram, hoje, dois mil soldados nazistas que se encontravam em uma "alteração or-

O que o Duce quer

Propôs a Hitler que a Alemanha e a Italia oferecessem a paz quando a guerra chegasse a um ponto morto

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — Conta-se aqui que Mussolini declarou a Hitler, na conferência de 12 de abril passado, que a Italia não faria a paz em separado, mas propôs que a Italia e a Alemanha propusessem juntas a paz, no momento em que a guerra chegasse a um ponto morto e um não poderia conquistar o outro, tendo aconselhado ao Fuhrer a não empreender nenhuma "Ofensiva Aventurosa".

O jornal "Aftonbladet" disse que Mussolini teria apresentado 3 outros pontos:

1) "A Italia não tem ambições imperialistas e deseja cultivar a amizade dos menores países europeus.
2) "A Italia deseja fazer a paz com a igreja católica e tolerar um movimento de reconstrução de uma era de tolerância religiosa na Europa.
3) "A Italia deseja terminar com a perseguição aos judeus".

Consta ainda que Mussolini teria dito a Hitler que "não seriam enviados mais italianos á frente russa".
ROMMEL ESTA "NERVOSO"
ESTOCOLMO, 24 (R) — Um despacho de Berna, para o "Aftonbladet", anuncia que o marechal Rommel está sofrendo de uma "alteração or-

VOLTAM A FLUTUAR OS NAVIOS DE GUERRA "YANKEES" AFUNDADOS EM PEARL HARBOR

Por Frank TREMAINE

(Da UNITED PRESS)

PEARL HARBOR, 24—As autoridades navais revelaram que as turmas de salvamento da Marinha compostas de operários civis fizeram rebitar as águas de Pearl Harbor 4 "courageados" e puzeram 3 deles em condições de serviço em pouco mais de um ano desde que os japoneses desfecharam o golpe que foi o início da guerra no Pacifico. Mais 11 navios avariados foram postos em serviço entre os quais o "destroyer" "Shaw" e o caça-minas "Oglala", sendo que ambos tinham sido dados como perdidos pelo secretário da Marinha, Frank Knox. Dos 19 navios afundados ou avariados em Pearl Harbor, 14 já foram novamente postos em serviço. O almirante Furlong que di-

rigiu as obras de salvamento declarou que os mais espetaculares trabalhos dessa natureza em Pearl Harbor foram realizados para levantar o casco do "courageado" "Oklahoma" de 21.000 toneladas. Os rebornos abertos pelos torpedos aéreos japoneses inundaram o lado do navio antes que os tripulantes pudessem abrir as comportas de lado contrário para restabelecer o equilíbrio. No "Arizona" estão sendo realizadas obras para extrair a água e retirar os canhões de grande calibre que poderão ser utilizados para outros navios. Ainda não se sabe o que se fará dos cascos do "Oklahoma" e do "Utah" que representam material valioso em tempo de guerra.

As obras de salvamento se realizaram com uma rapidez assombrosa dentro de uma perfeita organização. Todo o material que pôde ser retirado foi enviado para terra a fim de sofrer reparos, e ao mesmo tempo em que se cortavam as vigas de aço dos cascos inutilizados. Os operários que trabalhavam no interior dos navios tiveram que usar máscaras para evitar os efeitos dos gases emanados dos corpos em decomposição. No "Oklahoma" estavam os restos de 31 tripulantes, no "Arizona" havia 1.000 e no "Utah" 57. O "West Virginia" e o "California" logo que refluíram foram enviados para o dique seco de Pearl Harbor do qual saíram pouco depois para fazer provas de velocidade,

PRONTOS OS PLANOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

aniversário da independência desse país.

A GESTAPO EM AÇÃO

ZURICH, 24 (REUTERS). — Numerosos agentes da Gestapo foram espalhados por toda a região da Bretanha, Midi, Pyrénées e Savoy, a fim de impedir que os patriotas franceses escondam grande número de armas e preparem algum movimento rebelde. Essas medidas de vigilância talvez resultem da notícia divulgada em Argel segundo a qual patriotas franceses no Norte da África conseguiram esconder grande número de armas até a chegada das forças vitoriosas aliadas.

CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 24 (U. P.). — Procedente de Argel chegou o general Catroux que conferenciou imediatamente com o general De Gaulle. Não foram revelados os detalhes sobre os assuntos tratados pelos dois dirigentes da França Combatente.

ANIVERSARIO DA ENTRADA DO MEXICO NA GUERRA

LONDRES, 24 (U. P.). — O chanceler Eden enviou uma mensagem de felicitações ao ministro Ezequiel Padilla pelo motivo do primeiro aniversário da entrada do México na guerra.

Na referida mensagem o titular do Foreign Office declarou: "Podemos esperar, com confiança, o dia em que nos vastos oceanos, que limitam o México, fiquem eliminados os últimos vestígios do mal e das forças tirânicas que tentaram estabelecer o seu domínio".

O DESPRESTÍGIO DE MUSOLINI

LONDRES, 24 (U. P.). — A Itália será invadida por um exército aliado integrado por um milhão e meio de soldados. Segundo informou o "Daily Mail", a resistência italiana à invasão será encarniçada, a menos que tome vulto na Itália o movimento pró paz em separado.

Ainda de Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

A este respeito cita-se, mesmo, que o embaixador da Alemanha em Londres indicam que o velho marechal Caviglia poderá transformar-se no "homem do dia" a qualquer momento e substituir Mussolini, para garantir a retirada da Itália da guerra. Salienta-se que Mussolini está perdendo o prestígio e até o próprio monarca já não o suporta mais.

O que o Duce quer

(Conclusão da 1.ª pag.)

ganica, de caráter nervoso" em consequência de males contralados no Norte da África, e em consequência da derrota da Tunísia.

O mesmo despacho diz que Rommel está sendo "mal visto" pelo próprio Hitler.

O DESTROYER TERA O NOME DE UM HEROI NEGRO

WASHINGTON, 24 (R.). — Um novo destroyer norte-americano de escolta, receberá o nome de "U.S.S. Harmon", em honra de Leo Ard Harmon, um negro de 26 anos de idade, sergente de bordo, morto ao largo de Guadalcanal, em novembro do ano passado.

O coronel Frank Knox, secretário da Marinha Norte-americana, em um discurso pronunciado na noite de ontem, anunciou que a "Navy Cross" fora concedida, posteriormente, a Harmon, pelo heroísmo extraordinário demonstrado em combate. Harmon sacrificou a sua vida para salvar um camarada do fogo dos canhões inimigos.

Stalin ofereceu, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dor britânico, sr. Clark Kerr.

O sr. Molotov pronunciou um breve discurso. Foi quem saudou o embaixador Davies. Este, a seguir, agradeceu, brindando por Molotov e pela unidade das Nações Unidas, tanto hoje como na paz futura. Declaram o sr. Davies que "durante a sua visita a Stalingrado, propusera que a cidade não fosse reconstruída sobre suas bases atuais, para que se conservassem suas ruínas como recordação e lição para as gerações porvindouras".

Em seguida, Stalin levantou sua taça e bebeu pela saúde de Roosevelt e Churchill, seguindo-se-lhe com a paivara novamente o embaixador Davies, que brindou o chefe do governo russo.

E assim, nesse ambiente de grande cordialidade e extrema unidade de pontos de vista, a Rússia homenageou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, nas pessoas de seus representantes junto ao Kremlin.

O BANCO MEIRELES VENDE Sêlos federais em qualquer quantidade.

a suspensão dos bombardeios de cidades abertas. Depois de transcrever a tese o jornal católico, diz que a guerra parece encaminhar-se para uma nova e terrível etapa de bombardeios aéreos. O jornal acrescenta o seguinte: "Pesa uma tremenda responsabilidade sobre os que dirigem a contenda e se acham na obrigação de manter a luta dentro dos limites que fixam o mandado cristão e o direito das gentes".

18 MORTOS E 50 FERIDOS

DELAIR, (EE. UU.) 24 (U. P.). — Houve pelo menos 18

CHICAGO, 24 (U. P.). — A inundação do Illinois em seu curso inferior continua ameaçando as localidades de Peoria e Beardtown. As primeiras águas subiram 10 pés no nível máximo. Mais de 10 mil operários das fábricas de guerra colocaram barreiras de sacos de areia para conter as águas. Os danos causados pela inundação em seis Estados são calculados em mais de 40 milhões de dólares. Em quatro dos seis Estados a população já começa a regressar aos seus lares.

OPORTUNIDADE PARA MILHÕES DE MOÇOS

BETHANY, 24 (U. P.). — O cel. Knox em discurso pronunciado aqui, na inauguração dos cursos do Colégio Bethany, advertiu que "uma desmobilização desordenada poderá constituir um golpe demolidor para a sociedade". Acrescentou Knox abrigar a esperança de que após a guerra haja uma oportunidade para milhões de moços "que deverão encontrar trabalho na indústria, comércio, agricultura, ensino".

Prezando o Secretário da Marinha que uma das principais tarefas será "a transição e reeducação da guerra para a paz".

18 MORTOS E 50 FERIDOS

DELAIR, (EE. UU.) 24 (U. P.). — Houve pelo menos 18

CHICAGO, 24 (U. P.). — A inundação do Illinois em seu curso inferior continua ameaçando as localidades de Peoria e Beardtown. As primeiras águas subiram 10 pés no nível máximo. Mais de 10 mil operários das fábricas de guerra colocaram barreiras de sacos de areia para conter as águas. Os danos causados pela inundação em seis Estados são calculados em mais de 40 milhões de dólares. Em quatro dos seis Estados a população já começa a regressar aos seus lares.

OPORTUNIDADE PARA MILHÕES DE MOÇOS

BETHANY, 24 (U. P.). — O cel. Knox em discurso pronunciado aqui, na inauguração dos cursos do Colégio Bethany, advertiu que "uma desmobilização desordenada poderá constituir um golpe demolidor para a sociedade". Acrescentou Knox abrigar a esperança de que após a guerra haja uma oportunidade para milhões de moços "que deverão encontrar trabalho na indústria, comércio, agricultura, ensino".

Prezando o Secretário da Marinha que uma das principais tarefas será "a transição e reeducação da guerra para a paz".

18 MORTOS E 50 FERIDOS

DELAIR, (EE. UU.) 24 (U. P.). — Houve pelo menos 18

CHICAGO, 24 (U. P.). — A inundação do Illinois em seu curso inferior continua ameaçando as localidades de Peoria e Beardtown. As primeiras águas subiram 10 pés no nível máximo. Mais de 10 mil operários das fábricas de guerra colocaram barreiras de sacos de areia para conter as águas. Os danos causados pela inundação em seis Estados são calculados em mais de 40 milhões de dólares. Em quatro dos seis Estados a população já começa a regressar aos seus lares.

OPORTUNIDADE PARA MILHÕES DE MOÇOS

BETHANY, 24 (U. P.). — O cel. Knox em discurso pronunciado aqui, na inauguração dos cursos do Colégio Bethany, advertiu que "uma desmobilização desordenada poderá constituir um golpe demolidor para a sociedade". Acrescentou Knox abrigar a esperança de que após a guerra haja uma oportunidade para milhões de moços "que deverão encontrar trabalho na indústria, comércio, agricultura, ensino".

Prezando o Secretário da Marinha que uma das principais tarefas será "a transição e reeducação da guerra para a paz".

18 MORTOS E 50 FERIDOS

DELAIR, (EE. UU.) 24 (U. P.). — Houve pelo menos 18

CHICAGO, 24 (U. P.). — A inundação do Illinois em seu curso inferior continua ameaçando as localidades de Peoria e Beardtown. As primeiras águas subiram 10 pés no nível máximo. Mais de 10 mil operários das fábricas de guerra colocaram barreiras de sacos de areia para conter as águas. Os danos causados pela inundação em seis Estados são calculados em mais de 40 milhões de dólares. Em quatro dos seis Estados a população já começa a regressar aos seus lares.

OPORTUNIDADE PARA MILHÕES DE MOÇOS

BETHANY, 24 (U. P.). — O cel. Knox em discurso pronunciado aqui, na inauguração dos cursos do Colégio Bethany, advertiu que "uma desmobilização desordenada poderá constituir um golpe demolidor para a sociedade". Acrescentou Knox abrigar a esperança de que após a guerra haja uma oportunidade para milhões de moços "que deverão encontrar trabalho na indústria, comércio, agricultura, ensino".

Prezando o Secretário da Marinha que uma das principais tarefas será "a transição e reeducação da guerra para a paz".

18 MORTOS E 50 FERIDOS

DELAIR, (EE. UU.) 24 (U. P.). — Houve pelo menos 18

CHICAGO, 24 (U. P.). — A inundação do Illinois em seu curso inferior continua ameaçando as localidades de Peoria e Beardtown. As primeiras águas subiram 10 pés no nível máximo. Mais de 10 mil operários das fábricas de guerra colocaram barreiras de sacos de areia para conter as águas. Os danos causados pela inundação em seis Estados são calculados em mais de 40 milhões de dólares. Em quatro dos seis Estados a população já começa a regressar aos seus lares.

OPORTUNIDADE PARA MILHÕES DE MOÇOS

BETHANY, 24 (U. P.). — O cel. Knox em discurso pronunciado aqui, na inauguração dos cursos do Colégio Bethany, advertiu que "uma desmobilização desordenada poderá constituir um golpe demolidor para a sociedade". Acrescentou Knox abrigar a esperança de que após a guerra haja uma oportunidade para milhões de moços "que deverão encontrar trabalho na indústria, comércio, agricultura, ensino".

Prezando o Secretário da Marinha que uma das principais tarefas será "a transição e reeducação da guerra para a paz".

18 MORTOS E 50 FERIDOS

DELAIR, (EE. UU.) 24 (U. P.). — Houve pelo menos 18

CHICAGO, 24 (U. P.). — A inundação do Illinois em seu curso inferior continua ameaçando as localidades de Peoria e Beardtown. As primeiras águas subiram 10 pés no nível máximo. Mais de 10 mil operários das fábricas de guerra colocaram barreiras de sacos de areia para conter as águas. Os danos causados pela inundação em seis Estados são calculados em mais de 40 milhões de dólares. Em quatro dos seis Estados a população já começa a regressar aos seus lares.

OPORTUNIDADE PARA MILHÕES DE MOÇOS

BETHANY, 24 (U. P.). — O cel. Knox em discurso pronunciado aqui, na inauguração dos cursos do Colégio Bethany, advertiu que "uma desmobilização desordenada poderá constituir um golpe demolidor para a sociedade". Acrescentou Knox abrigar a esperança de que após a guerra haja uma oportunidade para milhões de moços "que deverão encontrar trabalho na indústria, comércio, agricultura, ensino".

Prezando o Secretário da Marinha que uma das principais tarefas será "a transição e reeducação da guerra para a paz".

18 MORTOS E 50 FERIDOS

DELAIR, (EE. UU.) 24 (U. P.). — Houve pelo menos 18

CHICAGO, 24 (U. P.). — A inundação do Illinois em seu curso inferior continua ameaçando as localidades de Peoria e Beardtown. As primeiras águas subiram 10 pés no nível máximo. Mais de 10 mil operários das fábricas de guerra colocaram barreiras de sacos de areia para conter as águas. Os danos causados pela inundação em seis Estados são calculados em mais de 40 milhões de dólares. Em quatro dos seis Estados a população já começa a regressar aos seus lares.

OPORTUNIDADE PARA MILHÕES DE MOÇOS

BETHANY, 24 (U. P.). — O cel. Knox em discurso pronunciado aqui, na inauguração dos cursos do Colégio Bethany, advertiu que "uma desmobilização desordenada poderá constituir um golpe demolidor para a sociedade". Acrescentou Knox abrigar a esperança de que após a guerra haja uma oportunidade para milhões de moços "que deverão encontrar trabalho na indústria, comércio, agricultura, ensino".

Prezando o Secretário da Marinha que uma das principais tarefas será "a transição e reeducação da guerra para a paz".

18 MORTOS E 50 FERIDOS

DELAIR, (EE. UU.) 24 (U. P.). — Houve pelo menos 18

CHICAGO, 24 (U. P.). — A inundação do Illinois em seu curso inferior continua ameaçando as localidades de Peoria e Beardtown. As primeiras águas subiram 10 pés no nível máximo. Mais de 10 mil operários das fábricas de guerra colocaram barreiras de sacos de areia para conter as águas. Os danos causados pela inundação em seis Estados são calculados em mais de 40 milhões de dólares. Em quatro dos seis Estados a população já começa a regressar aos seus lares.

OPORTUNIDADE PARA MILHÕES DE MOÇOS

BETHANY, 24 (U. P.). — O cel. Knox em discurso pronunciado aqui, na inauguração dos cursos do Colégio Bethany, advertiu que "uma desmobilização desordenada poderá constituir um golpe demolidor para a sociedade". Acrescentou Knox abrigar a esperança de que após a guerra haja uma oportunidade para milhões de moços "que deverão encontrar trabalho na indústria, comércio, agricultura, ensino".

Prezando o Secretário da Marinha que uma das principais tarefas será "a transição e reeducação da guerra para a paz".

18 MORTOS E 50 FERIDOS

DELAIR, (EE. UU.) 24 (U. P.). — Houve pelo menos 18

CHICAGO, 24 (U. P.). — A inundação do Illinois em seu curso inferior continua ameaçando as localidades de Peoria e Beardtown. As primeiras águas subiram 10 pés no nível máximo. Mais de 10 mil operários das fábricas de guerra colocaram barreiras de sacos de areia para conter as águas. Os danos causados pela inundação em seis Estados são calculados em mais de 40 milhões de dólares. Em quatro dos seis Estados a população já começa a regressar aos seus lares.

CONFERENCIA CHURCHILL-ROOSEVELT

(Conclusão da 1.ª pag.)

si aceitará o convite para visitar Londres.

PARTICIPARÃO DOS SERVICOS DE COLHEITA

NEW YORK, 24 (U. P.). — O governo nazista determinou que todos os escolares do Reich, de 10 ou mais anos de idade, deverão participar este ano dos serviços de colheita. Esta notícia foi irradiada, hoje, pela emissora de Berlim.

O BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ALIMENTACAO

HOI SPRINGS (EE. UU.) 24 (U. P.). — Falando aos jornalistas sobre os trabalhos da conferência internacional de alimentação, o delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz, expressou que a delegação brasileira presta apoio a outras delegações para que a conferência tenha êxito. "Foi muito grato para o Brasil — disse — ver que muitas medidas recomendadas nesta conferência já foram adotadas no Brasil, visto que o Presidente Vargas realiza um programa de expansão de produção e consumo de alimentos em nosso país. Esse programa consiste em promover a expansão da produção mediante a ajuda técnica, assistência aos produtores e adoção de preços médios para os produtos. Isto faz parte da política do Presidente Vargas de melhorar constantemente as condições sociais do povo brasileiro. Graças a este programa, o Brasil encontra-se numa posição excepcional para realizar as recomendações desta conferência, que propugna por um aumento de produção".

A INUNDAÇÃO DO ILLINOIS

CHICAGO, 24 (U. P.). — A inundação do Illinois em seu curso inferior continua ameaçando as localidades de Peoria e Beardtown. As primeiras águas subiram 10 pés no nível máximo. Mais de 10 mil operários das fábricas de guerra colocaram barreiras de sacos de areia para conter as águas. Os danos causados pela inundação em seis Estados são calculados em mais de 40 milhões de dólares. Em quatro dos seis Estados a população já começa a regressar aos seus lares.

OPORTUNIDADE PARA MILHÕES DE MOÇOS

BETHANY, 24 (U. P.). — O cel. Knox em discurso pronunciado aqui, na inauguração dos cursos do Colégio Bethany, advertiu que "uma desmobilização desordenada poderá constituir um golpe demolidor para a sociedade". Acrescentou Knox abrigar a esperança de que após a guerra haja uma oportunidade para milhões de moços "que deverão encontrar trabalho na indústria, comércio, agricultura, ensino".

O mau tempo ontem reinante impediu as comemorações da batalha do Tuiuti

24 DE MAIO

QUEM se deu ao trabalho de observar, ontem, o aspecto da recepção oferecida pelo ilustre comandante da 14.ª D.I., teve a certeza de que esta capital pode formar um ambiente da mais alta distinção.

Viu-se como os elementos da nossa sociedade se ajustam dentro da mais fina elegância, e da mesma forma como o espírito do militar é no ilustre general Boanerges Lopes de Souza a revelação da máxima cortesia.

Assim, participaram das comemorações a Batalha do Tuiuti todas as figuras representativas do Estado, pois se fizeram presentes famílias, altas autoridades, magistrados, sacerdotes, homens de negócios e intelectuais. Todos foram recebidos com a maior gentileza pelo general e pela oficialidade desta guarnição e provada ficou mais uma vez a solidariedade da população civil deste Estado aos militares que mais do que nunca, nesta hora histórica, se firmam e se definem sustentáculos de nossa garantia, esteios da integridade nacional.

Naquela festa em que se festejava uma vitória brasileira de 77 anos atrás, todos vibravam certos da próxima vitória das nações unidas contra os bárbaros que nos arrastaram a sangueira. E tão grande é a certeza que temos nessa vitória que podemos dizer: ontem, estendemos às festas de Tuiuti o nosso entusiasmo pela fatal derrota nazista.

VÁLIDOS MAS INÚTEIS

Repetidas vezes focalizamos, nestas colunas, o caso dos válidos mas inúteis, isto é, do grande número de latagões que escaparam ao cumprimento do dever militar, devido à irregularidade de sua situação civil. Eles aí estão, nos mórros, cantando samba, e fulguram todos os sábados nos "bailes" onde não lhes escasseiam dedicações femininas, pois para que nada falte aos seus "morenos", não se cansam cozinheiras e copeiras de emburhar as contas das patrões abastadas. O espetáculo é desconcertante porque enquanto claros são abertos nos escritórios, nas casas comerciais, nos bancos, etc., com a chamada da mocidade aproveitável esses atletas gozadores, íntimos do serviço militar pela falta de registro civil, nem sequer trabalham. Vivem despreocupados, neste momento em que tantos outros interrompem atividades e estudos úteis para servir ao Brasil! Voltamos ao assunto, não pelo prazer de insistir e, sim, para fazer um registro: na Paraíba, o pequeno Estado de onde nos chegam, tão frequentemente, bons exemplos, o caso dos mandriões já foi resolvido. De acordo com o general Newton Cavalcanti, um dos grandes animadores da batalha da produção, resolveu o interventor Ruy Carneiro encaminhar para os campos de Camaratuba todos os homens válidos em condições de lavar a terra que, não atingidos pela mobilização militar, encontrados sejam na ociosidade. (Do "Correio da Noite", do Rio — 20-5-1943).

EPITÁCIO PESSOA

UMBUZEIRO prestou, ante-ontem, justas e merecidas homenagens ao grande Epitácio Pessoa.

As festas ali realizadas tiveram a solidariedade de todos os paraibanos conscientes de que a rápida corrente dos dias na monótona sucessão dos anos, jamais fará esquecer o nome daquele que somente não é uma glória paraibana, porque é a expressão mais alta da cultura e do caráter nacionais.

Relembrada foi a data do aniversário natalício do grande brasileiro ali nascido, e que chegando à presidência da República soube dignificar a confiança dos que levaram seu nome às urnas, governando o nosso país com retidão e intrepidez inextinguíveis.

Ao povo de Umbuzeiro falou o dr. Osias Gomes, legítimo intérprete dos sentimentos dos manifestantes, reavivando na alma de todos nós o entusiasmo que sabemos manter diante de um nome que é uma legenda.

A UNIÃO que divulgou, em notas anteriores, as festas que ali se realizaram, participou das merecidas homenagens ao grande morto que viverá sempre em nossa memória.

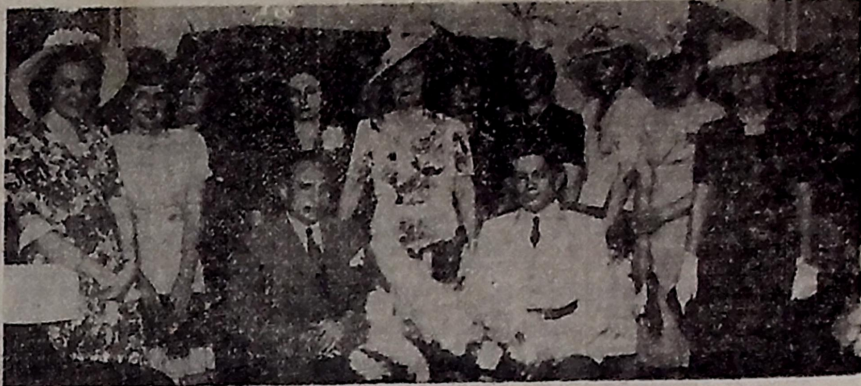
Constituiu um grande acontecimento social a recepção oferecida no Quartel General pelo general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I. e oficiais do seu Estado-Maior, à sociedade paraibana

EXPRESSIVAS solenidades assinalaram, ontem, a passagem do 77.º aniversário da Batalha de Tuiuti se não fora o forte temporal que desabou sobre a cidade durante quase todo o dia. Por esse motivo o brilhante programa organizado pelo Comando da 14.ª D.I. em combinação com o Governo do Estado, com a participação da Guarnição federal aqui aquartelada, ficou prejudicado, devendo ser realizado em data previamente escolhida.

Um grande acontecimento social constituiu, no entanto, a

recepção, dr. João Medeiros, diretor do DEIP, e sr. Severino Lucena, presidente do Departamento Administrativo, Manuel Moraes, chefe de Polícia, prefeito Francisco Cicero, e sr. Odon Bezerra, diretor regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, e sr. Basileu Gomes, presidente da Associação Comercial, mons. Odilon Coutinho, representante do arcebispo D. Moisés Coelho, Edmundo Forte, delegado fiscal, Evandro Medeiros, inspetor da Alfândega, e sr. João de Vasconcelos e dr. José Gomes, membros

rino Procópio e sr. João Fernandes, José Fernandes, prefeito de Mamanguape, Romulo Rangel, delegado de Investigações e Capturas, dr. Antonio de Avila Lins, eng.º Leonardo Arcovérde, inspetor do 2.º Distrito de Obras Contra as Secas, eng.º Abelardo Lobo, presidente do "E. C. Cabo Branco", Horácio de Almeida, Diógenes Chianca, prefeito de Santa Rita, José Faustino Cavalcanti, Ernesto Silveira, diretor da Recebedoria de Rendidas, Luiz Galvão, Manuel Oliveira, João Barrêto, alto fun-



Dois aspectos da recepção de ontem, no Quartel General da 14.ª D. I., vendo-se o interventor Ruy Carneiro, o general Boanerges Lopes de Souza, senhoras e senhoritas da alta sociedade paraibana.

recepção oferecida pelo general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D.I. e oficiais do seu Estado Maior, à sociedade paraibana e aos oficiais e respectivas famílias no Quartel General, à Rua Sete de Setembro, Tambiá.

Compareceram a essa recepção o interventor Ruy Carneiro, sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, e sr. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda, e sr. coronel Polly Coelho, chefe do Destacamento do SHGE no Nordeste, tenente-coronel Alcides Maciel, comandante interino da 1.ª D. 14.ª, desembargador Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apela-

ção Departamento Administrativo, Ademar Vidal, procurador da República, Renato Ribeiro Coutinho, desembargador Agrupino Barros, Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, Henrique Candido, oficial de gabinete do sr. Interventor Federal, coronel Ivo Borges, comandante da Força Policial, cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, major dr. Edrize Vilar, da Força Policial, drs. Oscar de Castro, diretor do Hospital de Pronto Socorro, Miranda Freire, presidente do Aero Clube da Paraíba, e sr. Efigênio Barbosa e sr. João de Castro Pinto, secretário da Comissão de Abastecimento, e sr. Seve-

cionário dos Correios e Telégrafos, em Recife, des. Braz Baracuby, Renato Lima, Procurador Geral do Estado, José Teófilo, gerente interino do Banco Brasil, Octacílio Nóbrega de Queiroz, José Rocha, Silvino Lopes e Alberto Diniz, respectivamente, diretor, secretário e redatores de A UNIÃO, e muitas outras pessoas que a nossa reportagem não conseguiu anotar.

No "hall" do Quartel General tocou a "Jazz Tabajara" e em frente ao edifício a Banda de Música da Força Policial.

O serviço de "buffet" esteve irrepreensível, a cargo do "Paraíba-Hotel".

YAMAMOTO ESTEVE NO BRASIL EM 1938

A PROPOSITO do famigerado almirante nipônico Isokuro Yamamoto, chefe da esquadra amarela, cuja causa de sua recente morte constitui ainda um enigma, apesar das irradiações suspensivas de Tokio, talvez não saibam ou não se lembrem mais os nossos leitores que o defunto mestre da traição japonesa de Pearl Harbour esteve no Brasil, em 1938, chefiando uma embaixada de "católicos" do seu país. Essa vinda do perito militar asiático à América do Sul, representando uma nação que possui mais de cem milhões de pagãos para uma pádua minoria de duzentos mil católicos, evidentemente, poderia apenas despertar as maiores reservas. Por isso mesmo, não faltaram protestos e dúvidas bem claras e insofismáveis sobre a legítima finalidade de tão estranha embaixada.

Entretanto, hoje, podemos melhor compreender a razão da "pacífica" e "santa missão" de Yamamoto. Nada mais seria que uma

modalidade do seu vasto e bem cuidado plano de espionagem e de traição. O amarelo sanguinário, que urdiu o ataque de Pearl Harbour desde o ano remoto de 1934, de certo que queria estudar e estender a rapinagem do Japão ao Brasil e à América Meridional. Para isso, vestiu a roupagem de pseudo católico, aqui vindo para nos observar e medir o caráter e o patriotismo do povo brasileiro.

Desesperado dos seus crimes e vendo a derrota sem termo que, rápida, se aproxima do Império do Sol Nascente, o traidor morre, enquanto os seus fanáticos irmãos de raça e de banditismo internacional vão pagando, exemplarmente, sua negra hediondez e brutalidade somente comparáveis à crueldade e à vilania dos comparsas e chefes nazistas, que também tentaram em vão dominar o mundo.

Yamamoto visitou o Brasil, mas, de volta, deve se ter desiludido dos seus malféficos intuitos, pois aqui não encontrou nem poderia encontrar campo para suas tramas sinistras à maneira do assalto covarde e inesperado aos Estados Unidos, a grande nação irmã da América que, sob a orientação de Roosevelt, está travando, vitoriosamente, ao lado da Grã-Bretanha, a batalha pelo triunfo da justiça, do direito e da liberdade.

14.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Assumiu interinamente o seu comando o gen. Cordeiro de Faria — Responde pelo expediente do Q. G. em João Pessoa o coronel Souza Dantas — No comando da I. D. 14.ª o ten. cel. Alcides Maciel

EM virtude da viagem do general Boanerges Lopes de Souza ao Rio, assumiu interinamente o comando da 14.ª Divisão de Infantaria o general Cordeiro de Faria, comandante da Infantaria Divisionária da

14.ª D. I., em Natal. O cel. Alístoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D.I., ficará respondendo pelo expediente do Quartel General, em João Pessoa. O ten. cel. Alcides Maciel, co-

Pilotos pelo Aero Clube do Pará

BELEM, 24 (A N) — Revestiu-se de grande brilhantismo a cerimônia da entrega de brevet a turma de pilotos do Aero Clube do Pará. A solenidade foi assistida pela caravana de banqueiros e industriais que ora visita o

mandante do 40.º B.C., aquartelado em Campina Grande, foi designado para o comando da I. D. 14.ª, como substituto interino do general Cordeiro de Faria.

UM GRANDE AMIGO DA PARAÍBA

A PARAÍBA tem na pessoa desse militar energico, de raras qualidades e clarividente patriotismo, que é o general Boanerges Lopes de Souza, um grande e devotado amigo. São incontáveis os testemunhos da sua simpatia leal e franca pela terra de João Pessoa, onde já conta o ilustre comandante da 14.ª D.I. com um sem número de admiradores e de amigos, desde o interventor Ruy Carneiro ao mais humilde dos paraibanos que porventura o conheça. Ninguém, na verdade, que tenha privado por um instante ao menos da amizade do general Boanerges que não lhe testemunhe o cavalheirismo, a bondade ingênita, a dedicação enfim pelas causas justas e vitais deste Estado. A Paraíba teve, assim, uma rara felicidade em contar com a sua presença aqui.

O general Boanerges tão bem se radicou em nosso meio, que desde logo se tornou um paraibano dos mais estritos e devotados a esta terra, um entusiasta do progresso e da grandeza desta heroica e legendaria unidade da federação. Também a sua irrepreensível ação à frente do comando da guarnição federal aquartelada nesta cidade constitui outro testemunho das suas qualidades invejáveis de militar e de brasileiro.

Todos os seus soldados tem orgulho do comandante sereno que possuem, e o enaltecem sem vacilações. Bem compreendem e sabem ser gratos ao interesse indormido com que o general sempre dispensou a solução de todos os problemas dos seus comandados, revelando um espírito de justiça, íntegro e inquebrantável, no sagrado cumprimento do dever.

Esta parte do Nordeste, um dos muitos pontos estratégicos do país, ocupa, por isso mesmo, lugar de suma relevância para a marcha da guerra que envolve todos os continentes. E, coube ao general Boanerges Lopes de Souza comandar este setor.

Graças sobretudo à sua orientação e à dos seus brilhantes oficiais, contamos com uma tropa que é um modelo de disciplina, de sadio patriotismo e magníficas virtudes militares.

O general Boanerges Lopes de Souza conquistou a Paraíba que, mobilizada e vigilante, enfrentará todos os eventos da catástrofe, embora já se prenuncie a vitória das forças da liberdade mas, ainda assim, se exige o máximo dos nossos esforços e patriotismo para a total derrota do inimigo.

Uma demonstração insofismável da simpatia com que conta o general Boanerges Lopes de Souza, tivemos-la ontem, durante a recepção que ofereceu, juntamente com a oficialidade do Estado Maior da 14.ª D.I., à sociedade paraibana. Esplendida demonstração, que reuniu tudo o que João Pessoa tem de mais representativo, reafirmando-se o testemunho eloquente da Paraíba ao ilustre militar que bem soube conquistar plenamente o coração e a estima dos paraibanos.

INAUGURADO ONTEM, EM MALTA, O AÇUDE "BÓIA VISTA"

Construção feita de cooperação com o Estado e a IFOCS

EM comemoração à data da Batalha de Tuiuti, foi inaugurado ontem, em Malta, município de Pombal, o açude "Bóia Vista", importante empreendimento realizado em cooperação pelo Estado e a Inspetoria de Obras Contra as Secas.

O ato revestiu-se de caráter solene, vendo-se presentes, além das autoridades municipais e grande numero de habitantes daquele meio, o sr. José Joffily, secretário da Agricultura, que representou o sr. Interventor Federal e que se encontra em excursão pelo interior do Estado.

NESTA CIDADE O TTE. CEL. ALCIDES MACIEL

Encontra-se nesta cidade o tenente-coronel Alcides Maciel, comandante do 40.º B. C., aquartelado em Campina Grande, que acaba de assumir o comando interino da I. D. 14.ª por ter o general Cordeiro de Faria assumido o comando da 14.ª D. I., na ausência do general Boanerges Lopes de Souza.

No Paraíba-Hotel, onde se acha hospedado, o ilustre militar recebeu, ontem, a visita do interventor Ruy Carneiro, por intermédio do assistente militar da Interventoria, cap. Manuel Ramalho.

A tarde, o tenente-coronel Alcides Maciel esteve no Palácio da Redenção, a fim de retribuir a visita do chefe do Governo paraibano, lembrando-se com s. excla. em cordial palestra.

A construção desse reservatório, orçado em Cr\$ 173.578,97, elevou-se a Cr\$ 216.097,60, cabendo ao Estado Cr\$ 95.097,60 e a IFOCS Cr\$ 121.000,00, da quota de 70% do seu orçamento.

O açude "Bóia Vista" que constitui um melhoramento de significativa importância para aquele município do alto sertão, representa mais uma valiosa contribuição ao programa de combate aos efeitos da seca nesta região do país.

Assegurando um armazenamento de 800.000.000m3, o açude "Bóia Vista" possui as seguintes características: Comprimento no coroamento 379,00mts. — Largura no coroamento 30,00mts. — Altura máxima 9,26mts. — Largura 40,00mts. — Lâmina do vertedor 10,00mts. — Revanche 20,00mts.

A propósito, o sr. José Joffily enviou um telegrama de comunicação ao interventor Ruy Carneiro.

O MOVIMENTO AVIATÓRIO EMPOLGA O SERTÃO

Inaugurada em Patos a primeira Escola de Pilotagem do interior do Estado — Telegramas enviados ao interventor Ruy Carneiro e "A União"

CONTINUA a despertar o máximo interesse neste Estado a campanha aviatória que visa aumentar o contingente de pilotos civis para a reserva aérea nacional. A frente desse movimento, que o dinamismo do ministro Salgado Filho e do jornalista Assis Chateaubriand vem contribuindo para os maiores e surpreendentes resultados desde o Rio Grande do Sul ao extremo norte do Brasil, figura a prospera cidade paraibana de Patos.

Contando já com três aparelhos de treinamento, que lhe foram doados graças ao interesse do diretor da grande cadeia dos "Diários Associados" e ainda aos srs. Draut Ernanny e Adeigildo Olinto, com o apoio integral do interventor Ruy Carneiro, Patos acaba de inaugurar, solenemente, a sua primeira Escola de Pilotagem — a primeira do interior da Paraíba, o que representa um alto e significativo adiantamento para aquele município.

Comunicando ao interventor Ruy Carneiro a inauguração da Escola de Pilotagem do Aero Clube de Patos, dirigiu o prefeito Ite-rino daquele município, sr. Severiano de Sousa o seguinte despacho:

PATOS, 24 — Interventor Ruy Carneiro — Acaba de ser inaugurada a Escola de Pilotagem desta cidade com 16 alunos matriculados, sob a direção do hábil piloto civil Modesto Gomes, com o comparecimento das principais autoridades do povo em geral, sendo vivamente aclamados os nomes do presidente Vargas, ministro Salgado Filho, Interventor Ruy Carneiro, e jornalista Assis Chateaubriand. (a) Severiano de Sousa, prefeito.

Igualmente o diretor de A UNIÃO recebeu de Patos o seguinte telegrama: PATOS, 24 — Foi inaugurada, hoje, a Escola do Curso de Pilotagem do Aero Clube de Patos em meio de grande entusiasmo cívico com 16 candidatos matriculados. Patos se regozija com o magno acontecimento que vem aumentar o valoroso contingente da reserva civil da aeronáutica. Foram aclamados os nomes do presidente Getúlio Vargas, ministro Salgado Filho, Interventor Ruy Carneiro e jornalista Assis Chateaubriand. Sds. Lima Pacheco, tesoureiro do Aero Clube de Patos.

"JORNAL DE CRÍTICA" DE ALVARO LINS

Beni CARVALHO

A CRÍTICA, como toda a gente sabe, assume vários aspectos e serve a vários fins. Alguns, mesmo, abaixo da crítica.

Certo autor francês, tratando dos primeiros, escreveu há algum tempo: — "Bref, j'ai, les critiques, en général, s'enfermant dans trois systèmes bien définis: la dissertation aventureuse en marge du livre, l'épluchage d'extraits détachés ou hasard, le compte-rendu fantaisiste d'après la table des matières".

Esses processos ou sistemas simplistas, infelizmente, ainda vigoram para certos mentores do pensamento, podendo-se a eles acrescentar estoutro: — o de ser também a crítica, em dados casos, ou um meio hábil de cortejar e seduzir, com objetivos clandestinos, ou de arrasar autores, senão "a grandes baterias de martinete", como diria, classicamente, o nosso Ruy, pelo menos com o manejo simbólico do tacaque ou do porrete nacionalista e antropofágico.

Esse último expediente, até certo ponto, não deixa de possuir suas virtudes terapêuticas, destinadas à cura da ignorância e da desfaçatez literárias, representando, em suma, a ortopedia violenta da inteligência patricária. Mas ninguém, em sã consciência, poderá chamar, rigorosamente, crítica, a essa maneira, ou técnica de julgar o mérito ou demérito do seu semelhante, e de "hierarquizar os valores".

Caber-lhe-á, antes, uma função de polícia sanitária das letras ou, melhor si preferirem, de polícia de costumes — o que, sem favor, já lhe confere um título, sinal de louvor, pelo menos, de prudente respeito. Nesse caso, não se faz necessário penetrar o pensamento do autor, adivinhar-lhe as intenções, perscrutar-lhe as emoções que o levaram a criar sua suposta obra de arte, como, honestamente, requer aquele autor francês. O que interessa é, deante da manifesta inferioridade do produto, não, apenas, a denunciar moderadamente, mas investir contra o intruso, o contrator, o cínico, e desancá-lo. Nesse mister, tempo houve em que certa crítica penetrava, de preferência, os esconderijos gramaticais, onde asfixiava, e trucidava, friamente, suas vítimas, com requintes de atrocidade que chegava ao emprego cabalístico de virgulas.

Não vale a pena documentar. Hoje, porém, em face do desprestígio crescente da Gramática, da destruição dos clássicos na mente dos representantes das novas correntes estéticas e da consequente licença para acanalhar ou favelizar o idioma, tal gênero de crítica rariaria pelo ridículo mais comovedor.

— Estivemos a matutar todas essas coisas, de todos sabidas, pelo contraste que elas apresentam com a segunda série do "Jornal de Crítica" que o sr. Alvaro Lins reuniu em volume, editado, recentemente, pela livraria José Olympio.

Não hesitamos em afirmar estar o sr. Alvaro Lins marcando uma era nova na crítica nacional; e si essa afirmativa nada vem acrescentar ao seu mérito, possui, todavia, o valor de partir de um indivíduo que, não o conhecendo pessoalmente, não pôde, por isso mesmo, deixar-se influenciar por aquela "application animi", a que Cícero se refere no *De Amicitia Dialogus*.

A verdade, porém, é que, a cultura brasileira dos nossos dias estava faltando o espírito de um crítico de ampla visão, possuidor da cultura, do equilíbrio moral e do senso estético do autor dessa obra.

Nessa coletânea de estudos, muitos deles verdadeiros ensaios, sente-se, ao lado do perfurante analista, o homem amante das sínteses, que pensa com autonomia, corajosamente, sem ódio e sem amizações capazes de desvirtuar-lhe os julgamentos. E, nesses, ninguém, melhor do que ele, pôe maior sôma de auto-crítica, de medida, de ponderação. Por isso, o ideal (Conclui na 5.ª pag.)

EM LOUVOR DA OBRA DE ANTERO QUINTAL Fidelino de Figueirêdo e Alvaro Lins obtiveram os primeiros prêmios para os melhores artigos

RIO, 24 (A. N.). — A seção portuguesa do DIP havia instituído dois prêmios para os melhores artigos publicados em 1942, em louvor da obra de Antero Quintal, cujo centenário se comemorava nesse ano. A comissão julgadora, constituída de Pedro Calmon, Edmundo Luz Pinto e Lucia Miguel Pereira, acaba de opinar indicando para os primeiros prêmios o publicista português Fidelino de Figueirêdo e o jornalista e crítico brasileiro, Alvaro Lins. Os prêmios no valor de 2.500 cruzeiros serão entregues em data não fixada. A comissão julgadora em seu parecer manifestou-se jubilosa com o brilho das comemorações do centenário de Antero Quintal, citando as magníficas conferências realizadas sobre Fidelino de Figueirêdo pelos srs. Manuel Bandeira, Jaime Cortezão e Augusto Frederico Schmidt.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Curso de Monitores Agrícolas — Horticultura

INSTALADO há poucos meses, o Curso de Monitores Agrícolas vem emprestando a L. B. A., neste Estado, uma colaboração eficiente, preparando os nossos conterrâneos para a campanha da produção dos gêneros alimentícios, hoje tão vinculada ao esforço de guerra do país.

Expressivo tem sido o número de adesões ao referido Curso, o que demonstra o sentimento de compreensão de nossa gente, no momento em que o Brasil requer o concurso de todos os seus filhos.

CURSO DE HORTICULTURA Recebemos do agr. Lauro Xavier, encarregado do Curso de Horticultura de Monitores Agrícolas, a seguinte relação e escala de aulas:

TURMA A: — Cícero Leite (dr.), Noemia Leite, Severina Coutinho Arcoverde, Maria Lucia Rique, Amélia Rique, Ascendino Anselmo Rodrigues, Eliel Jorge Modesto, Genival Pedrosa Gondim, Ivone Costa, Clélia Silveira, Maria Augusta Miranda, Baisi Menezes Ferrer, Edgar Menezes Ferrer, Maria do Carmo Benevides, Maria Veriana B. Cavalcanti, Marieta Fernandes, Elba de Almeida, Daurara de Barros Pontes, João Ramos Cavalcanti e Nieta Nunes de Carvalho.

TURMA B: — Aurea Campos de Magalhães, Jôsa Magalhães (dr.), Joaquim Santiago (professor), Maria Dolores Rocha Santiago, Solon Coutinho de Lucena, Maria de Lourdes Lucena Melo, Decla Barbosa Lima, Antonio Gomes (professor), Aluisio Dias Pinto, Adisa Dias Pinto, João Americo de C. Ribeiro, José Augusto Jaguaribe, Elpidio de Albuquerque Chaves, Alice Cunha, Joséfa Costa, Leonel Pinto de Abreu, Geni Cunha, Vicente de Magalhães Moraes e Maria do Carmo Rocha Peixoto.

TURMA A: — Aulas pela manhã às 8 horas nos dias: — 27 — 29 — 1 — 4 — 7 — 9 — 11 — 13 — 15 — 17.

TURMA B: — Aulas à tarde às 16 horas nos dias: — 28 — 31 — 2 — 5 — 8 — 10 — 12 — 14 — 16 — 18.

EXCURSÕES PARA AS DUAS TURMAS:

Dia 30 — Santa Isabel (bonde) — Horta da C.B.A.
Dia 6 — Rio do Meio (ônibus) — Horta da C.B.A.
Dia 11 — Orf. D. Ulrico (bonde) — Horta da C.B.A.
Dia 20 — São Rafael (ônibus) — Horta da Batalha da Produção e Colônias Nacionais.

LOCAL DAS AULAS Horta da Rua Gama e Melo, Prédio da Sociedade de Agricultura.

GINÁSIO DE ESPERANÇA

Esperança acaba de ser dotada com um estabelecimento de ensino particular, que vem constituir um complemento à sua vida de cidade que progride. Trata-se da instalação do "Ginásio de Esperança", dirigido pelo prof. Milton de Sousa Leão, e que manterá um programa de acordo com os métodos pedagógicos modernos, abrangendo os seguintes cursos: primário e admissão, comercial prático e um outro especial para maiores de 19 anos, conforme dispõe a nova Lei Orgânica do Ensino. Funcionará ainda um curso intensivo de Português, Francês e Matemática para rapazes e moças.

O corpo docente está constituído dos professores Milton de Sousa Leão, pe. João Honorio, drs. Adelmar Lafaiete, Nilton Pinto e Clodomiro de Albuquerque.

O Ginásio de Esperança representa, assim, uma iniciativa louvável em favor do ensino no interior, merecendo todo apoio o esforço do pro. Milton de Sousa Leão em torná-la uma concretização.

RESERVISTA! — Se quiser ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua família!

A luta contra o nazi-fascismo

ALOCUÇÃO, que proferiu ao rádio no programa "A marcha da guerra", o embaixador Freitas Vale, recordando o quarto aniversário do pacto Roma-Berlim, de 20 de Maio de 1939, pela oportunidade dos seus conceitos e pela autoridade de quem os emitiu, merece que coloquemos no devido relevo. De fato, como o embaixador Freitas Vale salientou, esses quatro anos que vemos do dia em que Ribbentrop e Ciano formaram o pacto sinistro até hoje, foram prenhes de dores, de tristezas e de desilusões. Pareceu que a violência e a agressão iriam de novo dominar e que o primado da força fora integralmente restabelecido. O mundo contemplava, apavorado e humilhado, as concepções de vida que o eixo queria impor e que eram a escravidão dos povos, em nome de uma fantasmagórica superioridade, que apenas cobria a truículenta superioridade militar.

cas e infundíveis, o negro, o vermelho e o pardo, e nenhum horizonte mais que a nevoa, e nenhuma decoração além daquelas nupcias do orgulho e da morte, arrastando-se ao passo dos cavalos.

"Carcavels. A estrada internou-se pela terra, deixamos de ouvir o rio, e nessa campina rasa há um silêncio de campos sem cultura, que o latido dos cães apenas atormenta. Alguns pinhais mais além, gemem ao longe; depois a estrada enterra-se entre muros de quinta, galga pontes vetustas, lançadas por cima de riachos, passa-se o arco, a Oelras aparece. Novos arcos, gente às janelas, luzes, magotes de povo ao longe da rua irregular por onde o enterro passa... Depois, tornam-se a ouvir os marulhos do Tejo, pela direita, a dois tiros de espingarda, e alvejamos como montanhas de ossos a um lado e outro do caminho, os depósitos de pedra dos canteiros de Lisboa. Entra a chover..."

Os genuínos efeitos rembrandtianos que Fialho obtém nesta página revelam por inteiro a sua natureza de artista extrovertido, impressionista por essência, que nos "Contos" e em "O país das uvas" nos deixaria algumas das mais claras e frescas evocações da terra portuguesa e da sua gente humilde. O que, porém, em "Os gatos" a essa natureza de poeta se acrescenta, — o ímpeto combativo, o interesse social e político, — nos aparece, digamo-lo com franqueza, como que desvirtuado na sua mais íntima significação. José Lins do Régio tem razão quando no simpático prefácio que escreveu para o volume, fala assim:

"Fialho chegara dez anos mais tarde que os 'vencidos da vida'. Quando o grupo de Coimbra levantara o seu grito de guerra contra as velharias podres, ele era menino. Ficaria-lhe então toda a vida uma espécie de despeito contra aqueles que, antes dele, fizeram e disseram o que ele queria dizer e fazer. Daí a sua ligação com Camilo, o seu pegado doentio com fórmulas e formas que não desprezaria como que querendo com elas resistir contra os outros que as destruíram. Era assim o seu feito de homem. Um oposicionista, destes que gostam de remar contra a corrente, pelo gosto de irritar as correntes. A obra de Fialho aparecia após a rajada de metralhadora que foram 'As Farpas', depois das sondagens profundas de Oliveira Martins, depois do romance de Eça de Queiroz, depois do grande Antero".

Quer dizer: há na personalidade de Fialho uma face factícia, a que corresponde, exatamente, a parte de crítica social e política de sua obra.

Em "Os gatos", ou, antes, na seleção que temos presente, não é a crônica do enterro de d. Luiz o único painel que, em fusão com as atrações de Fialho, nos apresenta largas e fundas manchas de beleza. "O violoncelista Sérgio" é outro deles. Pelo seu ambiente denso e pelas suas figuras por vezes magníficas. E ainda por algumas perdas notas de estética musical, que o curioso do assunto encontra, surpresa, a bolear por entre as águas de canal veneziano de bela página. E' interessante que em tais anotações estéticas é o extrovertido que principalmente deparamos, transformando o "fenômeno acústico em luminoso", a música, em linhas, cores e volumes, — em paisagem...

"Oh! — escreve ele, — mas outra música há de que o ouvi-

NOTA CARIÓCA "O RESTO É SILENCIO"

Victor do Espírito SANTO

(Copyright da PRESS PARGA, especial para A UNIAO)

RIO — Fui dos primeiros nesta capital que leram "O resto é silêncio". Fl-lo com o mesmo enlevo espiritual que já me possuía ao ler todos os demais livros desse brilhante escritor que é Erico Veríssimo. Livro que confirma o justo renome do seu autor, esse último trabalho do grande romancista gaúcho não contém nada que possa ferir as susceptibilidades, muito menos possa provocar maior restrição, seja chefe de família, seja sacerdote ou qualquer culto. E' livro que retrata episódios que assistimos frequentemente.

Nas suas páginas vamos encontrar figuras conhecidas que tanto podem ser do sul como do norte ou do centro. São aqueles políticos viciados e viciosos que para estarem bem com o poder e para usufruírem vantagens honestas ou não tornam-se cínicos e deslavados. São capitalistas enriquecidos, sabe Deus como, que só têm uma preocupação: o próprio bem estar em detrimento do bem estar alheio. São caudilhos sanguinários da que a história está cheia de exemplos. São músicos vãos de idéias mas cheios de cabotinismo, como há tantos em toda a parte. Enfim, são figuras de vícios e virtudes com que topamos a cada passo. Livro forte, pôde ser chamado, mas nunca livro imoral nem tampouco desagregador como procurou fazer crer um jesuita de nome suspeito. Foi de surpresa o sentimento que me dominou ao ter conhecimento da campanha feita a Erico e ao seu magnífico livro. Intolerante e talvez mesmo desonesto, é esse padre. Erico Veríssimo vem sendo batalhado democrático e destemeroso. Sua ação é tanto mais valiosa quando se sabe além de agir pessoalmente com seu talento, usa também no combate ao totalitarismo sanguinário a empresa que dirige. Não quer assim o padre acusador combater apenas o escritor, mas principalmente o lutador democrático. Justo portanto é o movimento de repulsa que provocou em todo o Brasil a atitude tão suspeita do tal sacerdote. Faz-me lembrar até outra campanha de que também fui alvo, há tempos, encabeçada por um sacerdote inescrupuloso. Mas isso é assunto para outra crônica.

HOMENAGEM DO MUNICÍPIO DE UMBUZEIRO AO EX-PRESIDENTE EPITÁCIO PESSÔA

As solenidades do dia 23 naquela cidade —
Um telegrama ao int. Ruy Carneiro

O DIA 23 do corrente, que assinalou a passagem do aniversário do nascimento do ex-presidente Epitácio Pessôa, foi comemorado em Umbuzeiro, terra natal do insigne paraibano, com significativas homenagens a memória do grande vulto nacional.

O programa das solenidades esteve assim organizado:

9 horas — Missa solene celebrada na matriz de Umbuzeiro pelo vigário, conego Antonio Ramalho.

16 horas — Aposição do retrato do ilustre brasileiro no salão de honra da Municipalidade.

20 horas — Sessão cívica na Prefeitura, tendo se feito ouvir o jornalista e intelectual sr. Osias Gomes, numa brilhante palestra sobre a personalidade de Epitácio Pessôa.

TELEGRAMA RECEBIDO PELO INT. RUY CARNEIRO

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama do prefeito de Umbuzeiro, a propósito das homenagens ao ex-presidente Epitácio Pessôa:

"UMBUEIRO, 24 — Tenho o vivo prazer de comunicar a v. excia. que se realizaram ontem nesta cidade festas cívicas em homenagem ao egregio dr. Epitácio Pessôa, tendo o Presidente do Departamento Administrativo representado o Governo em todas as solenidades. Respeitosas saudações. — Joaquim Montenegro, prefeito".

PARAIBANOS! Colaborei para o êxito da campanha da produção de gêneros alimentícios, inscrevendo-vos no Curso de Monitores Agrícolas.

do é méro receptáculo instantâneo, transmissor mudo: outra música que a imaginação visual plasticiza rápido, em imagens, quasi que lá a dizer dotadas de existência, imagens que se vêem, se palpan: se enlaçam, sofrem e esmorecem, como essas aparições translúcidas que os "mediuns" teósofos desagregam de si, e deixam no ar, palrando, em linhas fosforescentes, feitas de um fluído astral, e reproduzindo aos olhos de um círculo de crentes a fisionomia ou a figura da criatura ausente ou morta que evocamos...

Algumas das crônicas enfilexadas no volume, e nas quais não descobrimos aquelas manchas de beleza; poderão, não obstante, acordar nosso interesse por motivos diferentes.

Em "Tentativa de regicídio no Brasil", além da notícia, para muitos inédita, do fato que a crônica comenta, há sobre a poesia brasileira, um juízo que muito nos enaltece e pode dar margem a meditação. Falando do Brasil, escreve Fialho:

"A sua ciência repete as experiências e confirma as leis dos grandes laboratórios da França e da Alemanha. A agricultura restaura-se, amplia-se o comércio; o capital abre fontes de crédito inexauríveis, em todos os mananciais esterlinos da Europa e da América do Norte, donde jorram as grandes empresas de indústria, viação e alta finança. Nascem as artes: a literatura balbucia e tenta adaptar-se às formulas científicas em voga, tendo na frente uma poesia que, à parte a inglesa, é a mais veemente e mais lírica do mundo".

O grifo é meu. Ponde-se de lado o que há de basbaquice em face dos progressos materiais brasileiros do tempo, perceba-se que, em relação à nossa poesia, o sentimento de Fialho é sincero. Repare-se que ele não eleva às nuvens a nossa literatura, da qual apenas diz que balbucia: o tom restritivo com que a mesma se refere serve, no entanto, a por em violento relevo o alto conceito em que tinha a lírica brasileira que, não podemos duvidar, o empolgava. Hermes Fontes, nas velhas palestras à porta da Garnier, muitas vezes lançou a afirmação de que pelo Brasil passava um dos eixos da poesia universal. Ainda ninguém examinou este assunto a sério...

De muitas outras páginas da seleção com que, pelas mãos habeis de José Lins do Régio, nos apresenta a Editora "Livros de Portugal" (aliás agora transformada em Editorial "Dois Mundos"), poderíamos ainda tratar aqui em tom de panegírico. Mas a impressão total do volume é a de que se faz urgente, ao lado dele, uma seleção dos melhores contos de Fialho. Ficaria conhecendo mal o evocador delicioso quem o contemple e estude apenas pela face de "Os Gatos". "Os Gatos", em verdade, estão saturados daquele factício de que falávamos pouco antes. Estão saturados do que havia de menos genuíno e profundo na personalidade de Fialho, — a sua inquietação, não em torno dos angustiantes problemas da vida no planeta, mas em face da contingência de não ter mais contra o que lutar por iniciativa exclusivamente sua, como maliciosamente sugere Lins do Régio.

Seja como for, também esta seleção de "Os Gatos" era necessária. De qualquer modo, as campanhas de Fialho entram na tessitura do seu destino e da sua obra. E, quando menos, servirão a por em destaque mais luminoso a obra puramente do poeta, — do poeta plasticizante que os quadros de "O país das uvas" tornaram inesquecível.

OS GATOS

Tasso da SILVEIRA

A EDITORA "Livros de Portugal" apresentou recentemente a sua coleção "Clássicos e Contemporâneos" um esplendido apanhado das melhores páginas de "Os Gatos", de Fialho de Almeida, selecionadas e prefaciadas por José Lins do Régio. Que estranha ressonância tem, na inteligência desta hora, certos desses escritos...

A crônica sobre "O enterro do Rei D. Luiz" e a "Carta a Don Carlos I" — a primeira, não obstante, cheia de profunda pulsação de vida e de beleza — parecemos-nos, hoje, inversos, simétricos. Inverossímeis, como atitude de alma e de espírito, e como expressão de um momento real da história portuguesa. Como foi possível que a face de uma rainha ferida pela morte do rei esposo impunemente se tenham lançado os sarcasmos e insultos de violência inaudita que Fialho condensou na sua evocação do enterro de D. Luiz? E como foi possível que, impunemente ainda, a um rei que subia ao trono se dirigissem palavras tão acres, tão carregadas de malevolência e de perfídia, como as de que entretessem Fialho a sua carta a D. Carlos?

No entanto, que acentos de grandeza verdadeira na crônica do enterro. Poucas vezes, em língua nossa, alcançou um artista dar-nos com tamanha eficácia a fermentante presença da multidão no seio da sombra e do silêncio. Não só da multidão, a um só tempo expectante e alheia, cheia, a um só tempo, de piedade e indiferença em face do cortejo fúnebre que tragicamente vai rompendo a lama e a noite dos caminhos: mas também de toda a realidade circunjacente, pulsando, surda, na treva, e, de sua parte, infinitamente alheia ao drama doloroso.

Suponho que poderão ficar como dos mais ricos em substância da nossa língua os fragmentos como o seguinte:

"Outra vez o cortejo entra na noite, e prossegue entre os clarões dos arcos de uma vagorosa marcha mortuária. Na frente há um esquadrão de soldados a cavalo, moços com fardos, e logo em seguida os trens num grande renque, após dos quais vem o "laudau" da rainha, o coche fúnebre e o carro de respeito, fechando tudo com as gentes do infante, e outro magote ainda de criados a cavalo. Aquela lenta cobra engolfa-se, coleando, na escuridão fantástica da estrada, onde o clarão dos fardos deixa instantâneos golpes de vermelho. A direita, por baixo dos taludes da rocha, o rio resfolga; é uma planura densa e alcatroada, linhas de espuma e fôfforo nas ondas, fervores e fugas, golgões, açóites, e para além da água, uma grande barra de montanhas, esbatida a naniquim sobre um céu de esponja, onde escorregam franjas gigantescas, em todas as gradações do cinzento lívido das nuvens prenhes de água. Da esquerda, abruptos socos, despenhadeiros e ranhuras de calvarios, aonde de alguma árvore se estorce às rajadas do vento. E para além, charnecas alagadas de tinta, sem luzes, sem perspectivas, sem árvores, duma desolação perplexa, a ressumbrar nostalgias de ossuário. Dir-se-ia uma passagem do rei Lear, a três cores opa-

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO

A reunião de domingo último — É lida uma proposta apresentando para sócios efetivos os srs. Octacílio N. de Queiroz, Lauro Pires Xavier e Mário da Cunha Raposo — Autógrafo de Pedro Américo — Homenagem à memória de Epitácio Pessoa — Notas

COM regular comparecimento de sócios, reuniu, domingo último, no local do costume, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, sob a presidência do cônego dr. Florentino Barbosa, que teve, respectivamente, como 1.º e 2.º secretários os srs. J. Veiga Junior e A. Rocha Barreto. Lida e aprovada a ata da reunião anterior, procedeu-se à leitura do seguinte expediente: cartão da Comissão Organizadora Central do X Congresso Brasileiro de Geografia, acusando o recebimento da quota de adesão do IHGP; circular do Instituto de Apontador e Pensões dos Comerciantes (Rio), remetendo uma publicação; idem da Biblioteca do Departamento de Administração do Ministério da Justiça, solicitando publicações editadas pelo IHGP; idem do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, solicitando preenchimento de um questionário; idem do Bureau of American Ethnology, de Washington, sobre a filiação do IHGP à Sociedade Interamericana de Antropologia e Geografia; idem da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, remetendo publicações e solicitando relação dos sócios efetivos do IHGP; idem da Associação Comercial de João Pessoa, comunicando a eleição e posse de sua nova diretoria; idem do Departamento Estadual de Estatística, desta capital, fazendo remessa de uma publicação; convite da Academia Paraibana de Letras, para uma sessão solene, comemorativa do centenário de Pedro Américo; idem da Sociedade União Oper. Benef. "Elisio de Souza", para uma sessão magna no dia 1.º de maio; carta da American Geographical Society, de New York, solicitando remessa de exemplares da Revista do IHGP, e telegrama do sr. Hortêncio de Souza Ribeiro, sócio correspondente, agradecendo as considerações dispensadas pelo IHGP, à representação campinense, nas cerimônias comemorativas do centenário de Pedro Américo. Registrou-se ainda o recebimento das seguintes publicações: Revista da Academia Paulista de Letras, n.º 21, idem das Academias de Letras, n.º 43; idem da Genealógica Brasileira, n.º 7; idem da Brasileira de Estatística, n.º 12; idem do Arquivo Municipal de S. Paulo, vol. LXXXVI; idem da Liga Marítima Brasileira, n.ºs 427 e 428; idem do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, n.º 177 e dois outros especiais, sobre os anais do Segundo Congresso de História Nacional e sobre as atividades do Instituto Panamericano de Geografia e História; Leitura,

n.º 3; Boletim do Ministério do Trabalho, n.ºs 99, 100 e 101; idem do Institute of Historical Research, vol. XIX, n.º 56; idem de Ciência Política, fasc. V e VI; Anais do Ministério da Educação (Janeiro a Junho de 1942); idem do 9.º Congresso Brasileiro de Geografia, vol. II, publicações diversas: São Paulo de Ontem, de Hoje e de Amanhã, abril - setembro de 1942; A Grã-Bretanha de Hoje, n.ºs 59 e 60; M. N. S., novembro e dezembro de 1942; Pequeno Atlas Estatístico do Café, pub. do Departamento Nacional do Café; O descobrimento do Piauí e o documento de Pereira da Costa, por João Pinheiro; História da construção da Igreja do Carmo de Ouro Preto, por Francisco Antonio Lopes, e os jornais A UNIAO e "Liberdade", de João Pessoa, e "El Dia", de Ponce (Pôrto Rico).

Dando início à ordem do dia, o presidente refere-se à passagem, no dia 24, do aniversário da Batalha de Tuiuti, um dos nossos maiores feitos de armas na guerra contra o ditador Lopez, enaltecendo o valor do nosso soldado e o civismo do povo brasileiro.

Em seguida, usa da palavra a consócia dra. Lília Guedes, que exhibe um carnet de notas, pertencente a miss M. C. Pierz, solicitando uma investigação do Instituto Histórico no sentido de apurar o dia exato do nascimento de Pedro Américo, visto como naquele carnet existe um autógrafo do renomado pintor

paraibano, marcando a data do seu natalício como sendo o dia de São Pedro, ou seja 29 de junho. Discutido o assunto, o presidente resolve designar uma comissão composta da daquela consócia, do dr. Horácio de Almeida e do sr. J. Veiga Junior para dar parecer. Pede a palavra o consócio padre Luiz Santiago, comunicando a conclusão de uma monografia de que é autor, versando sobre o carro de bois e solicitando seja a mesma editada pelo IHGP. O presidente promete mandar incluir o referido trabalho num dos próximos números da Revista do Instituto. O consócio J. Veiga Junior requer a entrada em ordem dia, da proposta indicando para sócios efetivos os srs. Lauro Pires Xavier, Octacílio Nóbrega de Queiroz e Mário da Cunha Raposo.

O presidente declara que, desde que o proponente protestava pela apresentação, em tempo hábil, de trabalhos de autoria dos propositos, mandava a indicação à Comissão de Sindicância, constituída dos consócios Rocha Barreto, Lília Guedes e Analice Caldas. Nada mais havendo a deliberar, o presidente encerra a sessão, tendo antes o consócio J. Veiga Junior requerido se registasse em ata um voto de saudade pelo transcurso da data que relembra o natalício do egregio consócio Epitácio Pessoa, o que foi aprovado.

Jornal de Crítica, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.) da crítica, para ele, deveria ser o "encontro" entre os julgamentos do tempo; "uma harmonia entre o que é, em caráter contemporâneo, e o que será, em caráter histórico". E assim se exprime:

— "Pelo menos, este é o ideal que me sustenta dentro da crítica: o de procurar aproximarme de um julgamento histórico, o de julgar os autores e os livros, não, apenas, em função do presente, mas, sobretudo, com o pensamento no futuro. E daí a impressão que eu possa oferecer, às vezes, de excessiva prudência ou de excessiva severidade".

Mais expressivamente, não poderia o sr. Alvaro Lins definir sua atitude no domínio da crítica. No trabalho, cujo simples registro estamos fazendo, ele soube versar assuntos que, por si sós, despertam o maior interesse, tais como *Poesia e Forma*; *Problemas e figuras da poesia moderna*; *Memória e Imaginação*; *Literatura e Religião*; *Shakespeare e o Brasil*; *Regionalismo e Universalismo*; *Atualidade do romantismo*; etc.

Seria estulticia pretender resumir-lhe, aqui, as idéias, os pontos de vista, a posição que toma ante vários problemas.

Si alguns dos seus julgamentos nem sempre nos parecem justos, a ponto de recarmos não logrem, na posteridade, aquele "encontro", desejado pelo autor, nem de longe, porém, deixaremos de aplaudi-los pelo cuinho de sinceridade e convicção que encerram.

Voltaire escreveu: — "Un excellent critique serait un artiste qui aurait beaucoup de science et de gout, sans préjugés et sans envie".

E acrescentou, a seguir: — "Cela est difficile à trouver".

A última frase, no caso Alvaro Lins, não terá razão de ser. Ele, sem favor, está incluindo nos conceitos da primeira.

ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

Será recepcionado, no dia 30, o acadêmico recém-eleito, sr. Oscar de Oliveira Castro — Resolvido a situação do acadêmico Luiz Pinto que passou a ser correspondente, deixando uma vaga — Notas

ESTEVE reunida, sábado último, a ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS, atuando, respectivamente, como presidente, 1.º e 2.º secretários, os srs. Coriolano de Medeiros, Rocha Barreto e J. Veiga Junior, registrando-se ainda a presença dos srs. cônego Matias Freire e Alvaro de Carvalho.

O expediente constou do seguinte: Circular da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, remetendo cópia de um projeto de lei sobre direitos autorais a ser encaminhado ao Presidente da República; idem da Caixa de Beneficência do Sanatório "PADRE BENTO" (Copoúva, S. Paulo), solicitando livros e publicações para a sua biblioteca; idem da FALB, comunicando a eleição e posse de sua nova diretoria; ofício da mesma remetendo um discurso mimeografado da autoria do sr. Luiz Pinto, e pronunciado na sua sede; idem da mesma solicitando remessa do resumo mensal das atividades da APL, e um convite da Soc. União Oper. Benf. "Elisio de Souza", para uma sessão magna em sua sede, no dia 1.º de maio corrente. Registrou-se o recebimento dos seguintes livros e publicações: *La Amazonia*, por Edgardo Ubaldo Genta; *Tamandará*, por Dídio Costa; *Cadernos*, n.º 3 (publica da Acad. Carioca de Letras) e *Revista da Academia Paulista de Letras*, n.º 21.

Entrando a ordem do dia, tratou-se da próxima recepção do

novo acadêmico, sr. Oscar de Oliveira Castro, ficando definitivamente resolvido que a solenidade terá lugar no auditório da P. R. I-4, gentilmente sedido para dito fim pelo seu diretor sr. Abelardo Jurema, às 15 horas do dia 30 deste mês, sendo o discurso de saudação ao recepcionário pronunciado pelo acadêmico Alvaro de Carvalho. Com a palavra, o presidente declara que, embora sejam expedidos convites impressos, esperava que os presentes, por sua vez, concorressem para maior brilhantismo da solenidade, levando as suas famílias e amigos. A seguir, propõe a classificação do acadêmico Luiz Pinto como membro correspondente, visto se achar ausente da sede da APL há mais de 6 meses, estando, assim, por força dos Estatutos, vaga a cadeira "COELHO LISBOA". O presidente ainda propõe para membros correspondentes: Demócrito de Castro e Silva, poeta e prosador, residente em Penedo, Alagoas; Areobaldo de Oliveira, jornalista residente em Aracatuba, S. Paulo; Cnel. Edgardo Ubaldo Genta, poeta, residente em Montevideo, Uruguai; sendo proposto também para membro correspondente, pelo acadêmico Alvaro de Carvalho, o sr. Demétrio Toledo, professor e magistrado, residente em Itaporanga, S. Paulo. Foram todas as propostas aprovadas por unanimidade. Ainda o acadêmico Alvaro de Carvalho propõe um voto de louvor ao acadêmico Horácio de Almeida pelo esforço, dedicação e inteligência com que conduziu as solenidades do 1.º centenário de nascimento de Pedro Américo, nesta capital e em Arica. Deixou de comparecer, por justa causa, o acadêmico Celso Mariz.

A Batalha da Produção na Paraíba

Exemplo de brasilidade do povo paraibano — Crescem as adesões ao movimento — Em Campina Grande

A PARAIBA oferece, neste momento, um exemplo de magnífica brasilidade, como um dos Estados que trabalham para o êxito da Batalha da Produção, movimento de particular influência na vida do Nordeste.

Visando o abastecimento das populações civis e das tropas desta região do país, a iniciativa do general Newton Cavalcanti encontrou em nossa terra um ambiente entusiástico e favorável à consecução de sua nobre finalidade.

Para tanto, as classes econômicas da Paraíba se manifestaram solidárias com as autoridades, emprestando a mais decidida cooperação à nobilitada campanha, que está intimamente ligada ao esforço de guerra do Brasil.

As adesões que veem se registando auspiciosamente cons-

tituem uma prova de elevada compreensão de nossa gente, tendo ultrapassado já de trezentos mil cruzeiros os donativos para o fundo da Batalha da Produção, em nosso Estado.

HORTAS, MAIS HORTAS. Tendo em vista a finalidade altamente patriótica da Batalha da Produção, que visa o abastecimento das populações civis e das tropas do Nordeste, a Sub-Comissão Executiva Estadual, certa de que o povo paraibano está inteiramente solidário com esse movimento, resolve fazer um apelo aos habitantes desta cidade no sentido de plantarem hortas e frutíferas nos seus quintais, sendo esta uma tarefa útil e grandemente oportuna.

APELO AOS PROPRIETÁRIOS RURAIS

Os responsáveis pela Batalha da Produção neste Estado apelam para os proprietários rurais no sentido de fomentarem a cultura de cereais em suas terras, notadamente nas vizinhanças desta capital.

AS INDUSTRIAS DO ALGODÃO NESTE ESTADO

A Sub-Comissão Estadual alpeia para as indústrias do algodão neste Estado e representadas pelas firmas Sombra, Anderson Clayton, João de Vasconcelos & Cia. e I. R. F. Matarazzo no sentido de contribuírem com sementes de algodão para a Batalha da Produção.

APELO DA SUB-COMISSÃO AO PREFEITO DA CAPITAL E CHEFE DE POLÍCIA

A Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção vem recebendo reclamações de pequenos agricultores da zona suburbana da cidade contra o hábito dos criadores de bovinos, caprinos e suínos, de deixarem à solta tais animais, determinando constantes prejuízos para a lavoura. E tendo apurado a procedência dessas reclamações, formula, por intermédio deste jornal, um apelo aos srs. Prefeito da Capital e Chefe de Polícia do Estado, no sentido de proteger os pequenos agricultores contra os efeitos do descaso dos referidos criadores, notadamente no bairro da Torre e nas imediações dos rios Jaguaribe e Mandacaru.

AO PREFEITO DE SANTA RITA

Igual providência urge também com relação às áreas cultivadas no rio do Melo, na jurisdição do prefeito de Santa Rita.

MATERIAL OFERECIDO A BATALHA DA PRODUÇÃO

Tudo o material e sementes destinados à Batalha da produção devem ser entregues no Almoxarifado da Diretoria de

Produção, na praça São Pedro Gonçalves, em frente ao "Hotel Globo", sob a responsabilidade do sr. Agostinho Pereira. Esse material se refere a enxadas, máquinas agrícolas, etc.

EM CAMPINA GRANDE. CAMPINA GRANDE, 24 (Do Correspondente) — Promovida pela Comissão Municipal de Campina Grande, realiza-se, hoje, uma festa de propaganda da Batalha da Produção, em favor do fundo dessa brilhante campanha.

A festa constará de um baile no Clube Campinense.

As enfermeiras de guerra da Legião Brasileira de Assistência estão em atividade constante, muito auxiliando, nesta cidade, a passagem de bonus populares impressos e aprovados pelo general Newton Cavalcanti.

No selo da Comissão Executiva Central causou entusiasmo essa tão decidida cooperação do prefeito Vergnauud Wanderley, classes conservadoras, legionárias e pessoas gradas, trabalhando todos, com elevado espírito de brasilidade para que a Batalha da Produção tenha o máximo desenvolvimento.

Compreendendo o esforço do Executivo municipal, o sr. Edgar Duarte Ribeiro, delegado da Batalha da Produção aqui, já recebeu magnífico acolhimento dos agricultores que estão empenhando o máximo de seus meios e forças para a maior grandeza possível da produção.

A Comissão Municipal pró-Batalha da Produção já instalou sua sede em uma das salas da Prefeitura, para a ceder gentilmente para a campanha.

RADIO

O recital de Milton Gama, hoje, no "Plaza"

REALIZA-SE, hoje, conforme vem sendo anunciado, o recital do cantor carioca Milton Gama que há dias se encontra nesta capital.

A festa terá lugar no "Cine-Plaza", iniciando-se às 20 horas. Conta o cantor carioca, que é um verdadeiro intérprete da nossa música popular, com o concurso de vários elementos do "cast" paraibano, entre os quais vale citar Jota Monteiro, cantor largamente apreciado pelo nosso público, Agmar Pinto e José Ramos.

Dois orquestras farão os acompanhamentos, sob a direção de Paulino Galvão e José Araújo.

Patrocina o recital de Milton Gama A TIC-TAC.

Na tela, terão os espectadores a engraçadíssima comédia — POR CONTA DE BONFACIO.

A procura de ingressos tem sido grande, tudo indicando que

REQUISICÃO DE GADO

Portaria do Coordenador

RIO, 24 (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Econômica baixou a seguinte portaria: — "Considerando que a principal lavoura de alguns Estados do norte do país, é a canavieira; considerando que a vida econômica dessas unidades reside principalmente na indústria açucareira, que emprega preferencialmente tração animal bovina, para a maioria de seus diferentes misteres;

considerando que ha necessidade imperiosa para se aumentar a produção de bovinos, resolve: — determinar concessão de poderes aos governos dos Estados para requisitar gado bovino destinado para abate e necessário consumo local, outorgada pelo artigo 11 da portaria de 31 de novembro de 1942, que não poderá abranger, em nenhum caso, bois de trabalhos e novilhos reservados para a tração animal.

Parágrafo unico. Fica assegurada, ao proprietário de usina e engenho (banguê) garantia para preservar para os trabalhos em sua lavoura e industria, tantos bois e novilhos, quantos forem necessários naqueles misteres.

Segundo: proibir a requisição de bovinos destinados à criação (reprodutores machos e fêmeas).

RESERVISTA ! — Precisamos mobilizar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como povo livre e independente.

TERIA PERECIDO NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

Outra hipótese em torno da morte de Yamamoto

NOVA YORK, 24 (U. P.) — As informações, de certo modo contraditórias, da rádio de Tóquio deixam dúvidas acerca da causa-morta do almirante Yamamoto. Nas primeiras transmissões se dizia que foi morto no Pacífico Sul, durante um combate aéreo que ocorreu em meados de abril, porém mais tarde Tóquio fez saber que ainda estava vivo no dia 20, pois disse que nessa data, ao intertir-se o Imperador do "gravíssimo estado" de Yamamoto, o promoveu ao posto de admirante da Frota.

No Serviço de Informações de Guerra se insinuava que talvez ficou mortalmente ferido no acidente sofrido por um avião de passageiros, que se espantou entre Singapura e Bangkok a 7 de abril, pois ao dar notícia do mesmo, Tóquio informou que "a bordo do aparelho se encontravam oficiais de muito alta patente", porém nunca foram mencionados seus nomes.

REDUÇÃO DE 30 POR CENTO NOS FORNECIMENTOS ELÉTRICOS DA ALEMANHA

Atingidos todos os estabelecimentos particulares e comerciais — Consequência do ataque às represas do Ruhr

LONDRES, 24 (U. P.) — O rádio de Argel informa, "segundo fontes neutras", que o governo alemão impôs a redução de trinta por cento nos suprimentos de eletricidade a todas as casas, escritórios, restaurantes, etc logo após o ataque da Royal Air Force às represas do distrito do Ruhr.

Aniversário da República Argentina

LISBOA, 25 (U. P.) — Comemorando a passagem, amanhã, do aniversário da proclamação da República Argentina, o órgão "Diário da Manhã" publica uma fotografia do embaixador argentino aqui, sr. Perez Quesada, recordando as fases históricas da formação da nação argentina, desde o vice-reinado do Rio da Prata.

VAMOS SER AVIADORES

Padre Luiz SANTIAGO

HOUE já tempo em que o homem embrionário sonhou desbravando as terras e poz em prática os seus desígnios.

Dai os movimentos centrifugos dos povos primitivos, quebrando a monotonia das selvas e ampliando as terras.

Vem depois a época das cruzadas marítimas. Criam-se escolas navais, sulcam-se os mares e, por fim, surgem as ilhas e os continentes das águas incógnitas.

As forças humanas escalaram os horizontes, é a época da Renascença. Apareceram as locomotivas, surgem os transatlânticos e entra, depois, a época do automóvel.

A ciência, a arte e as indústrias crescem com a celeridade das máquinas locomotoras.

O homem moderno, cujo espírito jamais perderá o vigor de pensar, progredir e crescer, sonhou também desbravando os ares.

Constroem-se asas, fabricam-se balões e aliando-se a asa às forças motorizadas, faz-se o primeiro avião e esta glória coube ao Brasil, enaltecendo as qualidades geniais do grande inventor, o mineiro Alberto Santos Dumont.

A ave metálica povoou os céus.

Novos horizontes no mundo azul das estrelas.

Esta descoberta é de caráter todo revolucionário, marcando portanto uma época na história dos povos.

O velho mundo contempla, maravilhado, as grandes perspectivas do invento. No seu espírito de dedução tirou as con-

jecturas do valor insuperável da máquina alada, a qual opera maravilhosamente, sem competidor, na esfera das atividades humanas.

Se o homem dorme alguma vez, a alma, que é centro de sua organização vital, vigia sempre. A tendência da humanidade é subir incessantemente.

As civilizações infadadas locomoveram-se, por longos anos, a costas de animais, a carros de bestas, nas locomotivas e nos transatlânticos e afinal nos automóveis, rolando sempre por terra e agora precisam transportar os ares, para dominá-los, conquistá-los, voando definitivamente.

A aviação é o passo mais agitado da humanidade na ordem da locomoção. E' um elemento de primeira grandeza que se auspícia e se arroja dia a dia, em real prosseguimento, merecendo toda confiança às aspirações nacionais. E' um grande órgão de defesa, uma eficiente estratégia de guerra, um meio inigualável de transporte e por fim uma arte e uma ciência novas.

O seu papel civilizador é incalculável.

Nos cometimentos heróicos exerce grande influência de ordem psicológica no caráter da mocidade. Dá-lhe rigidez, firmeza, arrojo até o heroísmo, incute-lhe alta concepção do belo, do amor, do bem e real introspecção de si mesmo. Ela tem uma grande missão a cumprir, e esta é tanto maior, quanto mais elevado for o índice cultural dos seus admiradores.

(Conclue na 6.ª pag.)

A administração dos Estados e Municípios

ALTERAÇÕES NO TEXTO DO DEC.-LEI 1.202 — OS DIVERSOS ÓRGÃOS E SUA COMPETÊNCIA

RIO, 24 (Via-aérea). — O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam incorporadas aos textos do decreto-lei 1.202, de 13 de abril de 1939, as alterações e retificações constantes do presente decreto-lei.

Art. 2.º — O art. 2.º fica assim redigido:

“São órgãos da administração do Estado:

a) — O Interventor ou Governador;

b) — O Conselho Administrativo.

Art. 3.º — O art. 5.º fica assim redigido:

“O Interventor ou Governador, e ao Prefeito cabe exercer as funções executivas e, em colaboração com o Conselho Administrativo, legislar nas matérias da competência dos Estados e Municípios, enquanto não se constituírem os respectivos órgãos legislativos”.

Art. 4.º — O art. 6.º fica assim redigido:

“Compete ao Interventor ou Governador, especialmente:

I — organizar a administração do Estado e dos Municípios, de acordo com o disposto para os serviços da União, no que for aplicável;

II — legislar para os Municípios constituídos de Prefeituras Sanitárias em Estâncias Climáticas ou Hidrominerais;

III — organizar o projeto de orçamento do Estado e sancioná-lo depois de aprovado pelo Conselho Administrativo;

IV — fixar, em decreto-lei, o efetivo da força policial, mediante prévio exame do Conselho Administrativo e aprovação do presidente da República;

V — elaborar os projetos de decretos-leis e sancioná-los depois de aprovados pelo Conselho Administrativo;

VI — expedir decretos-leis independentemente de aprovação prévia do Conselho Administrativo em casos de calamidade ou necessidade de ordem pública, sujeitando “a posteriori” o seu ato à aprovação do Presidente da República, depois de emitido parecer por aquele Conselho.

Art. 5.º — O art. 7.º — fica assim redigido:

“São ainda atribuições do Interventor ou Governador:

I — expedir decretos, regulamentos, instruções e demais atos necessários ao cumprimento

dos decretos-leis e da administração do município;

II — organizar de acordo com as normas financeiras e de contabilidade estabelecidas pela União para os Estados e Municípios;

Art. 6.º — O art. 8.º — fica assim redigido:

“São ainda atribuições do Interventor ou Governador:

I — expedir decretos, regulamentos, instruções e demais atos necessários ao cumprimento

dos decretos-leis e da administração do município;

II — organizar de acordo com as normas financeiras e de contabilidade estabelecidas pela União para os Estados e Municípios;

Art. 7.º — O art. 9.º — fica assim redigido:

“São ainda atribuições do Interventor ou Governador:

I — expedir decretos, regulamentos, instruções e demais atos necessários ao cumprimento

dos decretos-leis e da administração do município;

II — organizar de acordo com as normas financeiras e de contabilidade estabelecidas pela União para os Estados e Municípios;

Art. 8.º — O art. 10.º — fica assim redigido:

“São ainda atribuições do Interventor ou Governador:

I — expedir decretos, regulamentos, instruções e demais atos necessários ao cumprimento

dos decretos-leis e da administração do município;

II — organizar de acordo com as normas financeiras e de contabilidade estabelecidas pela União para os Estados e Municípios;

Art. 9.º — O art. 11.º — fica assim redigido:

“São ainda atribuições do Interventor ou Governador:

I — expedir decretos, regulamentos, instruções e demais atos necessários ao cumprimento

dos decretos-leis e da administração do município;

II — organizar de acordo com as normas financeiras e de contabilidade estabelecidas pela União para os Estados e Municípios;

Art. 10.º — O art. 12.º — fica assim redigido:

“São ainda atribuições do Interventor ou Governador:

I — expedir decretos, regulamentos, instruções e demais atos necessários ao cumprimento

dos decretos-leis e da administração do município;

II — organizar de acordo com as normas financeiras e de contabilidade estabelecidas pela União para os Estados e Municípios;

Art. 11.º — O art. 13.º — fica assim redigido:

“São ainda atribuições do Interventor ou Governador:

I — expedir decretos, regulamentos, instruções e demais atos necessários ao cumprimento

dos decretos-leis e da administração do município;

II — organizar de acordo com as normas financeiras e de contabilidade estabelecidas pela União para os Estados e Municípios;

to das leis e a administração do Estado:

II — nomear o secretário geral ou os secretários do seu governo, e os prefeitos dos Municípios;

III — nomear, aposentar, por em disponibilidade, demitir e licenciar os funcionários do Estado e impor-lhes penas disciplinares, respeitado o disposto na Constituição e nas leis;

IV — autorizar a admissão de extranumerários para os serviços públicos do Estado;

V — praticar todos os atos necessários à administração e representação do Estado e à guarda da Constituição e das leis”.

Art. 6.º — Fica assim redigido o art. 8.º:

“São crimes de responsabilidade do interventor, ou do governador, ou do prefeito:

I — os atos que atentarem contra: a) a existência da União; b) a Constituição;

c) as determinações constantes desta lei; d) a execução das leis e dos tratados federais; e) a execução das leis e tratados federais; f) a boa arrecadação dos impostos e taxas da União, do Estado e dos municípios; g) a probidade administrativa, a guarda e o emprego dos dinheiros públicos.

II — a omissão das providências determinadas pelas leis ou tratados federais, ou necessárias à sua execução, dentro dos prazos fixados”.

Art. 7.º — Fica redigido o artigo 9.º:

“O interventor, ou governador, ou prefeito, será processado e julgado nos crimes de responsabilidade, pelo Tribunal de Apelação do Estado, importando sempre a sentença condenatória na perda do cargo e na inabilitação para exercer função pública pelo prazo de 2 a 10 anos.

Parágrafo único — O processo e o julgamento desses crimes serão regulados em lei especial”.

Art. 8.º — Fica assim redigido o art. 12.º:

“Compete ao prefeito:

I — elaborar os projetos de decretos-leis nas matérias da competência dos municípios e sancioná-los depois de aprovados pelo Conselho Administrativo;

II — expedir decretos-leis, independentemente de aprovação prévia do Conselho Administrativo, em caso de calamidade ou necessidade de ordem pública, sujeitando “a posteriori” o seu ato à aprovação daquele Conselho;

III — expedir decretos, regulamentos, posturas, instruções e demais atos necessários ao cumprimento das leis e a administração do município;

IV — organizar de acordo com as normas financeiras e de contabilidade estabelecidas pela União para os Estados e Municípios;

Art. 9.º — Fica assim redigido o art. 13.º:

“O Conselho Administrativo será constituído de 4 a 10 membros, brasileiros natos, maiores de 25 anos, nomeados pelo presidente da República. Entre eles o presidente da República designará, no ato de nomeação, o presidente do Conselho e o seu

substituto nas faltas e nos impedimentos

Art. 10.º — O presidente do Conselho terá direito a voto de desempate

Art. 11.º — O Conselho requisitará os funcionários estaduais e municipais de que necessitar para os serviços de sua secretaria, bem como, eventualmente, os serviços de quaisquer técnicos dos quadros estaduais e municipais para o fim de assisti-lo com o seu parecer ou informação nas matérias de sua especialidade.

Art. 12.º — Os funcionários e técnicos federais em serviço no Estado poderão, igualmente, prestar o seu concurso, quando solicitado ao Conselho Administrativo sem outros direitos e vantagens além dos que lhes competirem pelo efeito exercido de suas funções”.

Art. 13.º — O art. 14.º fica assim redigido:

“As nomeações para membro do Conselho Administrativo não poderão recair em quem: a) — tenha contrato com a Administração Pública federal, estadual ou municipal, ou com ela mantenha transações de qualquer natureza;

b) — seja funcionário público estadual ou municipal, salvo quando esteja em disponibilidade ou seja membro do magistério superior ou tenha ainda a compatibilidade declarada no decreto de nomeação;

c) — exerça lugar de administração ou consultoria, ou seja proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviços públicos ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) — tenha contrato com empresa compreendida na alínea anterior, ou dela receba quaisquer proventos”.

Art. 14.º — O art. 15.º fica assim redigido:

“Aos membros do Conselho Administrativo é vedado:

a) — celebrar contratos com a administração pública federal, estadual ou municipal;

b) — aceitar cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) — exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) — celebrar contrato com empresa compreendida na alínea anterior ou dela receber quaisquer proventos;

e) — patrocinar causas contra a União, os Estados ou os Municípios.

Parágrafo Único — O funcionário público efetivo, nas condições da letra “b” do art. 14, mediante autorização do presidente da República em requerimento devidamente justificado, poderá exercer acumulativamente os dois cargos, optando por um dos vencimentos”.

Art. 15.º — O art. 16.º fica assim redigido:

“Os membros do Conselho Administrativo perceberão uma gratificação de exercício arbitrária pelo ministro da Justiça, e paga pelos cofres estaduais”.

Art. 16.º — O art. 17.º passa, a ser assim redigido:

“Compete ao Conselho Administrativo:

a) — aprovar ou rejeitar, parcial ou integralmente, com as emendas julgadas necessárias os projetos de decretos-leis que devem ser baixados pelo interventor, ou governador, ou prefeito;

b) — aceitar cargo, comissão ou emprego público remunerado;

c) — exercer qualquer lugar de administração ou consultoria, ou ser proprietário ou sócio de empresa concessionária de serviço público ou que goze de favor, privilégio, isenção, garantia de rendimento ou subsídio do poder público;

d) — celebrar contrato com empresa compreendida na alínea anterior ou dela receber quaisquer proventos;

e) — patrocinar causas contra a União, os Estados ou os Municípios.

Parágrafo Único — O funcionário público efetivo, nas condições da letra “b” do art. 14, mediante autorização do presidente da República em requerimento devidamente justificado, poderá exercer acumulativamente os dois cargos, optando por um dos vencimentos”.

Art. 12.º — O art. 16.º fica assim redigido:

“Os membros do Conselho Administrativo perceberão uma gratificação de exercício arbitrária pelo ministro da Justiça, e paga pelos cofres estaduais”.

Art. 13.º — O art. 17.º passa, a ser assim redigido:

“Compete ao Conselho Administrativo:

a) — aprovar ou rejeitar, parcial ou integralmente, com as emendas julgadas necessárias os projetos de decretos-leis que devem ser baixados pelo interventor, ou governador, ou prefeito;

b) — opinar sobre os projetos de que trata a alínea anterior, quando tenham a sua vigência condicionada à aprovação do presidente da República;

c) — aprovar, com as alterações julgadas necessárias, os projetos de orçamento do Estado e dos Municípios, encaminhados pelo interventor, ou governador, ou prefeito;

d) — fiscalizar a execução orçamentária no Estado em colaboração com o Departamento do Serviço Público no Estado onde existir este órgão, e nos

municípios, e representar ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores, ou ao interventor, ou governador, conforme o caso, sobre as irregularidades observadas;

e) — receber e informar os recursos dos atos do interventor ou governador, na forma dos arts. 18 e 22;

f) — propor ao interventor, ou governador, ou prefeito quaisquer modificações que visem ao aperfeiçoamento dos serviços públicos do Estado, ou município;

g) — dar parecer nos recursos dos atos dos prefeitos, quando o requisitar o interventor, ou governador.

Art. 16.º — O art. 22.º fica assim redigido:

“Ficará suspenso o decreto-lei ou o ato impugnado no recurso, quando o provimento deste for favorável o voto de dois terços dos membros do Conselho Administrativo. Tal suspensão poderá ser levantada pelo presidente da República, sem prejuízo dos procedimentos ulteriores”.

Art. 17.º — Fica assim redigido o art. 27.º:

Art. 2.º — No correr do exercício, o Interventor, ou Governador, ou prefeito poderá alterar por decreto executivo, a discriminação ou especialização constantes das tabelas explicativas complementares do orçamento, desde que, para cada serviço, não sejam excedidas as verbas globais, comunicando, imediatamente e obrigatoriamente ao Conselho Administrativo, qualquer alteração feita por essa forma”.

Art. 18.º — Ao art. 27.º fica acrescentado o seguinte parágrafo:

Art. 3.º — Somente mediante decreto-lei poderão ser alteradas a discriminação e especialização da despesa constantes do próprio texto do decreto-lei que aprova o orçamento”.

Art. 19.º — Fica assim redigido o art. 31.º:

“A abertura de créditos adicionais só poderá ser feita mediante decreto-lei.

Art. 1.º — Os Estados não poderão, sem autorização do presidente da República, abrir créditos suplementares antes de 1.º de julho, ou créditos especiais antes de 1.º de abril.

Art. 2.º — Os Municípios só poderão abrir créditos suplementares depois de 1.º de julho e créditos especiais depois de 1.º de abril.

Art. 3.º — Os créditos extraordinários, reservados exclusivamente para os casos de calamidade ou necessidade de ordem pública, poderão ser abertos a qualquer tempo obedecido o disposto no presente decreto-lei”.

Art. 20.º — Fica assim redigido o item VII do art. 32.º:

“Escolas de grau secundário, normal, profissional e superior e regulamentação, no todo ou em parte, do ensino de qualquer grau”.

Art. 21.º — O parágrafo único do art. 32.º fica substituído pelos seguintes parágrafos:

Art. 1.º — O interventor ou governador, ou prefeito, tem o prazo de 30 dias a contar da comunicação que lhe será feita pelo Conselho Administrativo, para promulgar o decreto-lei aprovado pelo presidente da República.

Art. 2.º — São nulos de pleno direito os atos praticados com infração do disposto neste artigo. Sem prejuízo da ação judicial que couber, a declaração de nulidade poderá, ainda, ser feita de ofício ou mediante representação de qualquer interessado, por decreto-lei federal”.

Art. 22.º — Fica assim redigido a letra “a” do parágrafo único do art. 35.º:

“Conceder, ceder, arrendar ou aforar, por qualquer prazo terras de área superior a 500 hectares ou terras de área menor por prazo superior a dez anos”.

Art. 23.º — Fica assim redigido o art. 45.º:

“Quando não houver legislação especial regulando a concessão de subvenções, o interventor ou governador, ou prefeito somente poderá concedê-lo após autorização prévia e expressa do presidente da República e mediante expedição de decreto-lei.

Parágrafo único — Do orçamento constará a verba global destinada às subvenções que tiverem sido concedidas até 30 de novembro do ano anterior.

Art. 24.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário”.

Art. 25.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário”.

Art. 26.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário”.

CAMARAS DE EXPURGO

(Nota do Posto de Defesa Agrícola)

O POSTO de Defesa Agrícola

la instalada nesta cidade: Palácio da Secretaria da Agricultura 3.º andar, tendo em vista orientar os proprietários de

camaras de expurgo, mesmo aquelas que as possuam para uso particular, chama a atenção dos mesmos para os seguintes dispositivos contidos no Regulamento da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, aprovado pelo Decreto 24.114, de 12 de abril de 1943 e assim redigidas:

Art. 83 — As camaras de desinfecção ou expurgo instaladas para uso privativo dos proprietários estão isentas de registro, ficando, porém, sujeitas à fiscalização e à observância das disposições que dizem respeito à segurança pessoal.

Art. 84 — A fiscalização a que se refere o presente artigo será gratuita, devendo no entanto, os proprietários facultarem as inspeções e esclarecimentos necessários.

Art. 87 — As camaras para desinfecção ou expurgo devem preencher, na sua construção ou montagem, entre outros, os seguintes requisitos:

a) não permitirem, quando em funcionamento, o escape de gases;

b) serem dotadas de aparelhamento que permita a perfeita aplicação e distribuição dos inseticidas, sem perigo para os operadores;

c) facultarem, após o expurgo, sem perigo de acidentes, a retirada dos gases utilizados e a renovação do ar interior.

Art. 88 — Nas camaras em que se tornar necessária a iluminação artificial, para a carga ou descarga, esta só poderá ser feita a electricidade, obedecendo rigorosamente as exigências técnicas.

Art. 89 — As camaras devem ser localizadas a distância mínima de 50 metros de outras edificações.

Art. 90 — Esta exigência poderá ser dispensada a critério do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, desde que o escape dos gases se dê a uma altura mínima de 5 metros acima das edificações compreendidas num raio de 50 metros.

Art. 94 — As camaras de funcionamento sem vácuo deverão possuir para inseticidas com dispositivos para que a respectiva carga seja feita do exterior e após o fechamento das mesmas.

Art. 95 — Para efeito do disposto na letra “e” do artigo 37, as camaras referidas no artigo anterior deverão ser providas de exaustores dispensando-se esta instalação nas camaras a vácuo por funcionarem como tal as bombas que o produzem.

Art. 96 — Nas camaras sem vácuo localizadas fora dos edifícios e, pelo menos a 50 metros de distância de habitações, poderá ser dispensada a instalação de exaustores, desde que sejam providas de aberturas que permitam, após o funcionamento a saída dos gases e o indispensável arejamento.

Art. 97 — Quando se tornar necessária a entrada na camara antes da completa exaustão e arejamento, esta só poderá ser feita a efeito por duas pessoas, no mínimo, devidamente protegidas por máscaras contra gases e regular suprimento de filtros apropriados e medicamentos para socorros de urgência.

O Posto pede ainda aos senhores proprietários de camaras de expurgo, que lhe forneçam as características destes aparelhos já solicitadas pela circular de 26 de março do ano em curso.

Este pedido tem por fim, satisfazer consulta da Seção de Defesa Agrícola do Ministério da Agricultura, que anda empenhada, no levantamento das camaras de todo o país, a fim de poder informar, quando necessário, às Repartições do referido Ministério interessadas na Batalha da Produção.

Portanto, quem possuir uma camara de expurgo, procure satisfazer essa exigência, pois se trata de aparelhos úteis à defesa dos gêneros de primeira necessidade, tão necessários de cuidados na fase que atravessamos.

Atuou a partida principal o juiz Carlos Neves, que teve uma arbitragem fraca e indecisa, apesar da facilidade com que a luta podia ser dirigida.

Palmeiras às ruas das amarguras.

O esporte paraibano, principalmente o futebol, ainda está sofrendo as consequências de alguns esportistas improvisados que queriam, a força, melhorar o nosso ambiente esportivo, e o resultado está aí, às vistas do público.

ESPORTES

TORNEIO MUNICIPAL DE FUTEBOL

O “Astréia” venceu facilmente o “Palmeiras” pelo elevado resultado de 8 x 0 — Não se realizou a profecia do presidente do alvi-negro

PARA um público reduzidíssimo, realizou-se, ontem, mais um jogo do Torneio Municipal de Futebol, promovido pela F.D.P.

Defrontaram-se os filiados Astréia e Palmeiras e segundo a profecia do sr. Luiz Espinelli, presidente dos palmeirenses, o seu clube faria força para os astreianos e, se perdesse, não seria por um escorrevão. Tal, porém não sucedeu, e o clube tradicional da cidade, tantas e tantas vezes campeão, nos tempos do verdadeiro association, viu-se, mais uma vez, abatido por um escorrevão lamentável: OITO A ZERO. Estão levando o

res. Os destinos dos povos tem que se condicionar à ação energética da aviação.

Ela é já uma necessidade autêntica com toda a força da expressão, dos povos livres. A proscição da paz como o domínio da guerra estão também condicionados à ação energética da aviação.

E' o órgão de maior potência na defesa nacional. Nenhum país hoje terá a veleidade de julgar-se seguro sem a proteção das forças aéreas. Alguém afirma: “Sem aviação não podemos manter a nossa independência”.

“Ela é o clarim do pensamento unificador. Vamos ser aviadores; incluíamo-nos nas fileiras dessa cruzada nacional para a defesa comum. Sejamos patriotas de convicção.

Disse alguém “Somos o país dos espaços. Das grandes distâncias. Das grandes florestas. Dos grandes rios. Do grande litoral. Da maior massa de terra contínua. A noção hoje de espaço está condicionada a de motor, para guardá-lo. A' de asas para protegê-lo nas alturas. A' de posse, cujo título é a força, é o poder, é a ocupação, é a coragem, a decisão heróica de lutar para viver. O ar que respiramos só será nosso se for protegido pela aviação nacional”.

O Brasil de amanhã impõe-nos esse santo sacrifício.

Dadas as atividades beligerantes que vêm de nos ameaçar, frustrando por completo os nossos auspícios destinos, somos forçados a defendê-los, custe o que custar. Corações em holocausto!

Façamos parte desses pioneiros do futuro pátrio.

Isto é também um dever urgente para honrarmos as cinzas de nossos heróis, as tradições gloriosas dos antepassados.

cer A decisão do presidente terá imediata força executória.

Art. 1.º — O recurso deve ser apresentado, com todos os documentos, em duas vias, uma das quais será enviada ao Interventor ou Governador, que prestará as informações devidas, e outra ao Conselho Administrativo, que dará parecer sobre o mérito.

Art. 2.º — As informações do Interventor, ou Governador, e o parecer do Conselho Administrativo, que dará parecer sobre o mérito.

Art. 16.º — O art. 22.º fica assim redigido:

“Ficará suspenso o decreto-lei ou o ato impugnado no recurso, quando o provimento deste for favorável o voto de dois terços dos membros do Conselho Administrativo. Tal suspensão poderá ser levantada pelo presidente da República, sem prejuízo dos procedimentos ulteriores”.

Art. 17.º — Fica assim redigido o art. 27.º:

Art. 2.º — No correr do exercício, o Interventor, ou Governador, ou prefeito poderá alterar por decreto executivo, a discriminação ou especialização constantes das tabelas explicativas complementares do orçamento, desde que, para cada serviço, não sejam excedidas as verbas globais, comunicando, imediatamente e obrigatoriamente ao Conselho Administrativo, qualquer alteração feita por essa forma”.

Art. 18.º — Ao art. 27.º fica acrescentado o seguinte parágrafo:

Art. 3.º — Somente mediante decreto-lei poderão ser alteradas a discriminação e especialização da despesa constantes do próprio texto do decreto-lei que aprova o orçamento”.

Art. 19.º — Fica assim redigido o art. 31.º:

“A abertura de créditos adicionais só poderá ser feita mediante decreto-lei.

Art. 1.º — Os Estados não poderão, sem autorização do presidente da República, abrir créditos suplementares antes de 1.º de julho, ou créditos especiais antes de 1.º de abril.

Art. 2.º — Os Municípios só poderão abrir créditos suplementares depois de 1.º de julho e créditos especiais depois de 1.º de abril.

Art. 3.º — Os créditos extraordinários, reservados exclusivamente para os casos de calamidade ou necessidade de ordem pública, poderão ser abertos a qualquer tempo obedecido o disposto no presente decreto-lei”.

Art. 20.º — Fica assim redigido o item VII do art. 32.º:

“Escolas de grau secundário, normal, profissional e superior e regulamentação, no todo ou em parte, do ensino de qualquer grau”.

Art. 21.º — O parágrafo único do art. 32.º fica substituído pelos seguintes parágrafos:

Art. 1.º — O interventor ou governador, ou prefeito, tem o prazo de 30 dias a contar da comunicação que lhe será feita pelo Conselho Administrativo, para promulgar o decreto-lei aprovado pelo presidente da República.

Art. 2.º — São nulos de pleno direito os atos praticados com infração do disposto neste artigo. Sem prejuízo da ação judicial que couber, a declaração de nulidade poderá, ainda, ser feita de ofício ou mediante representação de qualquer interessado, por decreto-lei federal”.

Art. 22.º — Fica assim redigido a letra “a” do parágrafo único do art. 35.º:

“Conceder, ceder, arrendar ou aforar, por qualquer prazo terras de área superior a 500 hectares ou terras de área menor por prazo superior a dez anos”.

Art. 23.º — Fica assim redigido o art. 45.º:

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria do Socorro, filha do sr. Pedro Bezerra de Medeiros, comerciante em Nova Palmeira, Piauí; Luis, filha do sr. Luiz Roberto de Farias, já falecido, e Aguirre Marinho, filha do sr. Raimundo Dias Novo, inferior da Força Policial do Estado.

O jovem: — Lauro Bezerra da Silva, filho do sr. Hermirio Bezerra, comerciante nesta praça.

A senhora: — Euridece Espinola Filgueiras, filha do sr. Aurélio Filgueiras, funcionário da Imprensa Oficial.

A senhora: — Rita Marinho Ribeiro, esposa do sr. João Faustino Ribeiro, do comércio desta praça.

Os senhores: — Inácio de Araújo, funcionário do Banco do Brasil nesta cidade; José Carvalho de Melo, comerciante nesta cidade; Antonio Paulo da Silva, artista, residente nesta cidade, e Antonio Teixeira de Carvalho, conferente de estivas, residente em Cabedelo.

VIAJANTES:

Sr. Luiz Carlos Guimarães: — Viajou, ante-ontem, por via-aérea, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Luiz Carlos Guimarães recentemente nomeado piloto da PANAIR. Antes de sua partida o sr. Luiz Carlos Guimarães foi alvo de expressiva homenagem por parte de seus ex-alunos, constituintes da 2.ª turma de pilotos do Aéreo Clube da Paraíba.

ACORDO GIRAUD-DE GAULLE

(Conclusão da 8.ª pag.)

com a resposta do general De Gaulle, que se sabe ser favorável.

AS NEGOCIAÇÕES DE GAULLE-GIRAUD

LONDRES, 24 (U. P.) — Um porta-voz da França combatente declarou que interpreta a nova tendência das negociações entre De Gaulle e Giraud não como uma completa fusão mas sim como uma união.

Acrescentou que se chegou a uma base satisfatória para ambas as partes no tocante a remoção das divergências que ainda subsistem.

NENHUMA DIVERGÊNCIA

LONDRES, 24 (U. P.) — O Comitê Nacional Francês comunicou o seguinte: — O Comitê Nacional reuniu-se hoje para ouvir a leitura do relatório do gal. Catroux. Comprou-se que não existe nenhuma divergência importante entre a concepção apoiada pelo Comitê Nacional e a exposta pelo gal. Giraud em sua carta de 16 do corrente. Nada parece opor-se agora a uma rápida formação de uma autoridade central em Argel. O general Catroux regressará, imediatamente, a Argel, com uma amigável resposta de De Gaulle. O Comitê Nacional considera a partida de De Gaulle para Argel que deverá verificar-se esta semana.

De Gaulle será acompanhado pelos comissários nacionais René Massigly, das relações exteriores, e André Philip, do interior e trabalho.

ATACADOS CINCO NAVIOS

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 24 (REUTERS) — A aviação aliada atingiu com impactos diretos 5 navios do "eixo" nas docas da Ilha Pantelária.

Fôram destruídos numerosos aviões inimigos, quando pousados, por ocasião do ataque violento da aviação aliada aos aeródromos e outros objetivos na Pantelária. Possantes bombardeiros WELLINGTON, prosseguindo na campanha contra a Itália, atacaram violentamente, durante a noite passada, o porto e aeródromo de Pantelária, onde houve grandes incêndios.

DEVASTADOR ATAQUE

ARGEL, 24 (U. P.) — Os aviões aliados com bases no Norte da África, realizaram devastador ataque contra a Ilha da Pantelária. Informa-se oficialmente que foram aviados cinco navios do "eixo".

PANTELARIA BOMBARDEIA

DA Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (R.) — A aviação aliada atacou pesadamente a Ilha de Pantelária durante a noite de ontem. Vários incêndios foram provocados, informa-se oficialmente.

ABASTECIMENTO PARA AS TROPAS NA AFRICA

ARGEL, 24 (U. P.) — Continuam chegando à costa africana do Mediterrâneo grandes quantidades de abastecimentos para as forças aliadas que derrotaram von Rommel e capturaram von Arnim. Informações fidedignas destacam que as forças do general Eisenhower estão se reorganizando para a sua próxima empresa que, segundo parece, será um ataque em grande escala contra o Continente Europeu.

FALECIMENTOS:

Brigada Osvaldo Evaristo da Costa: — Faleceu no dia 22 do corrente nesta cidade, o sr. Osvaldo Evaristo da Costa, brigada do 15.º R.I., aquartelado nesta cidade. O extinto, que contava 41 anos de idade, deixou viúva a sra. Rosa de Lima Costa e oito filhos.

O enterramento realizou-se no mesmo dia à tarde, no cemitério do Senhor da Boa Sentença, vindo o féretro da casa onde se verificou o óbito, à avenida Conceição n.º 86, comparecendo o sr. Cap. Manuel Ramalho, representante do sr. Interventor Federal, e representante do comandante do 15.º R.I., o comandante da Força Policial do Estado, cel. Ivo Borges, oficiais e colegas do extinto.

Faleceu ante-ontem em sua residência à rua Duque de Caxias, 591, a senhora Ana Teonília Meira Hardman, filha do dr. Samuel Hardman, já falecido. O seu enterramento efetuou-se no mesmo dia com numeroso acompanhamento. A extinta era irmã da senhora Isaura Hardman Norat e tia dos srs. Samuel Hardman Norat, fiscal do imposto do consumo e de sua esposa sra. Antonieta Hardman Norat, sra. Maria da Piedade Howling, esposa do sr. Stanley Eric Howling, residente no Rio de Janeiro e Humberto Neiva Hardman, funcionário dos Correios neste Estado.

Novos e super-velozes caça-submarinos

WASHINGTON — (Inter-americana) — Um novo tipo de unidades velozes para destruir submarinos está sendo produzida em massa nos estaleiros norte-americanos. Segundo descrições oficiais, o novo navio é semelhante a um destróier, sendo conhecido pelo nome de "D-Es". Essas novas unidades são maiores e mais velozes do que as corvetas, que se tornaram célebres no serviço de escolta dos comboios.

Armado para destruir não somente submarinos, mas também aviões, o "D-Es" possui fundo chato o que permite manobrar facilmente mesmo nos lugares rasos. Sua super-estrutura assemelha-se a de um submarino com uma torre de comando blindada, com canhões dissimulados e blindagens de proteção para os artilheiros. Possui também tubos lança-torpedos e propulsores para lançar bombas de profundidade.

Estão sendo construídos dois tipos de "D-Es". O maior mede 300 pés de comprimento, com uma largura de 36 pés. O tipo menor mede 35 pés de largura. Embora, tão grandes como alguns destróieres o custo de produção dos "D-Es" é de 3.500.000 dólares ou seja metade do preço de um destróier. São necessários 4 meses para a sua construção, enquanto que os destróieres levam 7 meses para sair dos estaleiros.

Para treinar os tripulantes dessas novas unidades norte-americanas foi organizada uma escola especial. Oficiais e marinheiros são submetidos a um treino completo e são transferidos para seus novos navios que operam como unidades completas.

O secretário da Marinha de Guerra, o coronel Frank Knox, declarou recentemente que o programa de construções navais para 1943 concentra grande parte de sua atenção na construção de "D-Es" e de porta-aviões. Segundo o mesmo informante, a produção de "D-Es" está se desenvolvendo de forma bastante satisfatória.

Mil aviões da RAF, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Pelo menos, seis mil toneladas de bombas foram arrojadas sobre a Alemanha, durante os quatro grandes ataques deste mês. As notícias oficiais adiantam a carga de outros "raids" de fustigamento ao Reich e às zonas ocupadas, esse total atinge a sete mil ou 8 mil toneladas. Recordar-se que os alemães lançaram, em 1941, 7.500 toneladas de projéteis sobre Londres, durante sua ofensiva aérea BOMBARDEIOU DORTMUND.

LONDRES, 24 (U. P.)

O comandante da ala brasileira da RAF, Cosme Gomes, da cidade de São Paulo, tomou parte no bombardeio a Dortmund, ontem à noite, tendo realizado com essa incursão sua 51.ª missão aérea.

EM TEERAN O MONS. SPELLMAN

TEERAN, 24 (U. P.) — Chegou aqui o arcebispo Spellman que viajou de avião, tendo sido recebido pelo general Connelly e representantes do clero. O mons. Spellman celebrou uma missa campal para os soldados norte-americanos, aos quais dirigiu sua palavra.

Bens patrimoniais da Paraíba (ESTADO E MUNICIPIOS)

II

Meira de MENEZES

VIMOS, em artigo anterior, as medidas que vêm sendo postas em prática pelo Estado, para a defesa e salvaguarda dos seus bens patrimoniais. E não é ocioso dizermos que, apesar de serodias, iniciadas tarde de mais que foram em 1913 — só de pouco tempo a esta parte começaram a produzir alguns frutos.

E já agora não é possível que se retroceda, por que é grande o empenho do sr. Ruy Carneiro em manter na devida forma os serviços da Diretoria do Patrimônio do Estado.

Situação incomparavelmente melhor, todavia, é a em que se encontram e se encontram ainda, aqui e ali, os bens dos Municípios.

Em relação aos mesmos nada absolutamente, sabíamos.

Quando à frente da Seção de Estatística do Estado, hoje Departamento Estadual de Estatística, iniciamos o levantamento de uma estatística sobre o fato em apreço, com a evidente preocupação de tornar conhecido tão inoportuno aspecto de nossa riqueza.

Não foi trabalho perfeito devido a falhas nas informações obtidas, todas, entretanto, providas de fontes oficiais, presumidamente idôneas.

NOS PREFACIOS DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PARAÍBA, (1931 e 1932) consignamos, numericamente, oscilações sensíveis verificadas nos resultados apurados, deixando margem franca a críticas e a providências.

Em o ANUÁRIO imediato, (1933) fomos mais longe, destacando as edificações que apresentavam em os seus bens diferenças para menos, algumas muito avultadas, escrevemos:

"Não vemos, porém, para o caso, uma explicação razoável. Não é possível que as reduções anotadas resultem, todas, de perecimento ou de alienação de móveis. O que há a deduzir-se, pois, é que, cada ano, o cálculo dos bens é feito por avaliação arbitrária. Se existissem em todas as edificações livros de tombo para registro rigoroso, a hipotese não se verificaria".

Pelas cifras apuradas em último lugar — 1933 — a Prefeitura que apresentou maior patrimônio foi a de João Pessoa, Cr\$ 1.362.858,30, vindo, em segundo lugar a de Campina Grande com Cr\$ 1.136.822,00.

A partir dessa, a queda foi rápida. Figuram, em seguida, com Cr\$ 1.351.000,00, Umbuzeiro; com Cr\$ 324.355,00, Itabaiana; com Cr\$ 277.188,00, Cajazeiras; e com Cr\$ 235.000,00, São José de Piranhas, hoje Jatobá.

A primazia, em penúltimo — o Destino, que joga com os homens, joga também com as cidades — coube a Sapé, que, hoje, decorrido tempo relativamente curto, apresenta patrimônio consideravelmente acrescido. Sapé, em 1933, não tinha que Cr\$ 1.400,00, em terrenos sem mais nada.

Conceição, que não deve ter melhorado muito, figurou, no quadro em foco, com Cr\$ 2.922,30, e Serraria com Cr\$ 6.500,00.

Daí por diante, todos com

PEQUENOS ANÚNCIOS

METAIS usados — a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

PARTEIRA — Anita Lins,

tendo cursado a escola de parteira anexa a Academia de Medicina Hanemanniano do Rio de Janeiro, oferece às distintas famílias paraibanas os seus serviços, aceitando chamados pelos carros da praça — Residência, Vasco da Gama 909.

VACAS — VENDE-SE 17 vacas e 8 novilhas de raça leiteira, a tratar com o proprietário na Fazenda Monte Alegre, Otizello — Cruz das Armas.

COMPRA-SE CERA DE ABELHAS.

Praça Pedro Américo, 75.

A QUEM INTERESSAR

Compram-se e vendem-se máquinas de escrever, Rádios e máquinas de costura de vários fabricantes. Escrever para Alberto Ribeiro, avenida Centenário n.º 513 Cruz das Armas.

CLUBE ASTRÉIA

O seu 57.º aniversário

A parte esportiva das comemorações do 57.º aniversário do Clube Astréia, que ocorrerá no dia 30 do corrente, terá início ontem com uma partida de bola ao cesto entre o quinteto do N. P. O. R. e a representação astreiana. Entretanto, as últimas chuvas caídas fizeram impraticável a quadra do Astréia, pelo que foi o esperado logo adiado para a noite de amanhã.

Com outra brilhante representação do 15.º R. I. realizará o Clube Astréia um segundo cotêjo: a equipe de oficiais enfrentará no próximo sábado o "five" local, encerrando assim a parte esportiva da Semana de aniversário.

São, pois, duas competições destinadas a levar ao parque do gremio de Tambiá uma entusiástica e elegante assistência.

DISPONDO SOBRE AS ORGANIZAÇÕES DE ASSISTENCIA E ORIENTAÇÃO PROLETÁRIA

Decreto-lei do Presidente da República

RIO, 22 (A. N.) — Dispondo sobre as organizações de assistência e orientação proletária, durante o estado de guerra, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que compete ao Estado assegurar ao trabalho e aos trabalhadores solicitude e proteção especial; considerando que nesse sentido tem o Estado promovido todos os meios necessários à execução e orientação dos trabalhadores, quer antes e quer depois de sua integração nas entidades sindicais; considerando que a existência de organizações ou do exercício de atividades destinadas à assistência, orientação cívica e propaganda doutrinária educacional dos trabalhadores deverão ser norteados de acordo com o princípio de ordem, disciplina e solidariedade social, o que foi fixado pelo Estado em sua legislação e na organização das classes; considerando que, para a uniformidade dessa ação em benefício das classes trabalhadoras e das altas finalidades do Estado se torna necessário o registro e a fiscalização das referidas entidades ou atividades, decreta:

Art. 1.º — Sem prévia autorização do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e durante o estado de guerra, não poderá ser exercida nenhuma atividade ou fundada qualquer entidade de pessoas naturais ou jurídicas, objetivando assistência, orientação cívica ou social, propaganda doutrinária ou educacional dos trabalhadores, ou destinada a coordenar ou agremiar quaisquer atividades ou pessoas com as mesmas finalidades acima referidas.

Art. 2.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio expedirá as instruções necessárias à execução do presente decreto-lei, assim como determinará qual o órgão encarregado da aplicação das instituições.

Art. 3.º — A inobservância das disposições do presente decreto-lei importará no imediato fechamento da entidade, ou cessação da atividade sem prejuízo da aplicação das penalidades previstas nas leis em vigor.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Faleceu o ex-chanceler Azevêdo Marques

RIO, 24 (A. N.) — Comunicamos de São Paulo o falecimento ali do sr. Azevêdo Marques, ex-ministro do Exterior do governo Epitácio Pessoa.

O BANCO MEIRELES VENDE Sêlos federais em qualquer quantidade.

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — O governo do Estado ofereceu um banquete ao embaixador britânico sr. Noel Charles, estando presentes os generais Cordeiro de Farias e Valentim Venício e outras altas autoridades. Falou o interventor general Cordeiro de Farias, que saudou o diplomata inglês com palavras de vibrante simpatia, tendo a ex. agradecido a acolhedora recepção do povo e do governo gaúchos.

Como acontece com o Estado, é de desejar que os Municípios tenham igualmente integrados, na sua forma predial, propriedades por acaso criminalmente conservadas em poder de particulares.

E para chegar-se a uma verificação dessa natureza, tão útil a fortuna pública, urge que se organize, em bases regulares, o patrimônio de cada um, para que se sucedam investigações tendentes àquela conclusão.

Não se compreende que problemas capitais do vulto deste a que estamos nos reportando permaneçam ainda descuidados, como se, ao contrário, não tivessem a significação que todos lhe reconhecem a primeira vista. E que assim não suceda são os votos que fazemos encerrando estes comentários sobre esta face de nossa fortuna pública.

Homenageado no México o Pres. Penaranda

MÉXICO, 24 (U. P.) — O presidente Penaranda depositou, ontem, uma oferenda floral aos pés do Monumento da Independência. Estiveram presentes ao ato o chanceler Padilha, o general Sanchez Hernandez, além de várias outras personalidades. Posteriormente, o sr. Penaranda foi homenageado, sendo-lhe oferecido um almoço. O presidente Penaranda é hospede oficial do Estado.

Homenageado no México o Pres. Penaranda

MÉXICO, 24 (U. P.) — O presidente Penaranda depositou, ontem, uma oferenda floral aos pés do Monumento da Independência. Estiveram presentes ao ato o chanceler Padilha, o general Sanchez Hernandez, além de várias outras personalidades. Posteriormente, o sr. Penaranda foi homenageado, sendo-lhe oferecido um almoço. O presidente Penaranda é hospede oficial do Estado.

CONAGRAÇÃO POPULAR

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — A recepção do embaixador inglês Noel Charles constituiu verdadeira consagração popular tendo participado todas as classes. Os universitários conduziam cartazes com disticos de exaltação à Inglaterra e às Nações Unidas. O diplomata britânico foi saudado por vários oradores.

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela,

vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osorio e Sampaio!

Teem direito a 50% dos salários

RIO, 24 (A. N.) — O Ministério do Trabalho respondendo a uma consulta sobre a situação dos empregados que, contando menos de seis meses de atividade em empresas particulares, se teem direito ao disposto no decreto-lei de 31-10-1942, declarou que os empregados em tais condições teem direito a 50 por cento dos respectivos salários.

Campanha pró-aquisição de bonus de guerra

RIO, 24 (A. N.) — Está marcada para amanhã uma grande reunião no gabinete do Ministro da Fazenda, durante a qual serão lançadas as bases da campanha pró aquisição das obrigações de guerra. O Ministro da Fazenda fará uma ampla exposição do plano idealizado para o lançamento daquela patriótica campanha em todo o país, demonstrando a necessidade da cooperação de todas as classes a fim de participarem do empréstimo de três bilhões de cruzeiros de que o Brasil necessita, para fazer face aos encargos extraordinários da guerra a que fomos arrastados pelos países do eixo.

MIL AVIÕES DA "RAF" ATACARAM DORTMUND

O maior de todos os "raids" já efetuados contra o Reich

Sob continuo bombardeio da aviação aliada as bases aéreo-navais italianas — Atacados objetivos industriais na Holanda

LONDRES, 24 (U. P.) — O jornal "Star" declara que o número de aviões utilizados no devastador ataque britânico, de ontem a noite, contra o Ruhr chega provavelmente a mil aviões. O mesmo jornal acrescenta que 3 quartos dos aviões empregados eram poderosos quadrimotores de bombardeio.

DORTMUND BOMBARDEIA-DA FORTEMENTE
LONDRES, 24 (U. P.) — Bombardeiros atacaram pesadamente a importante cidade industrial alemã de Dortmund. Os danos causados foram consideráveis, informa o Ministério do Ar.

1.000 AVIÕES
O MAIOR DE TODOS OS RAIDS

LONDRES, 24 (U. P.) — O ataque realizado ontem pela RAF contra Dortmund foi o maior de todos os raids até hoje efetuados contra a Alemanha. Milhares de bombas foram lançadas. Não regressaram às suas bases 38 bombardeiros britânicos.

CONTRA A COSTA INGLESA
LONDRES, 24 (U. P.) — Na madrugada de hoje aviões inimigos atacaram a costa nordeste da Inglaterra, sabendo-se que foram lançadas bombas num ponto. A atividade inimiga foi muito limitada.

CONTRA A ZONA DO RUHR
LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a noite passada os aviões britânicos realizaram violentos ataques contra a Alemanha, abrangendo a zona do Ruhr, onde Dortmund foi o principal objetivo. Não regressaram 38 aviões.

ATACADA A FERROVIA DE SAN GIOVANNI

CAIRO, 24 (R.) — Bombardeiros britânicos atacaram na noite de ontem, o terminal da linha ferroviária de San Giovanni, na Sicília, informa um comunicado oficial.

CONTRA LOCALIDADES INGLESA
LONDRES, 24 (R.) — O Ministério do Ar comunica que durante a noite de ontem aviões inimigos arremessaram bombas em várias localidades da costa nordeste da Inglaterra. Houve danos e algumas vítimas, inclusive certo número de mortos. Um dos bombardeiros inimigos foi destruído.

ATIVIDADES DA RAF
LA VALETTE, 24 (REUTERS) — O comunicado da RAF informa que esquadrias da força naval atacaram durante a noite passada um navio-tanque inimigo, escoltado por dois navios de guerra, um dos quais foi destruído a sudeste de Catania. O navio-tanque foi atingido duas vezes, incendiando-se. Nossos aviões atacaram igualmente um comboio perto de Catanzaro, ao sul da Itália, destruindo-o parcialmente. Nossos caças e bombardeiros atacaram ontem Lampedusa. As bombas explodiram no aeródromo local.

CONTRA O TERRITÓRIO DO REICH
LONDRES, 24 (U. P.) — Os pesados bombardeiros das Reais Forças Aéreas voltaram a atacar, na noite de ontem, os

O DIA DO IMPÉRIO BRITÂNICO

A data de ontem, 24 de Maio, foi comemorada por todas as nações que constituem a ampla e complexa associação de Estados, territórios e domínios que formam a comunidade britânica, como o Dia do Império. Os povos do maior império dos tempos modernos celebram, assim, nesse dia, o prodígio de sabedoria política que, através de várias gerações, formou uma admirável união de comunidades nacionais, soberanas umas, outras vinculadas à metrópole por um sistema de relações de dependência ou de simples aliança, flexíveis e mutáveis de acordo com as condições peculiares e o ritmo de evolução de cada uma, mas todas ligadas entre si e pela comunhão de interesses e por afinidades de sentimentos e de rumos históricos.

O "Dia do Império" deve ter sido festejado este ano com particular jubilo em todos os territórios da "Commonwealth", no momento em que se acentuam as perspectivas da vitória final dos povos britânicos e dos seus aliados em todas as partes do mundo, na sua luta em defesa da civilização democrática contra as forças coligadas das ditaduras totalitárias.

objetivos situados no território do Reich. Até o momento não foram fornecidas informações sobre a ação da RAF. A "Luftwaffe", por sua parte, efetuou ataques em pequena escala contra diversos pontos das Ilhas Britânicas.

AS PERDAS DO "EIXO"
LONDRES, 24 (U. P.) — O "eixo" perdeu 97 aviões no norte da África, sobre a Europa 17, no Médio Oriente 16, dos quais 11 sobre Malta, perdendo um total de 138 aparelhos. As perdas aliadas foram de 132 aparelhos, nas diversas frentes.

ATACARAM 6 LANCHAS TORPEDEIRAS

LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministério da Aviação anunciou que os aviões navais que operam com o comando de caças atacaram, hoje pela manhã, seis lanchas torpedeiras inimigas no canal da Mancha, avariando seriamente duas delas.

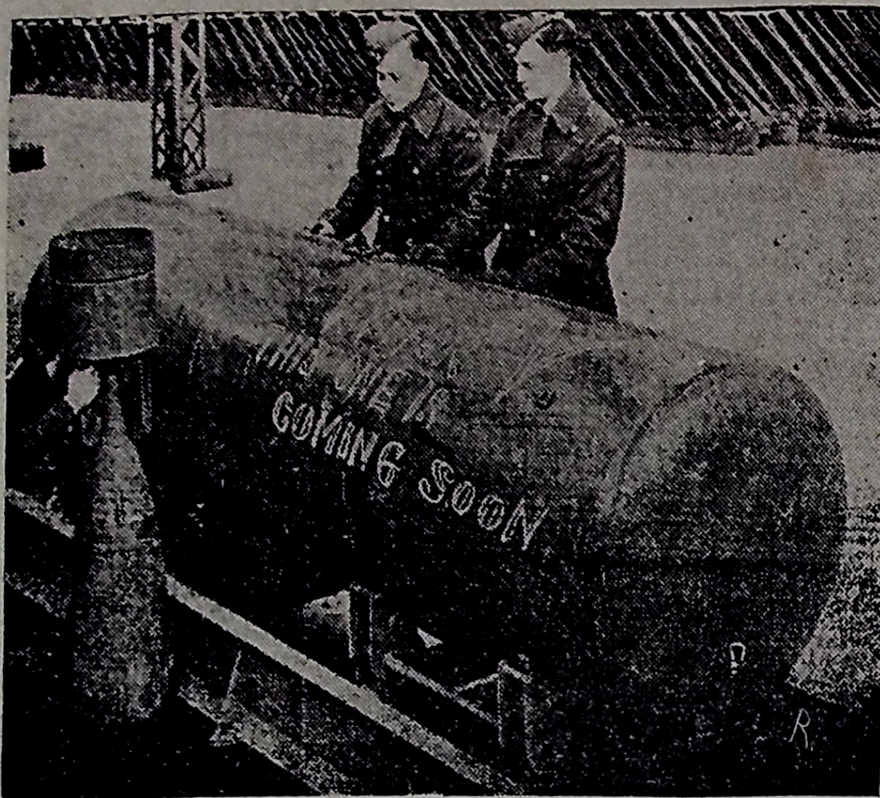
CONTRA OBJETIVOS NA HOLANDA
LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se oficialmente na manhã de ontem os aviões britânicos atacaram embarcações inimigas no Canal da Mancha, atingindo um pequeno artilheiro. A tarde os britânicos atacaram as usinas de Zandvoort, na Holanda, observando-se explosões nos objetivos. Não regressaram dessas operações 9 aparelhos.

LONDRES, 24 (U. P.) — Notícias de Zurich dizem que os ataques dos aviões "Mosquito" contra Berlim estão causando grande ansiedade entre as autoridades berlinesas. Além dos danos materiais que esses aparelhos estão causando, sobrepõe a dispersão da mão de obra com a perda de horas de trabalho. Essas autoridades vieram a saber que cada empregado dos estabelecimentos Siemens - Schukert perderam, devido aos bombardeios, nada menos de 12 horas de atividades no espaço de apenas 3 dias de ataque.

6 MIL TONELADAS DE BOMBA
LONDRES, 24 (U. P.) — (Conclui na 7ª pag.)

Bombas de 4 mil kgs.

O QUE A ROYAL AIR FORCE ATIRA SOBRE OS NAZISTAS — A "BOMBA-QUAR TEIRÃO"



Durante a "Semana Asas para a Vitória", recentemente realizada em Londres, milhares de pessoas puderam ver uma exibição de algumas das mais terríficas bombas, com as quais a RAF está atualmente arrasando os centros de produção, comunicações e demais objetivos estratégicos da Alemanha. Durante meses, os aviões britânicos serviram-se dessas bombas-monstro para reduzir a escombros cidades como Colônia, Hamburgo, Bremen, Berlim e outras. Ultimamente, porém, as famosas bombas-quarteirões, de 4.000 quilos, foram aperfeiçoadas, de modo a aumentar extraordinariamente o seu poder ofensivo. Isso foi conseguido pela adaptação, entre outros recursos de paraquedas. Pode-se ter uma pálida idéia do que são essas bombas comparando-as com as de duzentos e cinquenta quilos. A gravura mostra uma bomba-quarteirão ao lado de uma de quinhentas libras. (Extraído de "The London Illustrated News").

ACORDO GIRAUD-DE GAULLE

Aceitou o convite do O Chefe dos Francêses Combatentes irá a Argel

Os aviões aliados realizaram devastador ataque contra a ilha Pantelaria — Continuam a chegar à costa africana do Mediterraneo grandes quantidades de abastecimentos

ARGEL, 24 (U. P.) — Foi ótima a impressão deixada pela notícia da emissora britânica no sentido de que a carta do general Giraud ao general De Gaulle abriu caminho para um imediato acordo entre ambos. Sabe-se que Giraud já ordenou os preparativos para a projetada reunião do Comité Executivo Francês em Argel, o que se dará muito provavelmente nesta semana. Revelou-se ainda que o general Giraud deseja não apenas um acordo em princípio, mas uma solução definitiva. A união dos franceses deve ser um fato consumado — acrescentaram — antes da invasão da Europa pelos aliados.

DISPOSTO A ENCONTRAR-SE COM GIRAUD
LONDRES, 24 (U. P.) — O general De Gaulle enviou uma carta ao general Giraud declarando que estaria disposto a encontrar-se com o mesmo em Argel. Sabe-se que o general Giraud queria avistar-se com De Gaulle em Marrakech ou Biskras, nos arredores de Argel. Mas o general De Gaulle não concordou e atribuiu o fato do general Giraud não querer que a conferência se realizasse em Argel ao receio do Alto Comissário de uma grande agitação pró França Combatente.

PARA A CRIAÇÃO DE UM COMITÊ CENTRAL
LONDRES, 24 (U. P.) — O Comité Nacional Francês anunciou que depois de examinadas as propostas, ou melhor, as informações do general Catroux a respeito das propostas de Giraud, nada parece opor-se agora à pronta criação de um organismo central francês em Argel.

SURPRESA DOS PILOTOS ALIADOS
ARGEL, 24 (U. P.) — Causou surpresa aos pilotos aliados que bombardearam, ontem, a ilha de Pantelaria, a falta de reação das defesas do "eixo". Apesar dos "raids" terem sido em plenão dia, não saiu um só piloto de caça para interceptar os atacantes. Graças a isso foi possível desmascarar 3 bombardeiros no espaço de 5 horas.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO
MOSCOW, 24 (U. P.) — O alto comando do exército russo comunicou: "Ontem à noite não ocorreram novidades de importância nos distintos setores da frente. A noroeste de Novorossisk nossa artilharia dispersou concentrações de tropas inimigas. O fogo de nossos canhões destruiu 3 "tanks", dispersando e aniquilando parte dos efetivos inimigos de duas companhias de infantaria."

Noutro setor um dos nossos destacamentos efetuou, durante a noite, reconhecimento e patrulhamentos. Nossos soldados irromperam nas posições inimigas e fizeram voar 3 redutos, 5 casamatas e mataram 40 alemães. Foram feitos prisioneiros.

Na frente noroeste uma de nossas unidades destruiu 8 casamatas e desfez uma coluna de canhões alemães. Um grupo de reconhecimento penetrou na retaguarda das linhas inimigas e destruiu depósitos, inclusive equipamentos de engenharia. Nossos exploradores mataram 20 soldados alemães que guardavam os equipamentos.

Na região de Sevek uma unidade de reconhecimento descobriu os movimentos duma importante coluna de infantaria. Os artilheiros ao receberem mensagem dos exploradores concentraram seu fogo dispersando e aniquilando parcialmente dois batalhões alemães. Nossos caças abateram em combates aéreos 4 aviões alemães.

Na frente de Leningrado nossas unidades mataram efetivos equivalentes a uma companhia de infantaria e reduziram a silêncio várias baterias de artilharia e destruíram 9 carros, 13 casamatas, 8 redutos e 2 pontos de observação. Nossos homens destruíram uma ponte ferroviária e avariaram um navio de patrulhamento.

Foi também baixado o seguinte comunicado suplementar: "A 14 de maio, na região de Vinizita, um destacamento de guerrilheiros mataram 80 alemães, se apoderaram de vários fuzis, 5 mil projéteis e diversos outros materiais. Depois de tomarem a localidade os guerrilheiros se apoderaram de grande quantidade de cereais. O trigo e cereais foram distribuídos entre a população civil."

DO MINISTÉRIO DA AVIAÇÃO BRITÂNICA
LONDRES, 24 (U. P.) — O Ministério da Aviação comunicou o seguinte: "Na noite passada, aviões do comando de bombardeio, em numero elevado, atacaram a cidade de Dortmund. Foram vencidas as fortes defesas anti-aéreas do Ruhr, arrojando-se mais de duas mil toneladas de bombas, durante um concentrado ataque o qual terminou uma hora depois. Informes prestados pelas tripulações dos aviões que participaram do ataque indicam que se causaram consideráveis danos. Perderam-se 38 dos nossos bombardeiros."

Devastadores ataques dos av.ões aliados na Birmania

Intensamente bombardeados os aeródromos de Penfee, Delik, Kavieng, Cabo Gloucester e Salamaua — A frente da China

NEW DELHI, 24 (U. P.) — O comunicado aliado de guerra informou que a aviação aliada continuou seus devastadores ataques contra as bases japonesas da Birmania.

INTENSAMENTE BOMBARDEADOS
Q. G. DE MAC ARTHUR, 24 (U. P.) — Os aeródromos japoneses de Penfee, Delik, ilha do Timor, Kavieng, Gloucester, Nova Guiné, Nova Bretanha e de Salamaua foram intensamente bombardeados pela aviação aliada, que prosseguiu seu ininterrupto fustigamento contra as bases inimigas. Foram atacadas, também, a aldeia de Ubili, na Nova Bretanha, a zona de Arawe e objetivos imediatos. Irromperam grandes incêndios nos pontos atacados. Em Kavieng foi atacado um transporte japonês de 8 mil toneladas de deslocamento. Em Gasmata os bombardeiros aliados travaram combate com 10 caças nipões, derrubando dois e avariando os restantes. Port Moresby foi novamente atacada pelo ar, mas desta vez por um só avião inimigo. As poucas bombas lançadas caíram longe da zona edificada sem causar dano algum.

PRIMEIRAS NOTÍCIAS
LONDRES, 24 (REUTERS) — As primeiras notícias da ofensiva japonesa contra Chungking foram divulgadas na manhã de hoje, em Shanghai, numa mensagem transmitida pela rádio de Berlim, a qual declarou que as tropas nipônicas ocuparam a cidade de Yum Tang-See, onde fica o Q. G. da 184ª divisão chinesa.

PRONTAS PARA ENTRAR EM AÇÃO
PEARL HARBOR, 24 (U. P.) — As brigadas de salvamento de Marinha, integradas por operários civis e navais, conseguiram fazer flutuar quatro "courageados" que se encontravam afundados em Pearl Harbor em consequência do traiçoeiro ataque japonês. Três dos referidos "courageados" encontram-se em condições de entrar novamente em ação, depois de uma reparação geral de máquinas e armamentos. Segundo revelaram as autoridades navais, dos 19 navios afundados ou avariados em Pearl Harbor 14 entraram em serviço ou estão para fazê-lo a qualquer momento. Um outro, o "courageado" "Oklahoma", será utilizado mais tarde pois, dos navios.

(Conclui na 2ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 25 de maio de 1943

Vai ao Rio o general Boanerges Lopes de Souza

O comandante da 14.ª D. I. será passageiro do avião da "Panair", que parte hoje do Recife — Acompanham s. excia. até Gramame o interventor Ruy Carneiro e outras altas autoridades

ATENDENDO a um chamado do Ministro da Guerra, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, viajou ontem para o Rio, via Recife.

O ilustre militar que conta uma folha de serviços relevantes prestados ao país, nas diferentes comissões que lhe tem sido confiadas, tem sob o seu comando uma unidade sobre a qual pesa relevante missão na defesa do Nordeste.

Figura de prestígio do nosso Exército, o general Boanerges Lopes de Souza desfruta de grande estima e apreço do Governo e povo paraibanos, dos quais vem recebendo espontaneas provas de colaboração e solidariedade. Anigo particular do interventor Ruy Carneiro, s. excia. está intimamente associado à administração paraibana, cujo esforço para a feliz consecução do programa da defesa nacional tem merecido todo o aplauso do comandante da 14.ª D. I.

O general Boanerges Lopes de Souza seguiu ontem, à noite, para o Recife, onde tomará passagem hoje, cedo, no avião da Panair, com destino à Capital Federal.

Acompanham s. excia., até Gramame, o interventor Ruy Carneiro, srs. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública, cel. Souza Dantas, chefe do E. M. da 14.ª D. I.; comandante do 15.º R. I.; o dr. João Medeiros, diretor do DEIP, Basileu Gomes, presidente da Associação Comercial de João Pessoa, Henrique Candido, oficial de gabinete da Interventoria; prefeito da Capital; cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, outras autoridades civis e militares e figuras destacadas da sociedade conterrânea.

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 25 de maio de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

(*) Decreto:
O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve demitir, de acordo com o art. 44, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Anatlides de Sá e Benevides, do cargo de Professor, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento.

(*) Reproduzido por incorreções.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Petições:
De Jandira Barrêto Toscano, professor, padrão Aº, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Rivaldo Vasconcelos, contínuo, classe C, solicitando pagamento pela prestação de serviços extraordinários. — Indeferido, em face das informações e parecer.

PARECER DO D. S. P.:

Os trabalhos prestados pelo interessado não se revestem das condições necessárias à caracterização de serviço extraordinário, capitulado em lei, e, de direito, remunerado. Nesse mesmo sentido se manifestou o Departamento de Saúde, opinando, contrariamente, à pretensão em exame.

O D. S. P. ao encaminhar a consideração do sr. Interventor Federal o processo, é de parecer que o pedido seja indeferido e o mesmo processo arquivado.

D. P. do D. S. P., em 20 de maio de 1943.

De Maria Amélia da Silva, professor, padrão Aº, solicitando concessão de gratificação adicional. — A vista do parecer, defiro o pedido.

PARECER DO D. S. P.:

O processo está devidamente instruído, pelo que o D. S. P. ao encaminhar a consideração do exmo. sr. Interventor Federal o processo manifesta-se pelo deferimento do pedido.

De Maria Esmeralda da Gloria, professor, padrão Aº, requerendo no mesmo sentido. — O parecer do D. S. P. reconhece o direito da requerente. Defiro o pedido.

PARECER DO D. S. P.:

O processo está, devidamente, instruído, pelo que o D. S. P. ao encaminhar a consideração do sr. Interventor Federal, tem a honra de opinar, favoravelmente, a concessão da gratificação adicional de 5%, visto a interessada contar mais de 10 anos de efetivo exercício em cargo sem acesso ou promoção, de conformidade com o art. 77 da lei n.º 127, de 22 de dezembro de 1936.

De Rubens Henriques Filgueiras, inspetor de ensino, padrão K, solicitando reconsideração de despacho. — A vista do parecer, defiro o pedido. Encaminhe-se o processo à Secretaria do Interior.

PARECER DO D. S. P.:

O interessado pleiteia pagamento de ajuda de custo, em virtude de haver-se deslocado de uma para outra zona escolar.

Considerando os novos escla-

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE SAÚDE
EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 23:

Petições:
N.º 0910/43 — Petição de Maria Aute de Oliveira, diretora do Instituto Datilográfico Antenor Navarro, desta capital, sobre se o referido estabelecimento tem cumprido as exigências da Higiene Escolar. — Despacho: Certifique-se o que constar.

N.º 1107/43 — De Manuel Rocha de Oliveira, comerciante residente no povoado de Santa Cruz, do município de Souza, solicitando baixa de produtos farmacêuticos, em cuja especialidade não deseja continuar. — Despacho: Deferido.

CHEFATURA DE POLÍCIA

AVISO

De ordem do sr. dr. chefe de Polícia, ficam convidados os

recimentos apresentados, o D. S. P. opina pela concessão de ajuda de custo a que tem direito o recorrente.

Nestas condições, encaminha à consideração do senhor Interventor Federal o processo em apreço, sugerindo a remessa do mesmo processo à Secretaria do Interior, para os devidos fins.

D. P. do D. S. P., em 21 de maio de 1943.

De Celso Lyra Pedrosa, oficial administração, classe K, solicitando pagamento de diferença de vencimentos, com fundamento no decreto-lei n.º 154, de 15 de março de 1941. — Indeferido, em face do parecer.

PARECER DO D. S. P.:

A lei citada pelo interessado, em abono do que pleiteia, foi a que suprimiu, para os funcionários lotados nas Recebedorias de Rendas da Capital e de Campina Grande, o sistema de remuneração composta de ordenado e quotas. Aquele época, entretanto, achava-se o requerente afastado do serviço público, em virtude de demissão. Sendo, posteriormente, readmitido, já num regime reajustado, não há senão concluir pela improcedência do seu pedido, por isso que, de um lado, o citado decreto-lei, revestindo caráter especial, apenas abrangia aqueles funcionários em plena atividade nas afluídas Recebedorias; de outro, ingressando no serviço em virtude de readmissão não lhe assiste o direito a benefícios ocorridos durante o seu afastamento, uma vez que não há confundir o citado instituto com o da reintegração.

Nestas condições, o D. S. P. tem a honra de restituir a consideração do sr. Interventor Federal o processo em apreço e de opinar pelo arquivamento.

D. P. do D. S. P., em 21 de maio de 1943.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 24:

Petições:

De João Batista de Carvalho, extranumerário diarista, com regalias de funcionário público, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 120 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria do Carmo de Oliveira Galvão, professor, classe F, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

Ofício dirigido ao sr. Secretário da Fazenda:

Durante a ausência do dr. José Joffily, que viajou ao interior do Estado em objeto de serviço, ficais autorizado a responder pelo expediente da Secretaria da Agricultura.

Cordiais saudações. — (as.) Ruy Carneiro.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve demitir, de acordo com o art. 44, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Manuel Galdino da Silva, do cargo da classe C, da carreira de Contínuo, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Viação e Obras Públicas.

resistente à av. João Machado, n.º 933, nesta cidade, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De José Dantas Florindo, comerciante, residente em Patos, Idem. — Igual despacho.

Ofício n.º 1833, da Chefia de Polícia, recomendando o fornecimento "ex-officio" de uma carteira de identidade ao sr. Joaquim da Silva Santiago, chefe do Serviço de Biblioteca Pública. — Despacho: Atenda-se e registre-se.

De José Tenório dos Santos, comerciante, residente à rua Roger, n.º 238, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De José Diogenes Noronha, contador e residente nesta cidade, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João Sales de Araújo, comerciante, residente em Belém de Caiçara, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Manuel Teixeira de Pontes, comerciante, residente em Araruna, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Raimundo Bezerra Rolim, Germino Lourenço de Souza, Benedito Candido, José Marcelino Gomes, Alfredo José Abrantes, José Nilo de Souza, Tobias Ferreira de Lyra, José Oliveira C. de Travassos, João Elias da Silva, José Luiz do Nascimento, todos residentes no interior do Estado.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial o paciente Abdias Lima, residente no Baralho e que se diz vítima de acidente do trabalho.

Petições informadas:

Fôram devidamente informadas, petições pertencentes a José Camara, Antonio Gomes da Silva, Antonio José da Silva, Antonio Florencio Costa, Izau Bandeira de Lima, Antonio Alexandre Alves, Oscar Ferreira de Santana, João Ferrei-

ra de Lima, Sebastião Lopes, Manuel Luiz dos Santos e José Roberto da Silva todos requerendo conduta.

Comunicação:

Em parte diária n.º 141, de 21 do corrente, comunicou o Diretor da Casa de Detenção o recolhimento do réu Joviniano da Costa Neves, pronunciado pela justiça pública de Campina Grande nas penas do art. 294 § 1.º da Consolidação das Leis Penais e que seguiu devidamente escoltado com destino a comarca de Espírito Santo, o réu Manuel Calixto dos Santos à disposição do Juízo de Direito da respectiva comarca, existindo 412 reclusos ali recolhidos.

AVISO

Esta Repartição faz ciente aos interessados, que para obter carteira de identidade, se faz necessário a apresentação de um dos seguintes documentos: Certidão de Idade, Certificado militar ou título eleitoral e se tratando de menores o consentimento de pais por escritos ou seus responsáveis, sendo a firma reconhecida pelo tabelião, podendo as partes interessadas se dirigir à rua Gama e Melo, n.º 63, no prédio onde funcionou a Sociedade de Agricultura.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

AVISO

Aos srs. Motoristas:

Esta Inspeção vem observando que alguns motoristas estacionam seus veículos em cima de calçadas, principalmente em ruas servidas por linhas de bondes, como se verifica na av. Epiácio Pessoa (Trincheiras) e rua 7 de Setembro (Tambá), etc.

A fim de resolver essa irregularidade, chamo a atenção dos srs. motoristas para abolirem esse sistema de estacionamento.

Ten. Albertino Santos, inspetor do Tráfego.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Petições:

N.º 4372, de Boaventura de Souza Braz. — A vista das informações e parecer, indefiro o pedido por falta de apoio legal.

N.º 16 772/42 — De C. Coutinho, de Bananeiras. — Aprovo a decisão do sr. Inspetor de Vendas e Consignações.

N.º 5558, de Francisco Xavier de Oliveira. — Deferido, atendendo-se ao vulto de negócio do peticionário.

N.º 7044, de Severino Adolfo. — Deferido.

Auto de apreensão: N.º 5042, da Estação Fiscal de Araruna, contra Hermes Simões. — A vista das razões alegadas e parecer do Tesouro, julgo improcedente o auto de fls. confirmando a decisão do sr. Estacionário Fiscal.

Autos de infração: N.º 2391, da Mesa de Rendas de Sapé, contra José Rodrigues. — Mantenho a decisão recorrida.

N.º 2308, da Estação Fiscal de São João do Cariri, contra a firma José Antônio & Irmão. — Confirmando a decisão da Inspeção de Vendas e Consignações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Autos de infração:

N.º 13.589/42, da Mesa de Rendas de Monteiro, contra João Aleixo Bezerra. — Mantenho a decisão da Inspeção de Vendas e Consignações.

N.º 16 872/42, da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, contra João Rodolfo. — Confirmando a decisão da Inspeção de Vendas e Consignações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Autos de infração:

N.º 13.589/42, da Mesa de Rendas de Monteiro, contra João Aleixo Bezerra. — Mantenho a decisão da Inspeção de Vendas e Consignações.

N.º 16 872/42, da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, contra João Rodolfo. — Confirmando a decisão da Inspeção de Vendas e Consignações.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 21 E 22 DO CORRENTE MES

DIA 21:

RECEITA

Saldo anterior 28 552,30

Rec. de Rendas de João Pessoa — P.c. 30 800,03

Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 20 297,40

Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 18 13 219,40

Dep. Ass. ao Cooperativismo — Descontos 59,30

Julia Peixoto Pessoa — Caução de luz 12,00

ra de Lima, Sebastião Lopes, Manuel Luiz dos Santos e José Roberto da Silva todos requerendo conduta.

Comunicação:

Em parte diária n.º 141, de 21 do corrente, comunicou o Diretor da Casa de Detenção o recolhimento do réu Joviniano da Costa Neves, pronunciado pela justiça pública de Campina Grande nas penas do art. 294 § 1.º da Consolidação das Leis Penais e que seguiu devidamente escoltado com destino a comarca de Espírito Santo, o réu Manuel Calixto dos Santos à disposição do Juízo de Direito da respectiva comarca, existindo 412 reclusos ali recolhidos.

AVISO

Esta Repartição faz ciente aos interessados, que para obter carteira de identidade, se faz necessário a apresentação de um dos seguintes documentos: Certidão de Idade, Certificado militar ou título eleitoral e se tratando de menores o consentimento de pais por escritos ou seus responsáveis, sendo a firma reconhecida pelo tabelião, podendo as partes interessadas se dirigir à rua Gama e Melo, n.º 63, no prédio onde funcionou a Sociedade de Agricultura.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

AVISO

Aos srs. Motoristas:

Esta Inspeção vem observando que alguns motoristas estacionam seus veículos em cima de calçadas, principalmente em ruas servidas por linhas de bondes, como se verifica na av. Epiácio Pessoa (Trincheiras) e rua 7 de Setembro (Tambá), etc.

A fim de resolver essa irregularidade, chamo a atenção dos srs. motoristas para abolirem esse sistema de estacionamento.

Ten. Albertino Santos, inspetor do Tráfego.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Petições:

N.º 4535, de Roldão Mangueira de Figueiredo. — Das informações colhidas e constantes deste processo, verifica-se que o requerente passou a negociar sob sua firma individual de maio de 1942 a esta parte; que o seu movimento no exercício passado, foi 11.925 sacas de algodão, conforme informação do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários; que a comissão lançadora classificou como de 3.ª classe os recebedores, em média de 13.100 sacas e em 5.ª classe os que fizeram movimento inferior a 7.000 sacas, assim indefiro o requerimento de fls. para manter a coleta que lhe foi lançada pela Recebedoria de Rendas de Campina Grande em 4.ª classe.

Portaria:

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Vicente Augusto de Sá, da Mesa de Rendas de Antenor Navarro para a de Cajazeiras.

GABINETE DO SECRETARIO

São convidados a comparecer a este Gabinete, os srs. Domingos Aires Correia e João de Carvalho Costa, a fim de tratar assuntos de seus interesses.

INSPECTORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 24:

Petições:

K. 6337, de José Avila Cavalcanti, de Mamanguape. — Indeferido, à vista das informações Intime-se.

K. 8255, de Luiz Germoglio, de João Pessoa. — Arbitre-se nos termos da informação do agente fiscal da zona, até deliberação ulterior.

Saldo anterior 35 442,40

Rec. de Rendas de João Pessoa — P.c. 15 900,00

Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 21 239,70

Imprensa Oficial — Renda dos dias 20 e 21 608,00

Est. Exp. Frut. de Espírito Santo — Renda eventual 587,50

José Teixeira Diniz — Saldo de adiantamento 29,00

J. A. de Carvalho — Taxa de Serviço de Tráfego 10,00

José Frutuoso Dantas — Idem 10,00

Manuel Marinho Falcão — Idem 20,00

Dr. Efigenio Barbosa da Silva — Idem 19,00

Antonio Di Lorenzo — Multa 20,00

Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n.º data 100 000,00

Total 152 876,60

DESPESA

2785 — Valdemar Aranha — Conta 8 187,90

2791 — Severino Vieira de Melo — Conta 105,00

2852 — Dr. Rui Barrêto de Amorim — Pagamento 510,00

2849 — Antonio Ismael de Oliveira — Ajuda de custo 57,00

2855 — Maria do Carmo Barbosa — Folha de pagamento 130,00

2855 — Dr. Francisco Cicero de Melo Filho — (Sec. do Interior) — P.c. de adiantamento 100 000,00

Saldo balanceado 43 886,70

Total 152 876,60

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 22 de maio de 1943.

Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interino.

Armando Boudoux Jr., escriturário classe "H".

Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 42 35,40 44 423,50

Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n.º data 1 574,60

Total 74 550,60

DESPESA

2817 — Diversos funcionários — Abono n.º 42 1 610,00

2788 — Joaquim Antunes — Conta 360,00

2792 — Monteiro Brito & Cia. — Conta 1 060,00

2794 — João Batista de Amorim — Conta 1 192,40

2787 — João Pontes — Conta 2 947,60

2669 — Marques de Almeida & Cia. Ltda. — Conta 4 596,00

2152 — Serviços Hollerith S. A. — (B. do Brasil) — Conta 7 660,00

2006 — Serviços Hollerith S. A. — (B. do Brasil) — Pagamento 7 660,00

2713 — Manuel Sabino Filho — (Dep. Ass. Cooperativismo) — Adiantamento 100,00

2481 — João Henriques da Silva — (Dir. F. Produção) — Adiantamento 500,00

2819 — José de Almeida Fernandes — (Dep. Class. Produtos Agro-Pecuários) — Adiantamento 400,00

2780 — Leoncio Lopes da Silveira — (Biblioteca Pública) — Adiantamento 1 000,00

2656 — Orlando Cordeiro de Araújo — (Rep. Serviços Elétricos) — Adiantamento 1 000,00

2652 — O mesmo — Idem — Idem 1 000,00

2653 — O mesmo — Idem — Idem 1 000,00

2652 — O mesmo — Idem — Idem 400,00

2715 — O mesmo — Idem — Idem 500,00

2651 — O mesmo — Idem — Idem 100,00

2783 — Irenio Azevedo Mala — Pagamento 300,00

2797 — Evandro C. Ribeiro — Folha de pagamento 800,00

2823 — Manicomio Judiciário — (A. Almeida) — Idem 1 136,40

2824 — Colonia Agricola "Getúlio Vargas" — Idem — Idem 392,00

2825 — Secretaria do Interior — Idem — Idem 342,50

2827 — Antonio Umbelino de Souza — Ajuda de custo 150,00

2821 — Antonio Antas Diniz — Rest. do imposto 2 894,30

2822 — Soc. de Funcionários Públicos — Rest. de descontos 27,00

Saldo balanceado 35 442,40

Total 74 550,60

DIA 22:

RECEITA

Saldo anterior 35 442,40

Rec. de Rendas de João Pessoa — P.c. 15 900,00

Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 21 239,70

Imprensa Oficial — Renda dos dias 20 e 21 608,00

Est. Exp. Frut. de Espírito Santo — Renda eventual 587,50

José Teixeira Diniz — Saldo de adiantamento 29,00

J. A. de Carvalho — Taxa de Serviço de Tráfego 10,00

José Frutuoso Dantas — Idem 10,00

Manuel Marinho Falcão — Idem 20,00

Dr. Efigenio Barbosa da Silva — Idem 19,00

Antonio Di Lorenzo — Multa 20,00

Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n.º data 100 000,00</

MAGRO—INDOLENTE VANADIOL



Para os magros e indolentes, em virtude da fraqueza que aniquila as forças, o uso do Vanadiol é indispensável. Se alguém de sua casa estiver com os olhos sem brilho, as pernas fracas, sem disposição e sem apetite, recomende Vanadiol, o fortificante que fortifica. É aconselhado para senhoras palidas, moças anêmicas e sem vida, para homens de qualquer idade e para as crianças, sobretudo na idade do crescimento.

Em seguida, dão entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, autorizando o Governo do Estado a garantir, mediante fiança, um empréstimo ao Banco do Estado da Paraíba, destinado ao financiamento do Mercado Público de João Pessoa. — Ao sr. Osias Gomes, da mesma Interventoria, regulando a concessão de ajuda de custo e diárias aos oficiais da Força Policial do Estado. — Ao sr. José Gomes, da Prefeitura de Bananeiras, abrindo o crédito especial de Cr\$ 16.928,10, para o pagamento de despesas do exercício de 1941 e 1942; e da Interventoria Federal, dispondo sobre a cobrança e distribuindo as parcelas dos tributos sobre mineração que cabem ao Estado e o município, por força do Código de Minas. — Ao sr. João de Vasconcelos.

ao projeto de decreto-lei da Prefeitura de Sapé, delimitando áreas para construções e desapropriando dois terrenos adjacentes à vila Graciete, em frente a praça João Pessoa. — Relator, sr. João de Vasconcelos.

"ORDEM DO DIA" — São aprovados os pareceres ns. 123, 124 e 125, aos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Mamanguape, abrindo o crédito especial de Cr\$ 150,00 e dando outras providências. — Relator, sr. José Gomes, da mesma Prefeitura, reduzindo dotação orçamentária e dando outras providências; e da Prefeitura de Itabaiana, transferindo Cr\$ 5.000,00 da verba 8872 — Construção e Reconstrução de Próprios Municipais, Material Permanente para a verba 8873 — Construção e Reconstrução de Próprios Municipais, Material de Consumo. — Relator, sr. João de Vasconcelos.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 24:
Petição:
De Arnobio Pereira de Araújo, guarda fiscal, classe E, re-

querendo licença para tratamento de saúde. — Submetida à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Campina Grande.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 24:

Detenção, solicitando a presença do réu liberando Amaro Luiz da Silva, no Gabinete de Identificação e Médico Legal, a fim de ser identificado para efeito de livramento condicional.

Movimento de autos:
Distribuição por despacho do sr. Presidente do processo de livramento condicional do sentenciado liberando Orestes Florentino da Costa ao conselheiro sr. José Mario Porto.

Preparo do processo de livramento condicional do sentenciado Antonio Ferreira da Silva, condenado na comarca de Sapé.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Audiência realizada ontem:
Reclamante: João Cavalcanti de Holanda.
Reclamada: Alfaiataria Un-

versal.
Objeto: Férias.
Solução: Adiado o julgamento para o dia 26, às 14 horas.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

O Presidente da Comissão Central de Abastecimento deste Estado recebeu da Coordenação da Mobilização Econômica a portaria abaixo transcrita, que determina o preço da banha de porco em todo o território Nacional:

PORTARIA N.º 58, DE 15 DE MAIO DE 1943

O Coordenador da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942,

RESOLVE:

I — Homologar a tabela anexa relativa aos preços máximos permissíveis para a venda, em todo o território nacional, do produto BANHA DE PORCO, organizado pelo Conselho Técnico do Setor Preços e aprovada pela Comissão Federal de Preços.

II — Determinar, de acordo com as sugestões também organizadas pelo Conselho Técnico e aprovadas pela Comissão Federal de Preços, que as Comissões Estaduais de Preços, no prazo máximo de dez dias, contados da data em que for esta Portaria publicada no Diário Oficial do Estado, procedam o reajustamento dos preços tabelados para o mesmo produto nas localidades não indicadas na tabela ora aprovada, adotando, para isso, o seguinte critério:

1.º — O preço básico estabelecido no quadro n.º 1 da tabela anexa, para o produto posto ao costado dos navios, nos centros produtores.

2.º — A esse preço somente acrescentar-se-ão, segundo a localidade a reajustar:

a) — as despesas de frete até o porto de desembarque;

b) — as despesas obrigatórias e comprovadas no porto de desembarque, se a carga do exportador;

c) — as despesas de frete ferroviário ou rodoviário e outras, até a localidade, quando houver.

3.º — As despesas de seguros marítimos e de guerra não serão consideradas de vez que já foram computadas no preço básico referido no item 1.º

4.º — O valor assim obtido será o fixado para a venda do produto pelos produtores ou representantes locais, devendo a fixação dos preços para os atacadistas e varejistas ser feita, na base desse valor e dentro da justa margem de lucro pelas Comissões Municipais de Preços com a aprovação das Comissões Estaduais de Preços e homologação do Assistente Responsável do Setor Preços.

III — Determinar ainda que, procedido o reajustamento acima referido, sejam imediatamente remetidas ao Setor Preços, pelas Comissões Estaduais de Preços, cópias dos atos que baixarem a respeito, acompanhadas de completa comprovação das parcelas que adicionarem ao preço básico de acordo com as alíneas a, b e c do item 2.º do inciso anterior.

IV — Determinar, finalmente, que a tabela ora aprovada entre em vigor, nas praças por ela atingidas, na data da publicação desta portaria nos diários ou jornais oficiais locais não podendo, após essa publicação, a fixação de preços para atacadista e varejistas ultrapassar o prazo de quarenta e oito horas.

(as.) João Alberto

TABELA DE PREÇOS MÁXIMOS PERMISSÍVEIS PARA VENDA, NO TERRITÓRIO NACIONAL, DO PRODUTO BANHA DE PORCO

Organizada pelo Conselho Técnico do Setor Preços, aprovada pela Comissão Federal de Preços e homologada pela Portaria n.º 58, de 15 de maio de 1943 do Coordenador da Mobilização Econômica.

I
Preços máximos permissíveis para o produto colocado ao costado dos navios em Porto Alegre, Rio Grande, Laguna, Florianópolis, Itajaí e São Francisco.
Em caixas de 60 pacotes ou caixetas, de quilo Cr\$ 355,00 p/caixa
ou de 3 latas de 20 quilos Cr\$ 410,00 p/caixa
Em caixas de 30 latas de 2 quilos Cr\$ 410,00 p/caixa

II
Preços máximos permissíveis para os produtores ou representantes nas praças abaixo:

PRACA	Caixa de 60 pacotes ou caixetas, de quilo ou de 3 latas de 20 quilos	Caixa de 50 latas de 2 quilos
Distrito Federal e Santos	Cr\$ 364,00	Cr\$ 420,00
Niterói	Cr\$ 365,00	Cr\$ 451,00
São Paulo	Cr\$ 362,00	Cr\$ 424,00
Aracaju, Maceió, Recife e Salvador	Cr\$ 373,00	Cr\$ 429,00
Natal	Cr\$ 374,00	Cr\$ 430,00
Belém	Cr\$ 383,00	Cr\$ 439,00

III
Preços máximos permissíveis no Distrito Federal para caixa de 60 pacotes, ou caixetas, de quilo:

Atacadistas	Cr\$ 374,00 p/caixa
Varejistas	Cr\$ 6,80 p/quilo
Feiras livres	Cr\$ 6,60 p/quilo
Caixa de 3 latas de 20 quilos ou fração:	
Atacadistas	Cr\$ 374,00 p/caixa
Varejistas	Cr\$ 7,40 p/quilo
Feiras livres	Cr\$ 7,20 p/quilo
Caixa de 30 latas de 2 quilos:	
Atacadistas	Cr\$ 440,00 p/caixa
Varejistas	Cr\$ 16,00 p/lata
Feiras livres	Cr\$ 15,50 p/lata

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 23.ª C. de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta Repartição das 14 às 17 horas: João Dantas, filho de João Dantas, da classe de 1918, de 1.ª categoria, Mario Antonio de Paiva, filho de Antonio Francisco da Silva, da classe de 1916, de 1.ª categoria; Valdemar Ferreira da Silva, pessoa da família de José Andrade Cavalcanti, filho de Claudio Gomes Cavalcanti, da classe de 1914, de 1.ª categoria. Cap. Anibal Titiciano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO Convocação de reservistas

Pela 23.ª C. R. estão sendo convocados, para apresentação no 15.º R. I. até 31 do corrente mês, todos os reservistas de 2.ª categoria da Arma de Infantaria, das classes de 1916 a 1923 residentes neste Estado, exceção dos municípios de Monteiro, Princesa Isabel e Umbuzeiro, ficando dispensados de se apresentarem os reservistas já convocados e dispensados de incorporação, por ato publicado em Boletim Regional.

Os reservistas do interior devem se apresentar aos prefeitos de seus municípios e os desta capital ao Chefe do Centro de Reunião no Quartel do 15.º R. I.

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

34.ª Sessão Ordinária, em 24 de maio de 1943.

Presidência do exmo. des. Floardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuchy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 138, de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Impetrante e paciente Rafael José dos Santos. — Denegada a ordem por unanimidade.

Petição de "habeas-corpus" n.º 139, de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silveira. Impetrante o bel. Ascendino Virgílio de Moura em favor do paciente Severino Alves da Silva. — Concedida a ordem, por unanimidade.

Recurso criminal em "habeas-corpus" n.º 151, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuchy. Recorrente o Juízo; recorrido José Ferreira Lima. — Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 516, de Princesa Isabel. Relator des. José de Farias. Apelante o adjunto de Promotor Público; apelado José Martins Pessoa, vulgo "José Perigo". — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 525, de Piancó. Relator des. Paulo Bezerril. 1.º apelante Zacarias Pereira Lima; 2.º apelante Luiz Tenório da Silva; 3.º apelante Noel de Sousa Brasil; apelada

a Justiça Pública. — Deu-se provimento, unanimemente.

Cópia de peças do relatório da correição geral n.º 22, da comarca de Teixeira. Relator des. Braz Baracuchy. — Mandou-se cumprir o acórdão, com o julgamento regular do réu, unanimemente.

Apelação criminal n.º 534, de Santa Luzia. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante José Auré-

lino. — Deu-se provimento, unanimemente.

Embargos nos autos de Agravo de petição civil n.º 330, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Embargante a Fazenda do Estado; embargados Soares de Oliveira & Cia. — "Recebo os embargos, de acordo com o art. 73 e seu par.º único do dec.º-lei n.º 960 de 17-12-1938 e mando que, preparados, sejam apresentados na 1.ª sessão para sorteio de outro relator, na forma do art. 835, e §§ do Cod. de Proc. Civil".

Pareceres:
Revisão criminal n.º 322, de Campina Grande.

Revisão criminal n.º 327, de João Pessoa.

Revisão criminal n.º 337, de João Pessoa.

Agravo de Instrumento criminal n.º 10, de João Pessoa. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acórdãos:

Apelação criminal n.º 529, de Patos. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Público; apelado Manuel Francisco de Oliveira.

Apelação criminal n.º 530, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o 1.º Promotor Público; apelado Nestor Félix de Sousa.

Agravo de Instrumento civil n.º 374, de Sapé. Relator des. Braz Baracuchy. Agravantes Alvaro Jorge & Cia.; agravada a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Apelação civil n.º 340, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Edmundo Pegado Cortes; apelada d. Petronila Grilo Porto.

Apelação civil n.º 341, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelante Alfredo Pereira Campos; apelado Dionísio Carneiro da Cunha.

Apelação civil n.º 344, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o Estado da Paraíba; apelados M. Eduardo & Cia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 24 de maio de 1943. — EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

Agravo de Petição Civil n.º 523, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante Sebastião Bertolino da Silva. Agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.

Apelação Civil n.º 337, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o Estado da Paraíba; apelados M. Eduardo & Cia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 24 de maio de 1943. — EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

Agravo de Petição Civil n.º 523, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante Sebastião Bertolino da Silva. Agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.

Apelação Civil n.º 337, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o Estado da Paraíba; apelados M. Eduardo & Cia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 24 de maio de 1943. — EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

CATARRO CRÔNICO?

Faça isto para rápido alívio do nariz...

Pingue umas gotas de Vick Vatro-nol em cada narina.

Rapidamente, sua estimulante medicação desprende a estorvante mucosidade, alivia a irritação, contrai as membranas inchadas. Nuns segundos, V. S. pode respirar outra vez!

VICK VATRO-NOL

lio da Silva; apelada a Justiça Pública. — Adiado a requerimento do exmo. des. Relator.

Encerrou-se a sessão às 15 horas e 7 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 24 DE MAIO:

Revisões:

Apelação criminal n.º 535, de Espírito Santo. — Foram os autos à revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação criminal n.º 542, de Araruna. — Foram os autos à revisão do exmo. des. Braz Baracuchy.

Despachos de Relatores:
Apelação criminal n.º 548, de Bananeiras.

Representação n.º 16, de Araruna.

Investigações n.º 2, de Piancó.

Inquérito administrativo n.º 2, de Piancó. — Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Agravo de Instrumento civil n.º 369, de João Pessoa.

Reclamação n.º 5, de João Pessoa. — Foram os respectivos autos com vista ao dr. 2.º Promotor Público.

Ação Rescisória n.º 23, de João Pessoa. — "Faça-se a citação requerida expedindo-se carta de ordem ao juiz de direito da comarca de Sta. Rita, devendo os R.R. apresentarem a sua contestação no prazo de 15 dias, querendo."

A carta de ordem deve ser cumprida no prazo de dez (10) dias."

Revisão criminal n.º 335, de João Pessoa. — "Requisite-se o processo da ação penal intentada contra o paciente e juntando-se a estes autos, dê-se vista ao exmo. dr. Proc. Geral".

Embargos nos autos de Agravo de petição civil n.º 330, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Embargante a Fazenda do Estado; embargados Soares de Oliveira & Cia. — "Recebo os embargos, de acordo com o art. 73 e seu par.º único do dec.º-lei n.º 960 de 17-12-1938 e mando que, preparados, sejam apresentados na 1.ª sessão para sorteio de outro relator, na forma do art. 835, e §§ do Cod. de Proc. Civil".

Pareceres:
Revisão criminal n.º 322, de Campina Grande.

Revisão criminal n.º 327, de João Pessoa.

Revisão criminal n.º 337, de João Pessoa.

Agravo de Instrumento criminal n.º 10, de João Pessoa. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acórdãos:

Apelação criminal n.º 529, de Patos. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Público; apelado Manuel Francisco de Oliveira.

Apelação criminal n.º 530, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o 1.º Promotor Público; apelado Nestor Félix de Sousa.

Agravo de Instrumento civil n.º 374, de Sapé. Relator des. Braz Baracuchy. Agravantes Alvaro Jorge & Cia.; agravada a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Apelação civil n.º 340, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Edmundo Pegado Cortes; apelada d. Petronila Grilo Porto.

Apelação civil n.º 341, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelante Alfredo Pereira Campos; apelado Dionísio Carneiro da Cunha.

Apelação civil n.º 344, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o Estado da Paraíba; apelados M. Eduardo & Cia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 24 de maio de 1943. — EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

Agravo de Petição Civil n.º 523, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante Sebastião Bertolino da Silva. Agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.

Apelação Civil n.º 337, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o Estado da Paraíba; apelados M. Eduardo & Cia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 24 de maio de 1943. — EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

Agravo de Petição Civil n.º 523, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante Sebastião Bertolino da Silva. Agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.

Apelação Civil n.º 337, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o Estado da Paraíba; apelados M. Eduardo & Cia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 24 de maio de 1943. — EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

Agravo de Petição Civil n.º 523, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante Sebastião Bertolino da Silva. Agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.

Apelação Civil n.º 337, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o Estado da Paraíba; apelados M. Eduardo & Cia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 24 de maio de 1943. — EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

Agravo de Petição Civil n.º 523, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante Sebastião Bertolino da Silva. Agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.

Apelação Civil n.º 337, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o Estado da Paraíba; apelados M. Eduardo & Cia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 24 de maio de 1943. — EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

Agravo de Petição Civil n.º 523, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante Sebastião Bertolino da Silva. Agravada a Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.

Apelação Civil n.º 337, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante o Estado da Paraíba; apelados M. Eduardo & Cia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 24 de maio de 1943. — EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

AUXILIE A COMBATER A SÍFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

5 GRANDES PREMIO
5 MEDALHAS DE OURO

Baracuchy. 1.º Apelante João Cavalcanti de Sousa, inventariante do espólio de Francisco Peixoto da Silveira e sua mulher d. Maria de Jesus Fernandes do Carvalho; 2.º apelante Francisco Fernandes da Silva Carvalho. Apelada a Fazenda Pública Federal. — Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições Independentes de Sorteio: Dia 24 de maio:

Ao des. Braz Baracuchy: Ag. de Pet. criminal n.º 266, de Picuí. Agravante o Promotor público. Agravado Casemiro Batista de Moura.

Ap. criminal n.º 552, de Brejo do Cruz. Apelante o Promotor público. Apelado Américo Suassuna.

Ao des. José de Farias: Recurso criminal "ex-officio" n.º 152, de João-Pessoa. Recorrente o Juízo. Recorrido Djar Ribeiro Cavalcanti.

Apelação criminal n.º 553, de Alagôa Grande. Apelante José Pedro da Silva. Apelada a Justiça pública.

Ap. civil n.º 263, de Alagôa Grande. Apelantes Antonio Luiz e Petronila Maria da Conceição. Apelados Manuel Lourenço do Nascimento e mulher.

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS:
Assinados na sessão do dia 24 de maio:

Agravo de Instrumento civil n.º 374, de Sapé. Relator des. Braz Baracuchy. Agravantes Alvaro Jorge & Cia.; agravada S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. — "Acordam os juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em dar provimento ao agravo interposto para, reformando a decisão agravada, mandar excluir da execução, e, consequentemente da penhora e arrematação, os títulos creditários endossados pelo executado nos agravantes Alvaro Jorge & Cia;".

Apelação civil n.º 340, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Edmundo Pegado Cortes; paleda d. Petronila Grilo Porto. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso, para confirmar a sentença apelada, exata na apreciação de prova e na aplicação do direito".

Apelação civil n.º 341, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelante Alfredo Pereira Campos; apelado Dionísio Carneiro da Cunha. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em prover o recurso na parte em que o apelante foi condenado no decurso das custas, para que se exijam, apenas, custas simples, contadas na forma comum".

Apelação Civil n.º 344, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuchy. 1.º Apelante João Cavalcanti de Sousa, inventariante do espólio de Francisco Peixoto da Silveira e sua mulher d. Maria de Jesus Fernandes do Carvalho; 2.º apelante Francisco Fernandes da Silva Carvalho. Apelada a Fazenda Pública Federal. — "Acordam os juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em preliminarmente, não conhecer dos recursos por falta de competência legal remetendo-se, porém, os autos ao Supremo Tribunal Federal, nos precisos termos do § único do art. 279, do Código de Processo Civil, para deles conhecer".

EDITAL N.º 111:
Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 27 de maio corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Apelação Criminal n.º 534, de Santa Rita. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante José Aurélio da Silva. Apelada a Justiça Pública.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASA-
MENTO

Cartório do Registro Civil no
Palácio da Justiça
No Cartório do escrivão Se-
bastião Bastos desta capital,
correm proclamas dos contraen-
tes seguintes:
Dr. Villeneuve Honorio Mala,
advogado, administrador do
Porto de Cabedelo e Ivone Fer-
nandes Carneiro, normalista

diplomada, solteiros, maiores,
domiciliados e residentes nesta
capital às ruas Caturité, 76 e
Diogo Velho, 140, ela natural
deste Estado e ele do Territo-
rio do Acre.

José Bezerra da Silva, artista,
maior e Luzia Sales da Silva,
menor, solteiros, naturais deste
Estado domiciliados e residen-
tes nesta capital, às ruas Jua-
rez Tavora, 027 e Des. Pinho,
401

Cap. Anibal Ticiano Sayão
Cardoso, chefe Int. 23.ª C. R. •
pres. J. R. S.

EDITAL de convocação do Juri
— O dr. Julio Rique Filho, Juiz
de Direito da 1.ª vara da Comar-
ca da Capital do Estado da Para-
íba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber que tendo sido
designado o dia 7 de junho vin-
douro, pelas 13 horas, para fun-
cionar em sua 2.ª sessão ordi-
nária deste ano, o Juri desta co-
marca, procedi, de acordo com
a lei, ao sorteio de 18 cidadãos
jurados para com os 3 já sortea-
dos da ultima sessão, (Guaraci
Gomes de Carvalho Neves, dr.
João Batista Toni e Olavo Van-
derlei), completarem a lista dos
21 que têm de servir na semana,
tendo sido sorteados os seguintes:

1 — dr. Jaime Fernandes Bar-
bosa; 2 — José da Mata Cabral
de Vasconcelos; 3 — dr. Fran-
cisco Mendonça Filho; 4 — Ama-
rio Bezerra Nunes Cavalcanti;
5 — dr. Raul de Barros Morei-
ra; 6 — Severino Pereira Bor-
ges; 7 — Aristides de Azevedo
Cunha; 8 — João Ferreira No-
bre; 9 — d. Maria Terça Bonav-
ides; 10 — d. Osmarina Carvalho;
11 — dr. Guilherme Joffil Bezer-
ra; 12 — dr. João Arlindo Cor-
reia; 13 — Romualdo Rolim; 14
— Antonio Mendes Ribeiro; 15
— dr. Luiz Gonzaga de Oliveira
Lima; 16 — dr. Arnaldo Ribeiro
Gomes da Silva; 17 — dr. Ednal-
do de Luna Pedrosa; 18 — dr.
Paulo Montenegro; 19 — Guaraci
Gomes de Carvalho Neves; 20 —
dr. João Batista Toni e 21 — Olavo
Vanderlei.

Ficam todos convidados e inti-
mados a comparecerem aos tra-
balhos do Juri no dia e hora aci-
ma, bem como nos demais dias
enquanto durarem os trabalhos
da sessão sob as penas da lei, se
faltarem.

Para conhecimento de todos
passel o presente edital que será
publicado e afixado legalmente.

Dado e passado nesta cidade de
João Pessoa, aos 20 de maio de
1943. Eu, Carlos Neves da Franca,
escrivão do Juri o escrevi. (a)
Julio Rique Filho. Conforme com
o original. Subscreevo e assino.
O Escrivão: Carlos Neves da
Franca.

EDITAL — De ordem do Sr.
Secretário da Fazenda, fica inti-
mado o guarda fiscal Antonio Sa-
les Santos, na conformidade do
disposto no art. 252 do Dec. Lei
n.º 202, de 28 de outubro de 1941,
a apresentar defesa, dentro do
prazo de 20 (vinte) dias, conta-
dos desta data, justificando o mo-
tivo por que vem faltando ao
serviço, por mais de 30 (trinta)
dias consecutivos, incorrendo, as-
sim, na pena de demissão, con-
forme dispõe o art. 44, do refe-
rido Decreto Lei.

Gabinete da Secretaria da Fa-
zenda, 19 de maio de 1943.

Vasco Toledo — Diretor de Ex-
pediente.

MINISTÉRIO DA GUERRA —
7.ª Região Militar — 23.ª Cir-
cunscrição de Recrutamento —
EDITAL — O Capitão Anibal
Ticiano Sayão Cardoso chefe in-
terino da Vigésima Terceira Cir-
cunscrição de Recrutamento, faz
saber a todos quanto presente
editai lerem, ou dele tiverem no-
ticia, que, por terem sido con-
vocados para o serviço ativo do
Exército e não terem se apresen-
tado até a presente data, estão
sendo chamados a comparecerem
na sede da 23.ª Circunscrição de
Recrutamento, dentro do prazo
de (8) oito dias, a contar da data
do presente edital, publicado no
"DIÁRIO OFICIAL" do Estado
da Paraíba, sob pena de serem
considerados desertores e como
tal processados e julgados na for-
ma da lei, os seguintes reservis-
tas:

Classe de 1916: Agener Emeterio
de Luna, filho de Antonio
Emeterio de Luna; Alcides Ri-
beiro, filho de Antonio Ribeiro;
Alfredo Alves da Silva, filho de
Manuel Alves da Silva; Altair de
Albuquerque Maranhão, filho de
José de Albuquerque Maranhão;
Aluizio da Silva Melo, filho de
Antonio da Silva Melo; Amancio
Rangel de Farias, filho de Rai-
mundo Rangel de Farias; Artur
Alaide dos Santos, filho de An-
tonio Santos da Costa; Augusto
Gonçalves de Abrantes, filho de
Manuel Gonçalves de Abrantes;
Antonio Borges, filho de João
Alexandre; Antonio José de Sou-
za Filho, filho de Antonio José de
Souza; Antonio Rosa da Silva,
filho de Manuel Rosa da Silva;
Antonio Sizenando de Lima, filho
de José Ferreira de Lima; Ber-
nardo Barbosa da Silva, filho de
Adelino Candido da Silva; Casse-

A maneira mais fa-
cil e segura de tomar-
se o legítimo óleo de
fígado de bacalhau

miro Dionisio de Sousa, filho de
Antonio Dionisio de Sousa; Dane-
val de Queiroz Lima, filho de
Estanislau Queiroz Lima; Durval
Silva dos Santos, filho de João
Messias dos Santos; Edgar Felix,
filho de Felix Antonio do Nasci-
mento; Enoch Ramalho, filho de
José Ramalho; Epitácio Barros
de Sousa, filho de José Alves de
Sousa; Euclides Malta da Silva,
filho de Camilo Malta da Silva;
Henrique Batista da Silva, filho
de João Batista da Silva; João
Amancio da Silva, filho de João
Amancio da Silva; João Batista
da Silva, filho de Francisco Ve-
nancio da Silva; João Dionisio
Correia, filho de Manuel Dionisio
Correia; João Franco de Oliveira,
filho de Etelvino Franco de Oli-
veira; João Inácio Correia, filho
de José Inácio Correia; João Lo-
pes da Silva, filho de Luiz Lopes
da Silva; João Luiz Sobrinho, fi-
lho de Joaquim Luiz da Silva;
João Paz de Albuquerque, filho
de Antonio Paz de Albuquerque;
João Roberto da Silva, filho de
José Roberto da Silva; João Soa-
res da Silva, filho de José Be-
nedito da Silva; João Teotônio
de Sousa, filho de Teotônio Mo-
roró; José Alves de Freitas, filho
de Manuel Alves de Freitas; Jo-
sé Alves de Oliveira, filho de Jo-
sé Alves de Oliveira; José Eloi
de Almeida, filho de Alfredo Eloi
de Almeida; José Inácio do Nas-
cimento, filho de Manuel Inácio
do Nascimento; José Luiz de
França, filho de Luiz de França
Figueiredo; José Maria de Carva-
lho, filho de Antonio Francisco
de Carvalho; José Paulino da
Cunha, filho de Mariano Paulino
da Cunha; José Rodrigues Mi-
randa, filho de Joaquim Miranda
Brasil; José da Silva Pessoa, fi-
lho de Afonso Pessoa; José Si-
lveira Sobrinho, filho de Anto-
nio Sabino Siqueira; José Vito-
rino Neto, filho de Amancio Vi-
torino; Joaquim Anselmo de Sou-
za, filho de Anselmo Malaquias
de Sousa; Julio Fernandes Bas-
tos, filho de Augusto Fernandes
Bastos; Jurandir Ribeiro Calado,
filho de Quintiliano da Rocha
Calado; Luiz Monteiro de Castro,
filho de Alfredo Monteiro de Cas-
tro; Luiz Pontes de Barros, fi-
lho de Pedro Pontes; Lourival
Balbino da Silva Mendes, filho
de Lodovico B. da Silva Mendes;
Lourival Cavalcanti de Albuque-
que, filho de Tito Livio Caval-
canti; Manuel Candido Tirbutino,
filho de Candido Tirbutino; Ma-
nuel Estevam de Góis, filho de
Estevam Leopoldino de Góis; Ma-
nuel Francisco de Sousa, filho de
João Francisco de Sousa; Manuel
Madeira de Carvalho, filho de
Severino Madeira de Carvalho;
Manuel Quintães Irmão, filho de
Honório Ferreira Quintães; Ma-
nuel Rodrigues Filho, filho de
Manuel Rodrigues; Manuel Rufi-
no de Sousa, filho de José Rufino
de Sousa; Mariano José da Silva,
filho de José Antonio da Silva;
Mario Alves, filho de Manuel Al-
ves; Mario Correia de Araújo,
filho de Amaro Correia de Araújo;
Miguel Alves, filho de Aprigio
Alves; Nicenor José do Nasci-
mento, filho de Pedro José do Na-
scimento; Nicolau Xavier de Oli-
veira, filho de Manuel Xavier de
Oliveira; Nivaldo Chaves Gouveia,
filho de José Veloso da Cruz
Gouveia; Orlando de Medeiros
Gomes, filho de Benedito Barce-
los Gomes; Paulo Pinto Peixoto,
filho de Jorge Pinto Peixoto; Pe-
dro Correia Pinto, filho de Au-
gusto Correia Pinto; Rosendo
Olimpio Barbosa, filho de Olim-
pio Barbosa Oliveira; Severino
Freire de Carvalho, filho de Joa-
quim Freire de Carvalho; Severi-
no Freire de Amorim, filho de
Severino Freire de Amorim; San-
tinho Soares da Silva, filho de
José Soares da Silva; Silvino
Gonçalves Chaves Filho, filho de
Silvino Gonçalves Chaves; An-
tonio Belarmino da Costa, filho
de João Belarmino da Costa; An-
tonio Luiz do Nascimento, filho
de Severino Luiz da Costa; An-
tonio Martins de Almeida, filho
de Severino Martins de Almeida;
Antonio Satrio de Sousa, filho de
Severino Satrio de Sousa; Anto-
nio Veloso, filho de Francisco Ve-
loso; Caetano Bandeira, filho de
Severino Bandeira; Francisco Be-
nicio Lacerda, filho de Benicio
da Silva Lacerda; Gilvan Araújo
Torres, filho de Manuel Canuto
Torres; Inacio Chaves Sobral, fi-
lho de Luciano Chaves Sobral;
João Carolino de Araújo, filho
de José Carolino de Araújo; João
Teotônio de Sousa, filho de Teo-
tonio Mororo; José Jacinto So-
brinho, filho de Manuel Jacinto
Costa; José Lopes de Mendonça,
filho de Manuel Sebastião de
Mendonça; José Nunes da Silva,
filho de Manuel Nunes da Silva;
Joaquim Alves de Lima, filho de
Pedro Teixeira Lima; Manuel
Mariano Severino, filho de Ma-
riano Severino; Raimundo Pereira
Lima, filho de Antonio Pereira
Lima; Rubens Gomes de Carva-

Tônico nutritivo. Isento

de alcool. Rica em vita-

minas e cálcio. Boa para

qualquer época e ótimo

para todas as idades.

70 anos de emprego no

mundo inteiro, tem fortifica-

do a várias gerações. Tome

e dê a seus filhos a

EMULSÃO

DE SCOTT



lho, filho de Enéas Gomes de
Meira; Severino Januário Antonio
dos Santos, filho de João An-
tonio dos Santos; Valeriano José
do Nascimento, filho de José Ma-
ria do Nascimento; Zacarias José
de Lima, filho de Balbino José
de Lima; Inacio Regis, filho de
Manuel Rufino; Julio Pedro da
Silva, filho de Pedro Angelo da
Silva; Severino Felipe da Silva,
filho de Manuel Felipe da Silva;
Antonio Carlos, filho de Severi-
no Carlos. Classe de 1917: An-
tenor Honorato de Lima, filho de
José Honorato de Lima; Carlos
Carneiro da Cunha, filho de An-
isio Carneiro da Cunha; Carlos
Sobrinho, filho de Alípio Sobrinho;
Cicero Felix, filho de Manuel Fe-
lix; José Araújo, filho de Manuel
Bezerra de Araújo; Jorge do Monte
Miranda, filho de João Galvão
de Miranda; Joviniano Pereira
do Nascimento, filho de Manuel
Antonio do Nascimento; Josué
Cordeiro da Silva, filho de João
Cordeiro da Silva; Manuel Fer-
reira de Sousa, filho de José Fer-
reira de Sousa; Manuel da Sil-
veira Simões Couto, filho de Be-
nito Simões Couto; Pedro Ferreira
Angelo, filho de Raimundo Fer-
reira dos Anjos; Salomão Bezer-
ra de Alencar, filho de Osorio
Bezerra de Sousa; Adauto Emi-
liano Soares, filho de João Emi-
liano Soares; Albertino Concência
Fonseca, filho de Melquides Ho-
norato Fonseca; Américo Barbosa
de Lima; Ariosvaldo Travassos
Campos, filho de Sebastião Alves
Campos; Arneud David da Sil-
va, filho de David Luiz Alves da
Silva; Antonio Alves de Oliveira,
filho de Joaquim Alves de Olivei-
ra; Antonio Gabriel da Silva, fi-
lho de Antonio Gabriel; Antonio
Rodrigues da Silva, filho de Emi-
dio Rodrigues da Silva; Benedito
Pinto Pessoa, filho de Candido
Pinto Pessoa; Donck de Oliveira
Sales, filho de Francisco Sales
Bispo; Dorgival Matias de Oli-
veira, filho de Anisio Matias de
Oliveira; Francisco Amaro de
Brito, filho de José Amaro de
Brito; Francisco Salvador Cam-
pos, filho de Eurico Ribeiro Cam-
pos; Haroldo Abath do Rego Lu-
na, filho de Aureliano do Rego
Luna; Helmano Sinesio Ferreira
da Silva, filho de Alfredo Augusto
Ferreira da Silva; Itabira Jatobá
de Carvalho, filho de José Ernes-
to de Carvalho; João Atanásio
da Silva, filho de Joaquim Ata-
násio; João Fernandes de Olivei-
ra, filho de José Fernandes de
Oliveira; João Vieira dos Santos,
filho de José Vieira dos Santos;
José André Arruda da Silva, fi-
lho de Severino Soares da Silva; Jo-
sé Gomes de Melo, filho de Seve-
rino Gomes de Santana; José
Guedes Pereira, filho de Oséas
Guedes Pereira; José Luiz de Mé-
lo, filho de Pedro Luiz de Melo;
José Marcelino Florentino, filho
de José Florentino; José Matos
Gomes, filho de Flora Ana da
Conceição; José Peixoto de Melo,
filho de Manuel Laurentino de
Melo; José Vitorino Toscano Bar-
reto, filho de Heracito Toscano
Barreto; Joaquim Ferreira da
Silva, filho de Luiz Leonardo da
Silva; Joaquim Ramos de Sousa,
filho de Elpidio Jorge de Lima;
Jadir Drummond de Aguiar, fi-
lho de Raimundo Drummond de
Aguiar; Jorge Cabral Gondim, fi-
lho de Antonio da Costa Gondim;
Luiz Alves da Silva, filho de José
Alves da Silva; Luiz Ribeiro da
Silva, filho de Joaquim Ribeiro
da Silva; Luiz Teixeira do Nasci-
mento, filho de Manuel Teixei-
ra do Nascimento; Lourival Ara-
gão da Silva, filho de João Ara-
gão da Silva; Lourival Barbosa Fi-
lho, filho de Florencio Mateus Barbo-
sa; Manuel André da Silva, fi-
lho de Antonio André da Silva; Ma-
nuel Francisco da Silva, filho de
Maria Luiza da Conceição; Ma-
nuel Monteiro de Melo, filho de
João Monteiro de Melo; Manuel
Rodrigues de Aquino, filho de Se-
verino José da Costa; Miguel Ma-
tias de Araújo, filho de Paulo
Matias de Araújo; Napoleão de
Azevedo Maia, filho de Guilher-
me Maia; Olivio Soares da Sil-
va, filho de José Soares da Silva;
Orbe Almeida da Silveira, fi-
lho de Leoncio Lopes da Silveira;
Orlando Menezes de Freitas, fi-
lho de Manuel Andrade de Frei-
tas; Paulo Galvão Bizerril, fi-
lho de Manuel Martins Bizerril; Pe-
dro Cabral de Vasconcelos, filho

de Francisco Cabral de Vascon-
celos; Sebastião Sobrinho da Co-
sta, filho de José Imperiano da
Costa; Severino Antonio Ferreira,
filho de Antonio Vicente Ferrei-
ra; Severino Vitor, filho de José
Vitor; Salomão Garcia de Araújo,
filho de Sindolfo de Araújo; Sin-
val Pinto de Carvalho, filho de
Emeterio Pinto de Carvalho; Vir-
gilio Soares de Carvalho, filho de
José Soares de Carvalho; Wilson
Cavalcanti de Oliveira, filho de
Sizenando de Oliveira; Cicero
Inácio dos Santos, filho de José
Inácio dos Santos; Virgilio Arau-
jo, filho de Manuel Francisco de
Araújo; Honorio Paulino da Co-
sta, filho de Manuel Paulino da
Costa; Severino Soares da Silva,
filho de Antonio Soares da Silva;
José Cirino de Lima, filho de Ana
Francisca de Jesus; José Jorge
Soares, filho de Jorge Marques da
Silva. Classe de 1918: Moisés
Martins de Araújo, filho de Ma-
nuel Martins de Oliveira; Porfirio
Tiburcio Dantas, filho de José
Alves Dantas; Inácio Avelino Ca-
valcanti, filho de Avelino Caval-
canti; Severino Clementino Fi-
lho, filho de Severino Clementi-
no; Hermilo Faustino de Sousa,
filho de Silvino Faustino de Sou-
za; Antonio Monteiro Guedes, fi-
lho de Feliciano Guedes Bezerra;
Alberto Leopoldo Batista, filho de
Antonio Leopoldo Batista; Eduar-
do Martins da Silva, filho de
Francisco Martins; Hermes Mar-
tins da Silva, filho de Manuel
Martins da Silva; Roberto Pires
Bezerra, filho de Manuel Pires
Bezerra; Manuel Gomes de Sou-
za, filho de Luiz Gomes de Ma-
ria; Olegario Alves da Silva, fi-
lho de Miguel Alves da Silva;
Francisco Germano de Araújo,
filho de José Paulino de Araújo
Classe de 1919: Antonio Caval-
canti Sobrinho, filho de Fran-
cisco Caldas Cavalcanti.

São igualmente chamados OS
RESERVISTAS DAS CLASSES
DE 1916 A 1923, 1.ª CATEGO-
RIA, ARMA DE INFANTARIA,
residentes em território desta
Circunscrição de Recrutamento,
ainda não apresentados, ou já
apresentados e julgados, em in-
specção de saúde, incapazes por
mais de trinta (30) dias ou tem-
porariamente e NÃO NOMEADOS
ACIMA, ficando sujeitos as mes-
mas penas da lei se não com-
parecerem dentro do prazo marcado
 neste edital.

João Pessoa, 20 de Maio de
1943.
Cap. Anibal Ticiano Sayão Car-
doso — Chefe Int.º da 23.ª C. R.

J. B. G. E. — CONSELHO NA-
CIONAL DE GEOGRAFIA —

CONCURSO DE MONOGRA-
FIAS, DE 1943 — EDITAL —

Para o devido conhecimento dos
interessados, torna-se publico que
o Diretorio Regional de Geogra-
fia, órgão do Conselho Nacional
de Geografia, neste Estado, que
é presidido pelo Exmo. sr. Se-
cretário do Interior e Seguran-
ça Publica receberá, até o dia 30
de outubro de 1943, monografias
ou estudos referentes a aspectos
geográficos do municipio, a fim-
de concorrerem aos prêmios in-
stituídos pelo Conselho Nacional
de Geografia para 1943, em seu
"Concurso anual de monografias".

A apresentação das monografias
esta sujeita as seguintes condi-
ções:

1.ª) A monografia ou estudo
poderá tratar de qualquer assun-
to da geografia municipal. Po-
derá ser um assunto geral, com-
preendendo o território do mu-
nicipio, no seu todo, por exem-
plo, os limites do municipio, o re-
levo do municipio, a vegetação
do municipio, os rios do municí-
pio, as lagoas do municipio, as
estradas do municipio, as cultu-
ras agricolas do municipio, as fá-
bricas do municipio, etc., etc., etc.
Poderá também ser estudo que
abranja apenas determinada re-
gião do municipio, como, por
exemplo, uma questão de limi-
tes com municipio fronteiro, a
zona montanhosa ou plana do
municipio, a ocorrência de flo-
restas ou de campos no munici-
pio, o estudo de um distrito, a
cultura de determinado produto
(café, algodão, arroz, milho, fe-
lão, mandioca, cana de açúcar
ou qualquer outro), o estudo dum
vale, o desenvolvimento e carac-
terísticas de uma estrada no mu-
nicipio, etc., etc., etc. Poderá,
ainda, tratar de determinado ac-
cidente geográfico como, por exem-
plo, o estudo de um pico, de uma
cachoeira, da cidade, de uma vila
ou de um povoado, de uma lagoa,
de um rio, de um estabelecimen-
to rural importante, etc., etc., etc.

Entretanto, as monografias que
estudarem questões do relevo do
municipio terão preferência no
julgamento final do concurso, so-
bretudo se observarem as normas
baixadas pela Secretaria do Con-
selho para o estudo geográfico
das questões orográficas, que vão
anexas ao presente edital.

2.ª) A monografia ou estudo
deverá ter cunho geográfico, ocu-
pando-se exclusivamente da do-
cumentação, da descrição ou das
considerações de ordem geográ-
fica sobre o assunto territorial es-
colhido.

Não deverão ser incluídas con-
siderações históricas, filosóficas,
referências pessoais ou de outra

ordem, que não deem sentido
geográfico a explanação do assun-
to da monografia, a qual deverá
tratar, diretamente, sem rodeios,
do tema escolhido.

3.ª) A monografia, sempre que
possível, será acompanhada de
ilustrações, fotografias, mapas ou
desenhos.

4.ª) O autor apresentará três
exemplares da monografia, que
se destinam: um para ficar no
Diretorio Municipal de Geogra-
fia, outro no Diretorio Regional
de Geografia na capital do Es-
tado, o terceiro na Secretaria do
Conselho Nacional de Geografia
no Rio de Janeiro.

5.ª) A monografia deverá, de
preferência, ser datilografada.

6.ª) O autor deverá mencionar
os cursos e títulos que possui, os
trabalhos que elaborou, publica-
ções ou não, os cargos e comissões
que desempenhou, e prestar de-
mais informações referentes á sua
personalidade.

O concurso das monografias
obedecerá as seguintes normas:

1.ª) Os Diretorios Municipais
de Geografia, em todo o país, re-
ceberão monografias até o dia 30
de Setembro de 1943, e cada um
deles as encaminhará ao Dire-
torio Regional respectivo, na ca-
pital do Estado, até o dia 30 de
Outubro de 1943, com um julga-
mento sobre as mesmas mono-
grafias, que constituirá o 1.º es-
crutinio do concurso, no qual se-
rá examinado com rigoroso cul-
dado se os dados apresentados
são verdadeiros.

2.ª) Os Diretorios Regionais de
Geografia, por sua vez, estão
obrigados a enviar as monogra-
fias recebidas dos municipios para
o Diretorio Central do Conselho,
no Rio de Janeiro, até o dia 23
de Fevereiro de 1944, acompa-
nhadas de um julgamento de
conjunto, que constituirá o 2.º
escrutinio do concurso.

3.ª) O Diretorio Central do
Conselho, no Rio de Janeiro, fará
até o dia 30 de Maio de 1944, o
julgamento final e definitivo de
todas as monografias apresenta-
das em todo o país, dando, em
3.º e ultimo escrutinio, o resul-
tado geral do concurso, do qual,
logo a seguir, serão feitas as de-
vidas comunicações e distribuídos
os prêmios respectivos.

4.ª) As monografias referentes
ao Distrito Federal, onde não há
Diretorio Municipal, excepcional-
mente, serão entregues até o dia
28 de Fevereiro de 1944, direta-
mente ao Diretorio Central, que
as julgará no escrutinio final.
Analogamente, as monografias
referentes ao municipio da ca-
pital do Estado serão entregues
até o dia 30 de Outubro de 1943
ao Diretorio Regional, para jul-
gamento conjunto com as demais
monografias apresentadas no Es-
tado.

5.ª) Serão conferidos, em 1943,
382 prêmios aos autores das mo-
nografias classificadas nos primei-
ros lugares, de acordo com a se-
guinte tabela: um 1.º prêmio de
Cr\$ 2.000,00, dois 2.ºs, prêmios de
Cr\$ 1.000,00, dez 3.ºs, prêmios de
Cr\$ 500,00, vinte 4.ºs, prêmios de
Cr\$ 200,00, cinquenta 5.ºs, prêmios
de Cr\$ 100,00, cem 6.ºs, prêmios
de recebimento de todas as
publicações editadas pelo Con-
selho durante 1943, duzentos 7.ºs,
prêmios de recebimento dos ns.
da Revista Brasileira de Geografia
referentes a 1943.

6.ª) Ao Conselho é reservado o
direito não só de publicar mas
também de apresentar as me-
lhores monografias recebidas, a
juízo do Diretorio Central, ao XI
Congresso Brasileiro de Geografia,
a realizar-se de 7 a 16 de Setem-
bro de 1948, sob o patrocínio do
mesmo Conselho.

Este Diretorio prestará aos in-
teressados, no Departamento Es-
tadual de Estatística, os esclare-
cimentos que forem necessários.
João Pessoa, 19 de maio de
1943.

J. Leomax Falcão — Pelo Se-
cretário.

COMARCA DE PIANCO' —
Cartório do 1.º Ofício — EDITAL
de publicação de sentença.

FACO publico em cumprimento
to da decisão judicial, para co-
nhecimento dos interessados, que,
por sentença do Dr. Juiz de Di-
reito desta comarca, datada de
6 de março de 1943, foram con-
denados Manuel Severino Filho e
Pedro Freire de Sousa, naturais
deste Estado, cuja sentença é do
teor seguinte: "Da ação de es-
tabelecer ou explorar jogo de azar
em lugar acessível ao publico,
com ou sem pagamento de en-
trada, resulta contravenção. Res-
ponsabilidade por voluntariedade.
Ignorancia excusavel. Vistos e
devidamente examinados estes
autos de ação penal publica de
contravenção de jogo, determina-
da por este Juiz, pela portaria
de folhas dois (2), em que são
acusados Manuel Severino Filho,
pessoa de menoridade civil assis-
tida em todos os termos da ação
por seu curador e defensor: Pe-
dro Freire de Sousa, brasileiro,
com 33 anos de idade, filho de
Manuel Freire de Sousa e Joana
Pereira de Sousa, alfabetizado e
Raimundo Alves Patriota, Seve-
rino José de Araújo, Dorgival Pe-
reira Lima, Manuel Aureliano dos
Reis, Francisco Ferreira, Manuel
Brasilino Bezerra, Francisco José

EDITAIS

SECRETARIA DA FAZENDA

— EDITAL de citação ao Indi-
cado Luiz Gonzaga Borges. Pelo
presente edital, fica, na conformi-
dade do disposto no parágrafo
único do art. 242, do decreto-lei
n.º 202, de 28 de Outubro de 1941
(ESTATUTO DOS FUNCIONÁ-
RIOS PUBLICOS), citado Luiz
Gonzaga Borges, ocupante do
cargo de contabilista-auxiliar,
classe "H", do Quadro Único do
Estado, lotado no Tesouro do Es-
tado, o qual se acha em lugar in-
certo e não sabido, para, dentro
de dez (10) dias, a contar da ul-
tima publicação deste, apresen-
tar defesa no processo adminis-
trativo a que se está procedendo
para apurar graves irregularida-
des praticadas pelo mesmo indi-
cado, no exercicio de suas fun-
ções.

O referido processo encontra-
se no Gabinete da Diretoria da
Recebedoria de Rendas, onde fun-
ciona a Comissão de Inquérito.

Este edital será publicado por
oito (8) vezes consecutivas no
"Diário Oficial" do Estado.
João Pessoa, 22 de Maio de
1943.

Ernesto Silveira, presidente do
Inquérito.

RECEBEDORIA DE RENDAS

DA CAPITAL — EDITAL N.º 3

— "IMPOSTO SOBRE INDUS-

TRIA E PROFISSÃO" — De

ordem do sr. Diretor desta re-
partição, torno publico, para cên-
cia dos interessados, que se re-
ceberá até o último dia útil do
corrente mês o IMPOSTO SOBRE
INDUSTRIA E PROFISSÃO até
Cr\$ 50,00 e bem assim a primei-
ra prestação do mesmo imposto
maior de Cr\$ 100,00 até 500,00, de
acordo com o disposto no art. 27.º
do capítulo II, do decreto n.º 95,
de 31 de Dezembro de 1940.

2.ª Seção da R. de Rendas de
João Pessoa, 3 de Maio de 1943.

Iracema II. Maia — Oficial
Administrativo "L", na chefia da
seção.

VISTO:

Ernesto Silveira, Diretor Inte-
rino.

MINISTÉRIO DA GUERRA

— 7.ª Região Militar — 23.ª

Circunscrição de Recrutamento

to. — EDITAL — Anibal Ticiano

Sayão Cardoso, capitão, presi-

dente da Junta de Revisão e

Sorteio do Estado da Paraíba

faz saber aos interessados,

que se instalarão, hoje, na sede

da 23.ª Circunscrição de Re-

crutamento, 4 Rua das Trin-

cheiras, n.º 262, os trabalhos

desta Junta, para revisão pre-

liminar que funcionará nos

dias de 2as., 5as. e 6as. feiras

e convida aqueles que alegam

ou alegarem incapacidade físi-

ca, a comparecerem perante

esta Junta nos dias referidos

às 8 horas, a fim de serem

inspeccionados de saúde. E para

que chegue ao conhecimento

de todos, lavrei o presente edi-

tal, que vai por mim assinado

e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de

Melo, 2.º tenente, secretário.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Terça-feira, 25 de maio de 1943

SECÇÃO LIVRE



OSVALDO EVARISTO DA COSTA

Agradecimento e convite

Os Sub-tenentes, sargentos do 15.º R. I. e família do saudoso Sargento-ajudante Músico, OSVALDO EVARISTO DA COSTA, hipotecam a sua gratidão ao exmo. sr. Interventor Federal, representado na pessoa do seu ajudante de ordem, Comandante, Oficiais e praças da Força Policia e, autoridades militares e a todos outros que acompanharam os restos mortais daquelle companheiro até a sua final morada e, convidam para assistir à missa por alma do lembrado camarada, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, às 7 horas do dia 28 do corrente (sexta-feira).

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Eleição de provedor e vice-provedor

Na forma do vigente Compromisso, convindo os srs. definidores em exercício, a comparecerem na sede desta Pia Instituição, pelas oito e meia horas do dia 30 do corrente (domingo) e aí procederem a eleição de provedor e vice-provedor, para o biénio de 2 de julho vindouro a igual data em 1945.

João Pessoa, 22 de Maio de 1943.
Manuel Hildebrando de O. Azevedo
Vice-Provedor em exercício.

CAIXA RURAL DE BANANEIRAS

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Assembleia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, ficam convidados todos os sócios desta Cooperativa, a Comparecerem a reunião de Assembleia Geral Extraordinária que terá lugar na sede Social, no próximo dia quatro de junho, às 14 horas.

Dita reunião terá o objetivo de promover a eleição do novo Conselho de Administração e de Conselho Fiscal e de tratar de assuntos de interesse Social.

Bananeiras, 21 de Maio de 1943.
Antonio de Albuquerque Montenegro — Insp. de Cooperativas, Interino, padrão L.

REX

HOJE — UMA SESSÃO ÀS 7½ HS.
CR\$ 2,20 E 1,60

Morte para um, romance para dois, emoção para todos! Um emocionante super-filme policial.

O MISTÉRIO DO QUARTO 309

FRANCHOT TONE — UNA MERKEL

"Metro" — Complementos.

AMANHÃ NO "REX"!

Vejam, o trovador da canção sentida, numa alegre comédia musical cheia de qui-procós excelentes: TITO GUÍZAR, em

PAPAI SOLTEIRO

Com AMANDA VARELA — Um filme "Paramount".

6.ª feira na "Popular" do REX — Excitante! Sensacional! Sequêtor! O filme que mostra RITA HAYWORTH com

TONY MARTIN

MELODIAS DO MEU CORAÇÃO

SABADO! — "REX" — SABADO!

MYRNA LOY — WILLIAM POWELL

MEU QUERIDO MALUCO

"METRO"

FELIPÉIA - Hoje

Cr\$ 1,20 — 2 filmes

1.º — ELITH FELLOWS, em

5 Pimentinhas & Cia.

2.º — JOHNNY WEISSMULLER

O FILHO DE TARZAN

COMPLEMENTOS

EM JUNHO NO "REX"

A MARQUESA DE SANTOS

EM JUNHO

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS

A MARQUESA DE SANTOS